ESTE CABEÇALHO PODE VALER-LHE 3 APARTAMENTOS, FÉRIAS NO MUNDO, AUTOMÓVEIS, ETC.

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1971 N.º 17 401 ANO 51.º PREÇO 1$50

TAPETES CARPETES
Carpélio
UM PRODUTO DA CARPÉLIO MALHAS, S.A.R.L. TROFA
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO ELIO AMORIM & FILHO, LDA.

Chama-se Maria de Fátima Ribeiro C a s tanheira, tem 17 anos e é estudante. Gosta muito de desporto e pratica «karaté», o que não será própriamente o melhor argumento par convencer o Juri que elegerá a Princesa d'a s «Teen-Agers» Portuguesas, de que Maria de Fátima é uma das concorrentes. (Ler na pág. 9 mais pormenores sobre a eleição nacional, que proporcionará a todas as finalistas numerosos prémios, incluindo valiosos produtos «Lyncée»)

uma iniciativa do DL

ANTES DA REUNIÃO DA N. A. T. O.

OS E. U. A. E OS SEUS ALIADOS NEGOCIARÃO COM MOSCOVO A REDUÇÃO DAS FORÇAS NA EUROPA

— afirmou o presidente Nixon

WASHINGTON, 2 — (R.) — O presidente Nixon afirmou, a noite passada, que os Estados Unidos e os seus aliados participarão em negociações com a União Soviética e outros países acerca da redução mútua de forças na Europa Central.

Nixon não revelou, porém, quando principiariam as negociações. Mas declarou que se seguiriam às consultas que se estão a efectuar no âmbito da Organização do Tratado do Atlântico Norte. (N. A. T. O.).

Numa conferência de Imprensa televisionada para todo o país, o presidente respondia a uma pergunta sobre se aceitaria uma oferta do chefe do Partido Comunista Soviético, Leonid Brejnev, para iniciar negociações relativas á redução de forças na Europa Central.

Nixon disse que o Governo americano concluira um estudo sobre o assunto da redução mutua de forças na Europa e que o secretário da Defesa, Melvin Laird, conferenciará sobre o problema com aliados europeus dos Estados Unidos.

(Continua na 6.ª página)

«O Comércio do Porto» e «Jornal de Notícias»

Os nossos prezados colegas «O Comércio do Porto» e «Jornal de Notícias», também da capital do Norte, celebram hoje, respectivamente, os seus 117.º e 84.º aniversários. Aos directores de ambos os matutinos, de brilhantes tradições na Imprensa portuguesa, srs. F. Seabra Cardoso e Manuel Pacheco de Miranda e aos colaboradores apresentamos as nossas cordiais felicitações.

«Sir» **Douglas-Home (primeiro á direita) diante do qual se vê o dr. Rui Patrício, ministro português dos Negócios Estrangeiros, durante as conversações desta manhã**

AS CONVERSAÇÕES ENTRE DOUGLAS HOME E RUI PATRÍCIO

A evolução das relações Leste-Oeste e a situação em África foram os dois principais temas abordados, esta manhã, nas conversações entre «sir» Alec Douglas-Home, chefe da diplomacia britanica, e o ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Rui Patrício — afirmou, numa breve conferência de Imprensa o dr. Bonifácio de Miranda, chefe dos Serviços de Informação daquele Ministério.

A situação de Berlim, as perspectivas da realização da Conferência de Segurança Europeia, a expansão da Marinha soviética no Mediterraneo e no Índico foram, concretamente, alguns dos aspectos abordados.

O ministro britanico e o dr. Rui Patrício expuseram as posições dos respectivos Governos relativamente ao fornecimento de armas á África do Sul.

O encontro começou ás 10 horas, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, e integrou-se no programa da visita oficial de «sir» Douglas-Home ao nosso País.

Recebido na Sala dos Embaixadores pelo dr. Rui Patrício, o chefe do Foreign Office dirigiu-se depois para o gabinete do ministro português, onde os dois estadistas conversaram a sós durante cerca de quinze minutos. As conversações começaram imediatamente depois. O dr. Rui Patrício dava a direita ao dr. António Faria, embaixador de Portugal em Londres e a esquerda ao embaixador Caldeira Coelho, director-geral dos Negócios Políticos do Ministério.

A delegação portuguesa era integrada ainda pelo embaixador José Calvet de Magalhães, director-geral dos Negócios Económicos, pelo dr. Bonifácio de Miranda, dr.

(Continua na 6.ª página)

TRÊS APARTAMENTOS MOBILADOS UM DELES PODE SER SEU

Cada praia, cada recanto da Costa do Sol tem, de facto, a sua particularidade e, todos, uma luz suave, acolhedora, convidativa. As povoações da Costa do Sol distinguem-se, principalmente, pela singularidade do seu bulício ou do seu isolamento. Paço de Arcos é acolhedora, atraente, simpática. Pois é exactamente em Paço de Arcos, a uma centena de metros da praia, com surpreendente vista para o mar e próximo da estação de caminho-de-ferro que Empreendimentos Turísticos J. Pimenta SARL estão a concluir um importante centro urbano de expressivo recorte e dimensão. Dispondo de fáceis acessos e de uma estrutura funcional bem ponderada, é num dos imponentes edifícios já construídos que se localizam os três apartamentos mobilados que são prémios (os primeiros prémios) da segunda fase da iniciativa com que abrimos o ciclo comemorativo do cinquentenário do nosso jornal.

Recordemos ainda que o primeiro prémio é constituído por um

(Continua na pág. seguinte)

LEITOR DO Diário de Lisboa

HOJE 28 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS NA PÁG. 16

LEITOR DO Diário de Lisboa

(Continuação da pág. anterior)

apartamento mobilado e por um magnífico automóvel «Morris-1300», de quatro portas e cinco lugares.

Em Paço de Arcos, a poucos minutos do centro de Lisboa os confortáveis apartamentos, construídos e mobilados por Empreendimentos Turísticos J. Pimenta SARL constituem três dos mais ambicionados prémios desta segunda fase da nossa iniciativa acompanhada com entusiasmo por tantos milhares de leitores espalhados por todas as zonas do País.

Situados num dos edifícios que compõem o Bairro Comendador Joaquim Matias, num dos mais invejados locais da Costa do Sol, os apartamentos são especialmente concebidos para férias e fins-de-semana (podendo, evidentemente, servir para habitação pois possuem todo o equipamento indispensável) e caracterizam-se pelo seu aspecto funcional e pelo seu conforto, bem de acordo com as exigências da vida moderna. A decoração e o mobiliário obedecem ao estilo prático e funcional que presidiu à criação do importante conjunto urbanístico.

Três apartamentos mobilados, confortáveis e modernos, estão ainda ao alcance dos que quiserem tomar parte na segunda fase da nossa iniciativa. E o simples facto de ser leitor do «Diário de Lisboa» o habilitará a prémios tão tentadores. Basta, de facto, recortar, preencher e enviar uma única vez para os nossos serviços: Rua Castilho, 185-1.º — Lisboa-1, o cupão-duplo de identificação que continuamos a publicar diàriamente, acompanhado de um selo de 1$00. Ser-lhe-á remetido o cartão que o identificará como leitor do «Diário de Lisboa» com o número que o habilitará ao sorteio. Depois, será só aguardar que a sorte o contemple.

Recordamos que nenhum dos prémios será entregue aos contemplados sem que estes exibam a colecção de «cabeçalhos» do nosso jornal (título e data da primeira página) publicados entre 7 de Abril último e 7 de Julho próximo, isto é que provem ser leitores regulares do «Diário de Lisboa». O simples facto de ser leitor pode, assim, fazer habilitar a prémios verdadeiramente sensacionais. Claro que os leitores participantes na primeira fase da iniciativa estão automàticamente habilitados ao próximo sorteio. Vale a pena, de facto continuar a ser leitor do «Diário de Lisboa».

JORNAIS ATRASADOS

Os pedidos de jornais atrasados devem ser sempre acompanhados da respectiva importância em selos, cheque ou vale de correio correspondendo 1$50 por cada jornal solicitado.

ATENÇÃO

Não envie o cupão-duplo em sobrescrito aberto. Remeta-o em sobrescrito fechado, com um selo de 1$00.

ASSINATURAS

Aceitam-se assinaturas do «Diário de Lisboa» pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos, com os preços seguintes:

3 meses — 130$00
6 meses — 250$00
12 meses — 485$00

Pagamento adiantado em cheque ou selo de correio

RESUMO DO REGULAMENTO

— A iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente. O leitor deverá recortar e preencher COM LETRA BEM LEGÍVEL o cupão-duplo que o «Diário de Lisboa» publica e onde inscreverá o seu nome e morada, a localidade onde reside e facultativamente a profissão e o número do telefone e ainda o agente ou o vendedor a quem adquire regularmente o «Diário de Lisboa».

— Preenchido o cupão-duplo este deverá ser remetido para a Rua Castilho 185 1 Lisboa-1, acompanhado de um selo de 1$00 para que lhe seja enviado o cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» com o número que o habilitará ao sorteio dos prémios.

— Recebido o cupão-duplo, os leitores ficarão classificados por ordem alfabética e numérica. O cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» receberá o mesmo número do cupão-duplo.

— O cartão de identidade do Leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.

— O leitor do «Diário de Lisboa» para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir *na sua residência* o número de «cabeçalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 7 de Abril e 7 de Julho de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares para cada mês desse período de publicação.

— A verificação dos «cabeçalhos» será efectuada pela morada indicada pelo concorrente no cupão-duplo de identificação e viado no dia seguinte após a realização do sorteio, entre as 19 e as horas, sendo realizada por um delegado do «Diário de Lisboa» e por um representante da autoridade policial da localidade respectiva tendo o leitor (ou quem o represente) que exibir a sua identidade e o número «cabeçalhos» exigido. No caso de o leitor não se encontrado nos dois dias seguintes após o da realização do sorteio (ou quem o possa representar dentro deste lapso de tempo) recorrer-se-á aos suplentes apurados para o efeito em sorteio. Abre-se assim, ao leitor que por qualquer motivo tenha de ausentar-se da morada indicada a possibilidade de se fazer representar e regularizar-se o período durante o qual o leitor tem direito ao prémio.

— No caso de o participante não ter coleccionado o número suficiente de «cabeçalhos» o prémio será atribuído ao suplente apurado no mesmo sorteio desde que este possua o número de «cabeçalhos» determinado, sendo a verificação feita no dia imediato ao do premiado. Para cada um dos prémios serão designados quatro suplentes. O prémio será atribuído ao primeiro suplente apurado no mesmo sorteio que satisfaça as condições exigidas, sendo a verificação efectuada no dia seguinte após o da exclusão do premiado compreendendo os dois dias imediatos para o seu encontro (ou de quem o represente), assim se procedendo, sucessivamente em relação aos restantes suplentes.

— O leitor que não tiver tomado parte na primeira fase da iniciativa pode inscrever-se nesta segunda fase até 30 de Junho de 1971, data em que será encerrada a recepção dos cupões-duplos de identificação.

— Fica estabelecido que a partida das viagens que constituem prémios seja feita de Lisboa. Essas viagens envolvem estadia em hotéis de 1.ª classe. O alojamento e a alimentação serão considerados durante oito dias.

(*) Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da primeira página do Jornal de onde consta o título deste e a data de publicação.

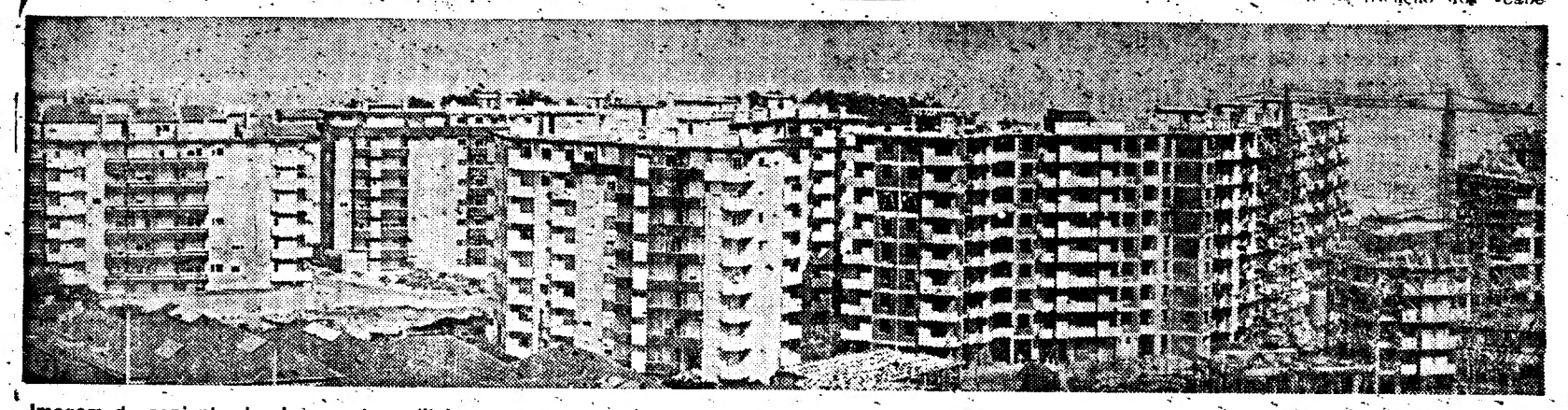


Imagem do conjunto dos imponentes edifícios que se erguem no Bairro Comendador Joaquim Matias, onde Empreendimentos Turísticos J. Pimenta, S. A. R. L. está a concluir um importante centro urbano. Num destes edifícios localizam-se os confortáveis apartamentos mobilados que são os três primeiros prémios da segunda fase da nossa iniciativa.

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

LEITOR DO Diário de Lisboa

N.º _____ (a)

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

_____ TELEFONE (b) _____

PROFISSÃO (b) _____

(b) Tabacaria ou vendedor onde compra o «Diário de Lisboa»

_____

_____

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

LEITOR DO Diário de Lisboa

N.º _____ (a)

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

_____ TELEFONE (b) _____

PROFISSÃO (b) _____

(b) Tabacaria ou vendedor onde compra o «Diário de Lisboa»

_____

_____

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

ATENÇÃO — O cupão-duplo apenas deve ser preenchido e enviado pelos leitores que não participaram na primeira fase da iniciativa. Os outros leitores, que já tomaram parte na primeira, estão automàticamente habilitados ao sorteio dos prémios da segunda fase.

AFINAL, JÁ NÃO HÁ MONSTRO?

Convidam-me a visitar a Escócia neste Verão e ali passar «dez maravilhosos dias apenas por 7 091$00». Fico cheio de curiosidade. A Escócia é o castelo de Edimburgo, é Braemar com os seus famosos jogos; é Balmoral residência de férias da rainha; é, sobretudo, o «wiskhy».

Mas o que, principalmente, me excita é a perspectiva de ver o «monstro de Loch Ness» da minha muito particular atenção há longos anos.

Quantas vezes em noites estivais, na minha adolescência, não dei comigo a viajar pelo lago, de binóculos assestados à espreita do «monstro»? Era um divertimento fantástico, «very exciting»...

No dia seguinte, abria o jornal e lia: «Um turista que passeava despreocupadamente pelo lago de Loch Ness numa frágil embarcação, afirma ter visto o monstro, que por três vezes deitou a cabeça fora de água, provocando uma leve agitação.»

A notícia vinha, normalmente em caixa, a oito itálico — sinónimo de que o próprio jornalista a considerava um «fait divers» ou como mais tarde vim a saber (ao ler Joã. Medina) uma «serpente marinha», coisa com que as agências noticiosas costumam recheiar o seu serviço nos meses de menos afluência turística à Escócia e a outros pontos do Globo onde ainda há monstros...

Mas — ai de mim! — o anúncio da companhia de aviação que me dirige o aliciante convite para visitar a Escócia diz claramente. «Passeio de barco por Loch Ness, onde habitou o famoso monstro.» Habitou? Então, mataram o monstro? E ninguém foi condenado? Ou morreu de morte natural? De velhice? De doença?

Que fizeram da Escócia da minha adolescência?

TORQUATO DA LUZ

CONFERÊNCIA SOBRE O DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO

GENEBRA — A conferência de técnicos governamentais sobre a reafirmação e o desenvolvimento do direito internacional humanitário, convocada pela Comissão Internacional da Cruz Vermelha (C. I. C. V.), reuniu duzentos técnicos em representação de cerca de quarenta governos.

No Hotel Intercontinental (onde decorreu a cerimónia de abertura da conferência) viam-se 60 jovens americanas, mulheres de prisioneiros de guerra dos E. U. A. no Vietnam, que se deslocaram a Genebra para reclamar que as convenções humanitárias da Cruz Vermelha sejam aplicadas a esses prisioneiros.

ESTENDER O ALCANCE DAS CONVENÇÕES DE 1949

A nova conferência de Genebra (que marca uma etapa importante na obra da C. I. C. V. a favor das vítimas da guerra sob todas as suas formas) é, sobretudo, como Marcel Naville, presidente da C. I. C. V., o fez notar, uma reunião de especialistas que corresponde aos votos formulados pela Assembleia Geral da O. N. U., em Outubro de 1970. O representante especial de U Thant, na pessoa de Marc Schreiber, director da Secção dos Direitos do Homem da O. N. U. participa igualmente na conferência, com propostas concretas. O secretário-geral da O. N. U. enviou dois relatórios, o que leva a crer que a colaboração com as Nações Unidas permanecerá muito estreita.

Após um breve debate geral haverá duas semanas de reuniões à porta fechada. São três as comissões que estarão assim reunidas: a primeira será encarregada do problema da protecção dos feridos e doentes, assim como do pessoal sanitário civil; a segunda estudará o problema das vítimas dos conflitos armados não internacionais e as regras aplicáveis na guerrilha; a terceira debruçar-se-á sobre a protecção da população civil em tempo de guerra e sobre as regras relativas ao comportamento dos combatentes.

No fim dos trabalhos, as conclusões assim como diversos outros problemas serão examinados em sessão plenária. Se a consulta chegar a sugestões que permitam estender o alcance das quatro Convenções de Genebra de 1949 e reforçar o seu «contrôle» — tendo, ao mesmo tempo, em conta as realidades políticas e militares — poderá ser convocada para daqui a pouco tempo uma conferência plenipotenciária.

L. V.

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

As melhores classificações nas mais duras provas

E, além, disso... poltronas e alcatifa como em sua casa.

DS 21
INJECÇÃO ELECTRÓNICA
PRÉMIO DA SEGURANÇA
2 ANOS CONSECUTIVOS
(1970–1971)

Um carro que «queima» o quilómetro de arranque em 33" e que, na estrada, lhe dará a segurança necessária ao mais duro dos ralies.
Da travagem à suspensão hidropneumática Citroën, o maior avanço técnico. E, além disso, o conforto de que você gosta. A que está habituado em sua casa.
Mesmo a velocidades de ponta. Segurança em cada curva e no pior dos pisos.
Identificado com a sua personalidade em cada pormenor.

CITROËN
Hoje, a técnica de amanhã, com anos de avanço.

DSpecial – O prestígio, a técnica e a experiência **DS** ao preço dos carros vulgares.

Empregados para Agência de Viagens
PRECISAM-SE PARA PORTIMÃO

Intérprete de turismo, dos dois sexos, falando francês e inglês, com preferência no domínio da língua alemã.
A CAR, na Praia da Rocha, com carta de condução e conhecimentos de inglês.
Os interessados poderão dirigir-se a
Para Secção de RENT

EVA–Viagens e Turismo
Rua Infante D. Henrique, 78 — FARO

PUCEL
PÃO DE SUPERIOR QUALIDADE
PARA HOTÉIS E RESTAURANTES
QUE O TURISTA SABOREIA
RUA ALEXANDRE BRAGA, 2-C TEL. 53 53 91

FEIRA DO LIVRO
— STAND DS 1 E 2 —
DIA DO ULTRAMAR

- ANGOLA CHAVE DE ÁFRICA de MUGUR VALAHU — Uma crítica objectiva sobre a vida em Angola
- FEITIÇO DE ALÉM-MAR de MEIRELLES DO SOUTO — Relato realístico de viagens por Angola, Moçambique e Oriente
- CONCEITOS DE POLÍTICA ATLÂNTICA de VISCONDE DO BOTELHO — Portugal e a NATO — Um tema sempre actual
- ÁFRICA NA EUROPA de LUIZ C. LUPI
- ANGOLA — NOTAS LIGEIRAS de COUTO ROSADO

EXCEPCIONAIS REDUÇÕES DE PREÇOS EDIÇÕES DA:
Parceria A. M. Pereira, L.da
LIVREIROS-EDITORES
R. AUGUSTA, 44-46 - TELEF. 36.17.30 LISBOA

PODE ESTE AMOR DURAR SEMPRE
...OU APENAS ALGUNS DIAS ?

CHRISTOPHER JONES - DEPOIS DO ÊXITO DE
"O ESPELHO DOS ESPIÕES" e "A FILHA DE RYAN"
NOVAMENTE NUMA GRANDE HISTÓRIA DE AMOR !

PIA DEGERMARK - A CÉLEBRE INTÉRPRETE DE
"ELVIRA MADIGAN" e "O ESPELHO DOS ESPIÕES"

ADULTOS

A COLUMBIA FILMES apresenta, uma produção DINO DE LAURENTIIS
com CHRISTOPHER JONES · PIA DEGERMARK

AQUELES DIAS CONTIGO...
(BRIEF SEASON)

Argum. de RENATO CASTELLANI e LEONARDO BERCOVICI Prod. DINO DE LAURENTIIS
Real. de RENATO CASTELLANI Cor

Amanhã-Estreia no SÃO LUIZ

VEJA E OIÇA AMÁLIA
NOS DOCUMENTARIOS VIP
em exibição nos cinemas:
BERNA — ESTÚDIO — MUNDIAL E VOX
Um trecho filmado por Augusto Cabrita
sobre uma canção de Alberto Janes
«OIÇA LÁ Ó SENHOR VINHO»
também em discos de
VALENTIM DE CARVALHO CI SARL

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
Ciclo de Concertos Sinfónicos

Orquestra Sinfónica da Rádio da Baviera
Maestro: RAFAEL KUBELIK

GRANDE AUDITÓRIO GULBENKIAN
às 21.30 horas
Hoje: BRAHMS — Sinfonia n.º 4
BÉLA BARTOK — Concerto para orquestra
Amanhã: SCHUBERT — Sinfonia n.º 6
MAHLER — Sinfonia n.º 1

COLISEU ● às 21.30 horas
Sexta, 4: BARTOK — Concerto para violino e orquestra
Solista: PINCHAS ZUKERMAN
BRAHMS — Sinfonia n.º 4
Sábado, 5: HAYDN — Sinfonia 101 («O Relógio»)
STRAVINSKY — Capricho para piano e orquestra
Solista: NIKITA MAGALOFF
DVORAK — Sinfonia n.º 5 («Novo Mundo»)
Bilhetes à venda. Dias 2, 3 e 4: maiores de 12 anos
Dia 5: maiores de 6 anos

MARIA VITÓRIA
(M. 17 anos)
● Hoje, às 20.45 e 23 horas
GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO APRESENTAM, EM PLENO ÊXITO,
A SENSACIONAL REVISTA
● CALA-TE, BOCA!...

Octávio de Matos no «compère»

UM ÓPTIMO ELENCO, COM:
● JOSÉ VIANA
● BARROSO LOPES ● DORA LEAL
● ÂNGELA RIBEIRO ● JÚLIA BABO
A cantora lírica
● SUZETE DINIS
e no «compère»
● OCTÁVIO DE MATOS
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA E DE UM ESPECTACULAR «BALLET»

PIANOLA
AUTO RÁDIO DE TÉCNICA AVANÇADA
Representantes exclusivos para Portugal:
STAND ASLA — PORTO

SANTARÉM VAI REALIZAR O FESTIVAL DO FILME AGRÍCOLA

SANTARÉM, 2 — Uma comissão constituída pelos srs. Alexandre Veríssimo, João Pereira Lopes, Bernardo de Figueiredo e Fernando Duarte, acompanhada pelo Presidente da Junta Distrital de Santarém, sr. dr. Virgílio Arruda, pelo Presidente da Comissão Distrital da A. N. P. sr. dr. João Afonso Calado da Maia, pelo Presidente da Câmara Municipal de Santarém, sr. João Marcelino Noronha Azevedo, e pelo Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Santarém, sr. eng.º Carlos Alberto Guimarães Oliveira, foi esta semana recebida pelo Governador Civil do Distrito, sr. dr. D. Bernardo Mesquitela, com quem tratou da próxima realização, em Outubro, do Festival do Filme Agrícola nesta cidade.

O esboço de programa desta semana cultural, prevê sessões cinematográficas todos os dias, à noite, no Teatro Rosa Damasceno, com um filme de fundo sobre tema relacionado com a terra e com o homem que a labuta, e complementos abordando assuntos de agricultura. Para a sessão de encerramento, prevê-se uma antestreia.

Todas as tardes, possivelmente, no Salão da Junta Distrital, que reune especiais condições, realizar-se-ão sessões de 16 mm com filmes técnicos e de divulgação de temas de agricultura, pecuária, etc., que serão antecedidos de palestras a proferir por especialistas em tal matéria.

FESTIVAL DE VALÊNCIA

O «I Festival Internacional da Canção Moderna Espanhola e de Melodias Líricas» (título, «á priori», ambicioso e pomposo) vai efectuar-se, de 26 a 29 deste mês, em Valência.

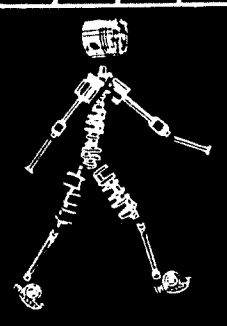
Uma cançonetista portuguesa (Madalena Iglésias) e uma intérprete brasileira (Wilma Palmer) estão no lote das presenças asseguradas.

«Cala-te boca!» em segundo mês

Já em segundo mês de êxito contínuo, Bastos e Morgado apresentam todas as noites ás 20 e 45 e ás 23 horas (e aos domingos também em «matinée», ás 16 horas), a revista «Cala-te boca!».

Escrita por Aníbal Nazaré e José Viana, e musicada por João Nobre e Carlos Dias, a revista do Maria Vitória é servida por um elenco que tem á frente os populares artistas José Viana, Barroso Lopes e Dora Leal, com Octávio de Matos num bom «compère», e, ainda, Angela Ribeiro, Julia Babo, Susete Dinis, José de Carvalho, Carlos Miguel, Mariano Franco, Dina Maria, Tânia Mota, Carmizé, Lia Senna, Cláudia Martins e um «ballet» internacional.

FIAT



FENIX
Rua Palmira, 62-A
Telefs. 84 41 69

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
HOJE E TODAS AS NOITES, ÀS 21.45
M/ 17
IGREJAS CAEIRO APRESENTA SÓ ATÉ AO FIM DO MÊS
Jogos de Sociedade
de J. J. ALONSO MILLAN
Para poder escolher melhor os seus lugares não deixe para os últimos dias a emoção de aplaudir esta ousada comédia dramática de intensa vibração e permanente suspense.
Os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50 por cento de desconto
3.º MÊS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

estudio 444
4.ª SEMANA
a Obra-Prima de François Truffaut
– realizador e interprete –
o menino SELVAGEM
L'ENFANT SAUVAGE
MELHOR FILME ESTRANGEIRO NA AMÉRICA
12 ANOS
GRANDE PRÉMIO EM VALLADOLID
United Artists

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho do Montijo em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de Sarilhos Grandes, no referido concelho, de uma linha aérea a 30 kV. n.º 30-4-9 J. M. V. Luz Clara, com 940 m. do apoio n.º 87 de linha LI 30-4 Coina-Montijo ao posto de transformação de J. M. Valagão Luz Clara, em Sarilhos Grandes.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 28 de Maio de 1971.

Pel'O Engenheiro Chefe

Joaquim Gonçalves dos Santos

VIDA MUSICAL

Música contemporânea no Instituto Italiano

Uma «sessão de musica contemporanea» dedicada a «Anafonias-Anafolias, exercícios de decomposição», de José Alberto Gil, decorrerá hoje, ás 21 e 45, no Instituto Italiano de Cultura (Rua do Salitre, 146).

Participam os seguintes elementos: Celso de Carvalho, Joana Lopes, José Alberto Gil, Manuel Mocho, Manuela Mora, Manuela Santos, Isabel Gingeira, Margarida Avila, Paulo Brandão, Maria José Campos, Ruy Paz, Sónia da Branca, Valentina Pacheco, João César Monteiro, Sérgio Bernardes, Luís Calado e Diogo Vieira.

A entrada é livre.

«Um Natal com Strawinsky»

O compositor e escritor Nicolas Nabokov, director artistico do Instituto de Estudos Humanisticos de Aspen, no Colorado, profere hoje ás 18 e 30, no Auditório Dois da Fundação Gulbenkian, uma conferência sobre «Um Natal com Strawinsky»

O nome e Carol Woods. É americana, de Nova York e cançonetista. Começou por cantar em coros de igreja e hoje enveredou pelo profissionalismo. Tem um disco editado entre nós com uma canção de êxito — «If I let you». Carol Woods veio a Lisboa para actuar em programas de Televisão

Récita popular do «Ballet» de Munique

Esta noite, ás 21 e 30, realiza-se mais uma das récitas populares do «Ballet» da Ópera de Munique, levada a efeito pelo Teatro Nacional de S. Carlos. No programa de hoje serão dançados os seguintes bailados: «Suite francesa», «Polyphormia», «Ebony concerto» e «Orfeu».

Trata-se de um programa que inclui obras de carácter clássico e obras modernas, portanto especialmente concebido não só para ir de encontro ao agrado de todos os sectores do público como também para dar a medida dos excepcionais recursos artísticos e técnicos desta companhia alemã.

Música e poesia para todos

SAMORA CORREIA, 2 — «Bibliotecas e sua acção cultural» será o tema da palestra que o prof. Calvet de Magalhães vem proferir amanhã, pelas 21 e 30, na Sociedade Filarmónica União Samorense. Seguidamente José Carlos de Vasconcelos fará um recital de poesia, acompanhado por Carlos Paredes á guitarra.

O programa, integrado nas festas do 50.º aniversário daquela Sociedade, é, segundo convite publico, para *«todas as pessoas interessadas na Educação e Cultura.»*

UM ROMANCE DE VILLALONGA EM CINEMA

PARIS, 2 — (A.N.I.) — Jean Prat vai iniciar a sua carreira de realizador, com a versão cinematográfica do sétimo romance do espanhol Luís de Villalonga. «Festa», o qual, juantamente com Prat, fará a adaptação. Mag Bodard será a produtora da película, de que um dos intérpretes é o próprio Villalonga. O início das filmagens está previsto para o próximo Outono, na Holanda.

ISAAC STERN e a música «pop»

SYDNEY, 2. — (R.) — O célebre violinista Isaac Stern, aqui chegado em «tournée», declarou que a musica «pop» ouvida com grande volume sonoro é «um barulho mecanico».

Falando aos jornalistas sobre musica «pop», Stern declarou que «os jovens exigem uma grande amplificação sonora, para poderem absorver, ràpida e intensamente, os efeitos da sua musica.

«Mas, isto não é ainda o fim do mundo — apenas um periodo difícil».

O violinista, natural de Odessa e naturalizado americano, veio dar uma série de concertos em Sydney, Melbourne e Canberra.

O PRIMEIRO DIA
— DA —
FEIRA POPULAR DE LISBOA
DE 1971 — FICOU ONTEM ASSINALADO COM A PRESENÇA DE MILHARES DE PESSOAS
HOJE E TODAS AS NOITES
A PARTIR DAS 19 HORAS
EM ENTRECAMPOS HÁ DE TUDO
GRANDE FEIRA DE AMOSTRAS
STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — ATRACÇÕES INFANTIS — RESTAURANTES — RETIROS — ESPLANADAS — SORTEIOS, ETC.
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

O ÊXITO É O ESTRANHO CASO DO INSPECTOR MAX
(MAX ET LES FERRAILLEURS)
UM FILME DE CLAUDE SAUTET
ROMY SCHNEIDER
MICHEL PICCOLI

3.ª SEMANA
IMPERIO
maiores de 17 anos
COLORIDO
Distribuído por EXCLUSIVOS TRIUNFO

SENSACIONAL!
— «A CONTESTAÇÃO MAOISTA NÃO CONSEGUIRÁ ABALAR-NOS!»

CONSELHEIRO
(aliás Ruy Furtado)
VÁ VÊ-LO (E OUVI-LO)
A CAPITAL
de EÇA DE QUEIROZ
COM
ANTÓNIO MONTEZ
NO PROTAGONISTA
O MAIOR PAPEL DA SUA CARREIRA!
GAC GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL
ADULTOS
Subsidiado pelo Fundo de Teatro
TEATRO VILLARET
HOJE: 21.00 E 23.00 H.

FILMES CASTELLO LOPES 50 apresenta
ALPHAVILLE
O NOVO FILME e o FILME NOVO
de
JEAN-LUC GODARD

A aventura e o amor, a morte e o mistério.
ANNA KARINA
EDDIE CONSTANTINE * AKIM TAMIROFF
ADULTOS
3. SEMANA
estúdio

SÃO JORGE
anuncia um breve ciclo de
TONY RICHARDSON
AMANHÃ ÀS 21,30 1

Tom Jones
CÓPIA NOVA
adultos
4 OSCARS
ALBERT FINNEY/SUSANNAH YORK/HUGH GRIFFITH/EDITH EVANS/JOAN GREENWOOD
20 PRÉMIOS INTERNACIONAIS
a seguir 2

Mick Jagger é NED KELLY
adultos
cinema-espectáculo
cinema-qualidade

ESTÁ REUNIDO O CONSELHO DA CORPORAÇÃO DE ASSISTÊNCIA

Na Misericórdia de Lisboa está reunido o Conselho da Corporação de Assistência, a fim de debater problemas de interesse para a vida das instituições incorporadas. Os trabalhos iniciaram-se ás 10 horas sob orientação do respectivo presidente, dr. António Lino Netto, assistindo representantes das diversas Misericórdias e demais instituições de assistência particular dos distritos metropolitanos, bem como os membros da direcção da Corporação.

Depois de aprovadas as contas referentes ao exercício do ano findo, foi votado o orçamento ordinário para 1971, seguindo-se debate quanto á definição da política nacional de assistência particular, tendo sido nomeada uma comissão incumbida de preparar estudo a suzmeter á próxima reunião do Conselho.

Foi apreciada, também, a prospecção á actividade das instituições incorporadas e problemas resultantes da execução e programação dos Planos de Fomento.

Da ordem dos trabalhos consta ainda o estudo das soluções destinadas ao aproveitamento mais rentável do património das instituições de assistência particular e obrigatoriedade de depósitos na Caixa Geral.

A exposição e a discussão dos trabalhos efectuados pelo grupo especialmente designado para o efeito, quanto á assistência domiciliária integral da população idosa, reveste-se de grande interesse, visto inserir-se numa problemática social da mais flagrante actualidade.

Por ultimo será ainda abordado o problema dos hospitais regionais a cargo das Misericórdias, devendo a reunião terminar ao fim da tarde.

TOMA POSSE AMANHÃ O NOVO COMANDANTE DA REGIÃO MILITAR DE COIMBRA

COIMBRA, 2 — Nomeado há poucos dias comandante da Região Militar de Coimbra, o brigadeiro Luís Mário do Nascimento assume o respectivo comando amanhã nesta cidade.

O brigadeiro Luís Mário do Nascimento tem 57 anos, pois nasceu em Lisboa a 11 de Agosto de 1913. Exercia, á data da sua nomeação para a Região Militar de Coimbra, o cargo de director do Colégio Militar. Na sua carreira militar teve missões especiais em Angola e Timor e uma comissão de serviço na P. S. P. de Lisboa, tendo sido ainda inspector da Arma de Infantaria, 2.º comandante da 3.ª Região Militar (Évora) e governador militar da Madeira.

FESTA NACIONAL ITALIANA

Por motivo da Festa Nacional de Itália, o embaixador daquele país em Lisboa e a sr.ª de Giralamo Messeri ofereceram hoje, na respectiva Embaixada, uma recepção aos seus compatriotas residentes em Lisboa e de passagem pela capital, na qual se registou a presença de muitos italianos, entre os quais as individualidades que constituem a missão italiana aos trabalhos da reunião da NATO.

A REUNIÃO DA N. A. T. O. EM LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

Declarou ainda que o secretário de Estado, William Rogers, se encontrava em Lisboa, onde se avistará com ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da N.A.T.O.

Quando essas consultas terminarem — acrescentou o presidente — «passaremos a discussões ou negociações com a União Soviética e outros países comunistas».

Respondendo a outra pergunta, Nixon asseverou não ter planos, num futuro próximo para seguir para a Europa, a fim de travar discussões sobre a aludida redução de tropas ou outros assuntos como diligência para chegar a um acordo sobre a limitação de armas estratégicas com a União Soviética.

Acrescentou, porém, estar pronta a seguir para qualquer lado, caso surgisse essa necessidade durante negociações sobre a redução de tropas ou a limitação de armamentos.

ESTA NOITE: MESA SÓ PARA QUATRO

Os contactos diplomáticos que antecedem a reunião ministerial da NATO são hoje dominados pelo jantar dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «quatro grandes» da aliança: os E. U. A., a Alemanha, a França e a Inglaterra.

Salvo o ministro britânico, «Sir» Alec Douglas Home, que se encontra em visita oficial ao nosso País e teve duas reuniões com o ministro Rui Patrício de que damos o relato noutro local, foi William Rogers, o secretário de Estado americano, quem teve uma agenda mais apertada.

Na «suite» do hotel Ritz onde se encontra hospedado, Rogers recebeu às 11 da manhã o secretário-geral da NATO, Manlio Brosio, com quem conversou durante meia hora. Do encontro não foram divulgados pormenores. Mal se havia despedido de Brosio, o secretário de Estado recebeu os principais membros da delegação do seu país à conferência, com quem debateu a atitude americana durante os trabalhos. Após este breve encontro, entraram na «suite» o embaixador dos E. U. A no quartel-general da NATO em Bruxelas, Robert F. Ellsworth, e o secretário de Estado assistente para os assuntos europeus, Martin J. Hillenbrand.

O presidente do Conselho, prof. Marcello Caetano, recebeu W. Rogers, às 16 horas, no Palácio de São Bento. Acompanham Rogers nessa visita, o embaixador em Lisboa, Ridgway Knight e Martin Hillenbrand.

Uma hora depois, no Palácio das Necessidades, Rogers encontra-se com o ministro Rui Patrício.

Às 19 e 30, na residência do embaixador Knight, na Rua do Sacramento à Lapa, Rogers, Walter Scheel, Maurice Schumann e Douglas-Home reúnem-se para jantar. Este tipo de encontros é usual sempre que num mesmo ponto se juntam representantes de alto nível dos «quatro grandes» ocidentais. Embora não seja conhecido o tema das conversas durante a refeição, julga-se que os ministros não deixarão de debater a posição que pensam a NATO deve tomar em relação às ofertas de redução de tropas na Europa Central por Leonid Brejnev.

O ENCONTRO RUI PATRÍCIO-DOUGLAS HOME

(Continuação da 1.ª página)

António Vaz Pereira, dr. Armando Nunes de Freitas, dr. Luís Navega, chefe de gabinete do dr. Rui Patrício, drs. António Potier e Domingos Serra.

Da delegação britanica fazem parte, entre outros, «sir» Denis Greenhill, subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, «sir» Thomas Brimelow, subsecretário adjunto dos Negócios Estrangeiros, sr. C. D. Wiggin, subsecretário assistente dos Negócios Estrangeiros e o embaixador inglês em Lisboa.

Terminadas as conversações, ás 12 e 5, a maior parte das individualidades seguiram para Sintra, onde o Presidente do Conselho ofereceu, no palácio da vila, um almoço em honra do ministro inglês.

Depois do almoço efectuase no Palácio das Necessidades nova sessão de conversações entre as mesmas individualidades portuguesas e britanicas.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

A Secretaria da Faculdade de Ciências de Lisboa distribuiu a seguinte nota:

«Devido á alteração de tranquilidade da vida académica e á presente anormalidade da situação, o Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa decidiu suspender os trabalhos escolares de 1 a 15 de Junho. Antes do fim deste prazo o Conselho reexaminará se se verificam as condições necessárias ao normal prosseguimento dos trabalhos escolares.»

O CHEFE DE ESTADO no Centro de Arte da Madeira

O Chefe de Estado e o secretário de Estado da Informação visitaram, esta manhã, as instalações do Centro de Arte e Exposição Permanente da Madeira, na Rua Augusta, 231, onde admiraram as tapeçarias e bordados expostos.

Em CASTELO BRANCO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por António de Sá Rodrigues, Suc., Rua Mousinho Negro, 46.

ÚLTIMA LIÇÃO de um professor da Ferreira Borges

Amanhã, às 11 horas, decorre, no ginásio da Escola Comercial Ferreira Borges, a cerimónia da última lição do dr. José Samuel de Carvalho professor efectivo do 9.º grupo do quadro daquele estabelecimento de ensino.

Os seus colegas aproveitarão o ensejo para prestar homenagem ao profissional que serviu o ensino durante 40 anos.

RICARDO COVÕES

Faz agora vinte anos que um brutal acidente de viação roubou a vida a Ricardo Covões, o homem cujo nome ficou indelévelmente ligado á empresa do Coliseu dos Recreios, á frente da qual realizou uma obra notável. Mas não foi só no Coliseu que Covões realizou obra digna de elogio: rara será a agremiação de beneficência que do seu coração generoso não recebeu algum dia uma prova de amizade.

As 12 horas de hoje, os Inválidos do Comércio, justamente uma das associações que mais beneficiaram da generosidade de Ricardo Covões, efectuaram uma romagem ao seu tumulo, no cemitério do Lumiar.

A MORTE DE RENATO BOAVENTURA

Não está ainda marcada a data da trasladação do corpo do nosso camarada Renato Boaventura, subchefe de Redacção do «Diário de Lisboa», que morreu subitamente em Toledo, onde se encontrava a passar férias. De qualquer modo, a trasladação por via aérea, não demorará muito, e o corpo ficará em camara ardente, na Casa da Imprensa.

A viuva e a filha de Renato Boaventura que, com ele, se encontravam em Toledo, regressaram ontem á noite a Lisboa, acompanhadas pelo director do «Diário de Lisboa», dr. António Pedro Ruella Ramos, e pelo chefe de Redacção dr. Vítor Direito.

Entretanto, continuamos a receber de todo o País, inumeras manifestações de pesar pela morte do nosso infortunado companheiro, á qual se referiu também a RTP, numa das edições do seu Telejornal. Registamos, assim, telegramas dos redactores do «Jornal do Fundão»; conselho de administração da Shell Portuguesa; revista «Notícia», de Angola; dr. Manuel Teles, presidente da Corporação dos Espectáculos; conselho de administração da Sociedade Estoril-Sol; direcção da Casa do Ribatejo; Manuel Inês Soares e Carlos de Oliveira do Centro Difusor de Informação; escritor Santos Fernando, António Paulouro, director do «Jornal do Fundão»; Mário Silva Braga, Nuno Calvet de Magalhães, actor Igrejas Caeiro, jornalista Carlos Barros Queirós, Manuel Boaventura, jornalista António Machado, Vítor de Sousa, dr. Vasconcelos de Carvalho.

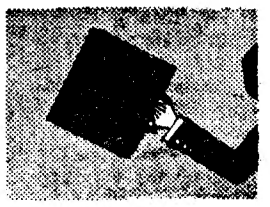
este ano também vou utilizar os serviços regulares dos

TÁXIS-AÉREOS

Aproveite as ligações regulares que os TAC põem ao seu serviço no período de verão.
Carreiras regulares três vezes por semana: LISBOA-COVILHÃ-LISBOA, e para TRÁS-OS-MONTES a partir do Porto, em ligação com os aviões da TAP.
Covilhã, Bragança, Vila Real, Chaves e Mirandela, estão agora fàcilmente ao seu alcance.

Além das ligações regulares, existe para si, um serviço permanente, de Táxis-Aéreos.
Para um Táxi-Aéreo as horas são a sua hora de partida!

ganhe tempo apanhando um táxi-aéreo



TAC TRANSPORTES AÉREOS CONTINENTAIS

Consulte o seu Agente de Viagens os TAP ou os TAC Telef. 71 61 02 - 72 91 81

MARCA TC171

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

LÁ ESTAREMOS TODOS

O programa foi, com texto de Luís Fraga, dominado pela ideia da NATO. Ah, mas antes que me esqueça, ontem aconteceu-me poisar uma gralha no texto. O senhor Rei a quem Alves Pinheiro, do jornal «O Globo» se referia na entrevista para o «Canal 13» era o João VI. Este João VI é que era, na sua opinião, «um dos maiores homens que já passaram pela História do Brasil».

As terças-feiras são dias maravilhosos para falarmos à vontade daquilo que mais gostamos. Mas: não sei porquê é precisamente no dia em que me apetece menos falar dessas tais coisas! Vão lá entender as pessoas.

Beethoven, já agora. A sua música a sua humanidade, a razão da sua permanência. Eu cá, em noite de inspiração, ainda arranco da gorja uns trinados mais aborrecidos do que os do Baremboim.

Deus me perdôe! O rapaz até toca bem e o que ele diz até está certo. Se as legendas pudessem andar com mais calma, se nós pudéssemos ler tudo, então acompanharíamos melhor o pensamento do Baremboim, com menos soluços e menos solavancos.

Alto! Daqui não admito que se retirem conclusões apressadas, género *«lá está ele a criticar só pelo gosto de criticar, só pelo gosto de dizer mal...»*

Palavra de honra. Eu não gosto de criticar. Até abomino. Estou até aqui. Pego no jornal, leio-me — e as vezes nem me reconheço. Dizer mal, eu? Primeiro, a minha educação não me permite coisa tal. Segundo, nem sequer é minha vocação. E terceiro, mesmo que o fora, haveria de reconverter-me, tornar-me delicado e simples como as almas puras para ser bem visto na sociedade, dar umas passeatas etc. Que é que pensam: a beleza é um grande trunfo. A Ana Maria Lucas, por exemplo, explicou há tempos que os concursos de Beleza são muito bons porque, se não fossem eles, nunca poderia correr mundo como correu.

Já podem ver. Quando lembro a pressa com que avançam as legendas do Baremboim faço-o, apenas, na intenção de, por algum modo, contribuir para o brilhantismo do tricentenário do Beethoven. Reconheço que a Televisão portuguesa já desenvolve um grande esforço com a legendação. Por mim, no entanto, atrevia-me a sugerir a dobragem e atrevia-me ainda a sugerir que a dobragem ficasse a cargo do locutor de serviço ao «Em Foco». É certo que se percebe metade das palavras que diz, em todo o caso talvez houvesse lucro em relação às palavras que se perdem na legendação.

Agora a sério. Momento muito útil foi o dedicado à Feira do Ribatejo. Depois de, há dias, termos ouvido o presidente da Câmara de Santarém, ouvimos ontem o homem que mais intensamente vive a feira: Celestino Graça.

Mais uma vez me convenço de que não há nada como os números para nos dar a noção exacta de uma realidade. Vocês são capazes de fazer uma ideia de quantas pessoas visitam Santarém nos dias de feira? *Um milhão*, imaginem! Um numero já simpático, não?

Outro momento de grande intensidade (parece que é assim que se diz) foi aquele em que vimos, durante o «Telejornal», o treino dos jogadores do Ajax e do Panatinaikos para o grande prélio de hoje, em Wembley. A Televisão não podia deixar de reflectir os momentos que o precedem. Como dizia o Luís Filipe Costa quando o antigo treinador de boxe anunciava a festa de beneficência no Coliseu, *lá estaremos todos*.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

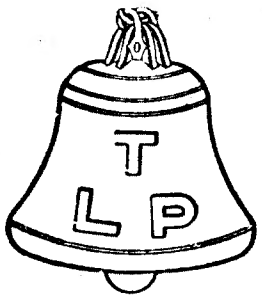
EMISSORA — 1.º **Programa metropolitano** — Às 16: Sinal horário — Noticiário; 16 e 05: Programa da Juventude; 17 e 30: Música portuguesa; 18 e 05: Ao encontro da melodia; 18 e 30: Meridiano, programa organizado pelo Círculo de Estudos da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos; 18 e 50: Melodias do cinema; 19 e 0: O mundo em música; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Interlúdio; 20 e 30: 27.º Episódio do Folhetim «Perc de Lovilhã — O Vigilante Enfeitiçado»; 20 e 50: O acordeonista Zé do Ribatejo; 21: Momento musical; 21 e 20: Ritmos em contraste; 21 e 40: Programa pela Orquestra Ligeira Portuguesa da Emissora Nacional; 22: Língua Portuguesa, pelo dr. Malaca Casteleiro; 22 e 10: Grupo Coral da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos; 22 e 30: Música de Filmes; 23 e 05: Girândola; 24: Fecho.

2.º Programa metropolitano — Às 6: 44.º Festival Mundial da Sociedade Internacional de Música Nova (gravações cedidas pela Rádio Sudoeste da Alemanha); 6 e 35: Trio em si maior, op. 8, para piano, violino e violoncelo (Brahms); Artur Rubinstein, piano, Jascha Heifetz, violino, Emanuel Feuermann violoncelo; 7 e 05: Teatro de todos os tempos, pelo dr. Eurico Lisboa (Filho); 8: Música do século XX; 9: Semanário musical; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Improviso op. 42, n.º 2 (Fauré) pelo pianista Alfred Cortot; 20 e 30: A Oratório «Joana d'Arc na Fogueira» de Honegger comentada por Maria Helena de Freitas; 22 e 06: Sinfonia n.º 9, em dó menor (Mendelssohn), pela Orquestra «Musici»; 22 e 32: Concerto para dois pianos (Stravinsky), pelos pianistas, Charlotte Zelka e Alfred Brendel; 23: A Voz do Ocidente; e 5: Fecho.

Programa Estereofónico — MF 2 — Às 20 e 30: Música ligeira; 21: Retrospectiva: Bob Dylan; 21 e 30: Melodias por orquestras; 21 e 50: Canções; 22 e 20: Música portuguesa; 22 e 40: Conjuntos ligeiros; 23: Os grandes solistas; 0 e 03: Sonata N.º 1, em sol maior op. 78, para violino e piano (Brahms); 0 e 32: Canções de Mussorgsgy, pelo soprano Galina Wischnewskaja; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 034 kc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá, 18 e 30: Lisboa à tarde, 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Festival; 20 e 30: Semana T; 20 e 45: Dedilhando ou Música é Vida; 21 e 03: Vozes famosas; 21 e 15: O Desporto no mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C., 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa-noite em FM. 22 e 02: Programa á Gó-Gó; 0 e 02: Em órbita-dois; e 02: Banda Sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.



«TELEFONES LISBOA E PORTO» INFORMA

Com a entrada em vigor da Lista Telefonica n.º 90 do Grupo de Redes de Lisboa, na noite de 31 de Maio para 1 de Junho proceder-se-a:

— A alteração do prefixo numérico da Central da Trafaria de «2498» para «2458».

— A transferência de 273 postos da Central da Trindade (prefixos «30» e «32» a «37») para a Central do Castelo (prefixos «86» e «87»).

— A transferência de 1866 postos da Central do Norte (prefixos «4» e «5») para a Central da Graça (prefixos «82» e «83» e «84»).

— A transferência de 928 postos da Central do C. Pequeno (prefixos «76» e «77») para a Central do Areeiro (prefixos «71», «72» e «73».

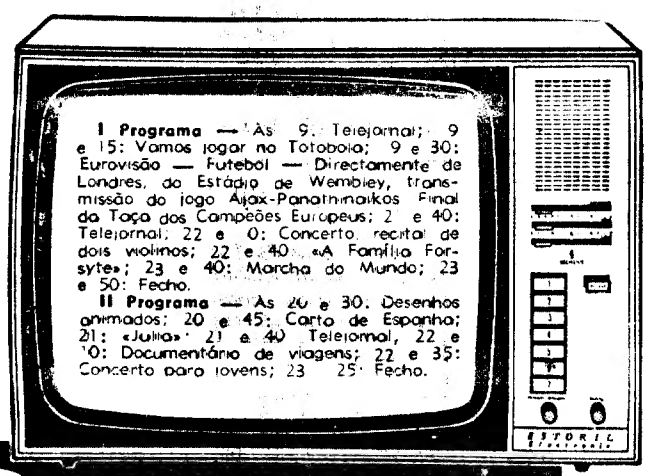
— A alteração de alguns números de postos ligados a PPC's.

LEMBRE-SE DESTAS ALTERAÇÕES E

CONSULTE A NOVA LISTA N.º 90

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



I Programa — Às 9: Telejornal; 9 e 15: Vamos jogar no Totobola; 9 e 30: Eurovisão — Futebol — Directamente de Londres, do Estádio de Wembley, transmissão do jogo Ajax-Panathinaikos Final da Taça dos Campeões Europeus; 2 e 40: Telejornal; 22 e 0: Concerto recital de dois violinos; 22 e 40: «A Família Forsyte»; 23 e 40: Marcha do Mundo; 23 e 50: Fecho.

II Programa — Às 20 e 30: Desenhos animados; 20 e 45: Carto de Espanha; 21: «Julia»; 21 e 40: Telejornal, 22 e 10: Documentário de viagens; 22 e 35: Concerto para jovens; 23 e 25: Fecho.

SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 10: Abertura e transmissão directa da assembleia nacional da sessão inaugural da conferência ministerial da N. A. T. O., e 10 e 40: Fecho.

2.º período — Às 12 e 45: Abertura; 12 e 46: Desenhos animados; 13: Vária; 13 e 15: Filme de série, «Os Meus Sobrinhos», com Brian Keith e Sebastian Cabot; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: O livro à procura do leitor; 14 e 15: Logo à noite, e 14 e 20: Fecho.

3.º período — Às 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 19: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 25: Eurovisão — Futebol, transmissão directa do jogo da segunda mão da final da Taça das Cidades com Feira, entre as equipas do Leeds-United e o Juventus; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição, e Boletim Meteorológico; 22 e 5: Festival O. R. T. F. — «Dom Juan», comédia de Molière, interpretada por Michel Piccoli, Claude Brasseur, Anouk Terzac, Michel le Royer, Yves Arcanel, Lucien Nat, Jean Obe, Josee Steiner, Françoise Caillaud, Dominique Rozan, Paul Gay, Julien Verdier, Angelo Bardi, Michel Muller, Phillippe Chauveou, Katia Cavaignac, Michel Etcheverry; 0 e 5: Marcha do Mundo, e 0 e 10: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura; 20 e 31: O livro à procura do leitor; 20 e 55: Filme de série «Os Meus Sobrinhos», com Brian Keith; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Série de aventuras «O Maioral», com James Drury, Charles Bickford, Doug McClure e Sara Lane, e 23 e 20: Fecho.

Ferreira de Castro seguiu para o Brasil

A bordo do paquete italiano «Julio Cesar», que largou do Tejo durante a tarde, prosseguiu viagem, como anunciámos, o romancista Ferreira de Castro, acompanhado por sua esposa, a artista Elena Muriel. Tiveram afectuosa despedida por parte de amigos e admiradores, personalidades marcantes na vida intelectual e brasileiras.

O autor da «Selva» receberá significativas homenagens, que distinguirão, igualmente a sua obra de expansão universal, por iniciativa de amigos seus no Brasil, sob a égide do Elos Clube de Guanabara; e Elena Muriel fará a solicitada exposição das suas obras, que definem uma pintora de talento e singular personalidade, a qual será, também, distinguida pelos admiradores do Brasil.

O consagrado escritor de «Emigrantes» demorar-se-á nesta viagem, aguardada no Brasil com invulgar interesse, durante cerca de mês e meio.

CONFERÊNCIA NO COLÉGIO CORAÇÃO DE MARIA

Amanhã, ás 22 horas, no auditório do Colégio do Sagrado Coração de Maria, á Avenida Manuel da Maia, 2, monsenhor dr. Manuel Paulo, fará uma conferência sobre «Autoridade e liberdade — possibilidade de um diálogo.» A entrada é livre.

Em três linhas

Na Associação dos Cegos do Norte de Portugal, no Porto, haverá, depois de amanhã, ás 21 e 30, uma conferência-colóquio do dr. Araújo Barros, subordinada ao tema: «A luz do espírito nas relações humanas».

///

A Fundação Bissaya Barreto, de Coimbra, adjudicou a uma firma daquela cidade, por 3100 contos, a construção de um pavilhão residencial no Centro Dr. Oliveira Salazar, para invisuais, no Loreto.

///

O antigo subsecretário de Estado da Agricultura dr. Mota Campos foi nomeado presidente da Comissão de Planeamento da Região do Norte.

///

Foi autorizada uma emissão de 1250 mil notas de 5 patacas, destinada à província de Macau.

No salão nobre da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, o investigador espanhol dr. Modesto Rodriguez Figueiredo realiza na sexta-feira, ás 21 e 30, uma conferência sob o tema «Caminho Português de Santiago».

A UNIÃO SEIXALENSE («OS PRUSSIANOS») COMEMORA O CENTENÁRIO

SEIXAL, 2 — Fundada em 1 de Junho de 1871, num contexto político a que não foi estranha a guerra franco-prussiana a Sociedade União Seixalense («Os Prussianos») está a comemorar, com várias manifestações, o seu centenário.

O programa (que ontem começou a cumprir-se com embandeiramento da sede, salva de 101 morteiros, desfile da banda e copo de água em sua honra) inclui ainda: dia 6 — ás 10 horas, desfile automóvel pelo concelho; ás 13 e 30, chegada das bandas de musica da Sociedade Musical Sesimbrense, Academia Almadense, Sociedade União Piedense, Sociedade Musical 5 de Outubro e Casa Pia de Lisboa; ás 16 horas, desfile das colectividades de cultura e recreio e agremiações desportivas do distrito de Setubal; ás 17 horas, sessão solene a que preside o secretário de Estado da Informação e Turismo; dia 9, aula de pintura e desenho pelas crianças das escolas; dia 12 — ás 22 horas, baile de gala; dia 13 — ás 10 horas, abertura da exposição de pintura e desenho das crianças das escolas; dia 22 — ás 22 horas, concerto pela Orquestra da Fundação Gulbenkian; dia 23 — abertura de uma exposição de artes plásticas; dia 26 — ás 23 horas, Marcha Popular da Sociedade.

Reunião de agentes da C. N. N.

Decorreu num hotel em Carcavelos, a reunião dos agentes da C. N. N ligados á carreira Norte da Europa, Reino Unido/Moçambique, inaugurada em Maio de 1969.

Presidiu ao encontro o dr. Daniel Tavares, director-geral adjunto da C. N. N. e assistiram os responsáveis das agências nacionais e estrangeiras nos portos servidos por aquela linha: Hamburgo, Bremen, Roterdão Dunquerque, Londres, Liverpool, Lisboa, Lourenço Marques, Nacala e Quelimane. Participaram igualmente os chefes de serviço dos diferentes departamentos da C. N. N. ligados á referida linha.

A carreira em questão contribuiu consideràvelmente para o aumento do comércio entre Moçambique e os países europeus. Nesta reunião foram discutidos não só os resultados até agora obtidos como analisados diversos problemas, tais como as operações de carga e descarga e a rotação dos navios.

Prossegue hoje no mesmo local uma reunião conjunta dos agentes da C. N. N. e da S. G. para discussão de assuntos de tráfego nacional de cargas e passageiros relativos ás duas empresas

Em dez segundos, o condicionador Carrier transforma o mais escaldante Verão num ambiente de frescura primaveril.
E não se paga o prazer que proporciona:
é grande a sua economia de funcionamento.
Não demora a instalar – Carrier é de entrega imediata.

Carrier – o elegante condicionador que se adapta a qualquer estilo de sala, atelier ou escritório.

Carrier
CONDICIONADORES DE AR

Indústrias Térmicas Nunes Córreia, S.A.R.L.
Lisboa – Rua do Alecrim, 29 - PPCA 30901
Porto – Rua da Firmeza, 482 - Tels. 28034/29442

HORA-CA0171

CTT

CTT — CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

EMPRESA PÚBLICA

Comunica-se aos assinantes do grupo de redes de Beja com acesso ao Serviço Interurbano Automático, que a partir do dia 3 às 24.00 horas passam a obter directamente os assinantes das redes automatizadas dos grupos de redes de: Caldas da Rainha, Setúbal, Torres Vedras e Vila Franca de Xira, marcando para o efeito os indicativos abaixo indicados, seguidos do número do telefone desejado.

Para o grupo de redes de	Caldas da Rainha.....	012
» » » » » »	Setúbal	015
» » » » » »	Torres Vedras	011
» » » » » »	Vila Franca de Xira	013

Na mesma data é alterado o indicativo a marcar para atingir os assinantes de Lisboa (TLP)

De: 8 para 019

Para obter a estação interurbana manual de Beja passam a marcar **00** em vez de **0.**

BOM APETITE

Restaurante breque

A deliciosa cozinha Portuguesa ao seu dispor em ambiente seleccionado com música de fundo estereofónica.
(Sala na cave)
Domingo: PERNA DE CABRITO À PADEIRO e ENSOPADO DE ENGUIAS
Encerrado aos Sábados
Rua Buenos Aires, 28-B e 28-D —— Telefs. 677006 - 679993

TONI DOS BIFES

Av Praia da Vitória, 50-E
Telef 536080
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO
SEXTA-FEIRA
FAVAS A TONI
Diàriamente SARRABULHO

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

TELHEIRAS DE CIMA, 144 * TELEFONE 790211
JANTARES DANÇANTES aos Sábados e Domingos c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(M/15 anos) Parque automóvel privativo Premiado pelo SNI

PRODUTOS «LYNCÉE» PARA AS FINALISTAS DA ELEIÇÃO NACIONAL E MUNDIAL DA PRINCESA DAS «TEEN-AGERS»

Faltam só doze dias para o fecho das inscrições na Eleição da Princesa das «Teen-Agers Portuguesas», iniciativa do «Diário de Lisboa» que uma vez mais proporcionará a uma jovem portuguesa a oportunidade de estar presente entre as representantes de mais de duas dezenas de países para com elas discutir o título mundial, cuja eleição este ano se realizará em Portugal. Este facto contribui para que o concurso das «Teen-Agers Portuguesas» suscite ainda maior interesse.

Diàriamente chegam inscrições de concorrentes cujas fotos começámos já a publicar. São na generalidade raparigas estudantes, interessadas num concurso que, para além de constituir uma agradável experiência e de lhes permitir contactar e conviver com outras jovens, representará mais tarde uma bela recordacção. A Eleição da Princesa das «Teen-Agers», nunca é de mais salientar, não é um vulgar concurso de beleza nem tem qualquer objectivo comercial. Visa apenas realçar os atributos mais positivos de juventude nos quais entrará também em linha de conta a beleza mas não como factor primordial. Não será vencedora a mais bela mas sim a que no conjunto apresentar um maior somatório de predicados expressivos de juventude como seja a frescura, graciosidade, personalidade, intelecto, apresentação, nível cultural, etc.

Para concorrer basta apenas recortar o cupão que diàriamente publicamos e enviá-lo ao «Diário de Lisboa», Rua Castilho, 185, 2.º, acompanhado de uma fotografia de busto e outra de corpo inteiro. Prémios de valor e uma parte social cheia de interesse proporcionarão às dez finalistas uma boa recordação desta iniciativa do nosso jornal.

Condições para concorrer à eleição da Princesa das «Teen-Agers» Portuguesas

- Ter nacionalidade portuguesa
- Não ser nem ter sido casada.
- Ter 14 anos feitos no dia 10 de Julho e não completar 19 anos antes do mesmo dia 10 de Julho
- Enviar o boletim de inscrição, acompanhado de uma foto de busto e outra de corpo inteiro

princesa das teen-agers portuguesas

cupão de inscrição

N.º

NOME

MORADA TELEF.

LOCALIDADE

DIA DO NACIMENTO DE DE 19

PROFISSÃO OU ACTIVIDADE

BAYER

DL

Recorte este boletim, preencha-o com letra bem legível, junte uma foto de busto e outra de corpo inteiro (a preto e branco ou a cores) e envie para «Diário de Lisboa» — Teen-Agers — Rua Castilho, 185-1.º — LISBOA 1

VALIOSAS OFERTAS «LYNCÉE»

Entre os muitos prémios destinados às «Teen-Agers» merecem especial destaque os produtos «Lyncée». Isto porque, além da sua reputação mundial, esta marca criou uma linha especialmente dedicada a «Teen-Agers». Trata-se da linha «Tendre Kid». Uma gama completa desta linha será oferecida à princesa portuguesa e à princesa mundial. Para as restantes finalistas há também um oferta de produtos «Lyncée» que são representados em Portugal por M. L. Sousa e Silva, Lda.

«O PRESIDENTE DO GLORIOSO FUTEBOL CLUBE»

TITULO ORIGINAL — «Il Presidente dell Boroghoso Futebol Club.

REALIZAÇÃO — Luigi Filippo d'Amico, 1970 (Itália).

INTÉRPRETES — Alberto Sordi, Margherita Lozano, Daniele Vargas, Carlos Taranto, etc.

DISTRIBUIÇÃO — Internacional Filmes.

ESTREIA — Cinemas Eden e Alvalade (27-5-1971).

Luigi Filippo d'Amico começou a carreira no cinema como argumentista. Nesse tempo, trabalhou em alguns filmes de certo interesse (nomeadamente em *Roma Città libera*, de Pagliero; *Altri Tempi*, de Blasetti ou *Processo alla città*, de Luigi Zampa). Depois a partir de 1955, passa á realização e o seu futuro está traçado. Comédias como esta têm sido, são e serão certamente a sua rota. Caminho que não leva a descobertas. *O Presidente do Glorioso Futebol Clube* é tão sómente mais uma comédia italiana com os tiques de Sordi e uns ressaibos de crítica social (a que os visados acham seguramente muita piada e «muito bem observada». Se o pádre diz a missa a correr para ir atrás da *claque* do *glorioso*, nada se põem em causa. E se o candongueiro vende jogadores, sabendo que o futebol é ópio, d'Amico critica também uma certa sociedade que lhe irá alegremennte consumir a obra. Obra que poderia ter, mesmo assim, qualquer outro interesse. Obra que, infelizmente, nada mais tem a reconmendá-la. O que quer dizer que, a um nível de real interesse, estamos no grau zero.

«CHEGA-LHE AGORA!»

TÍTULO ORIGINAL — «The Olsen gang in a Fix» ou «Olsen-Banden Paa Spanden»

REALIZAÇÃO — Erik Balling, 1970 (Dinamarca)

INTÉRPRETES — Ove Sprogoe, Morten Grunwald, Paul Bundgaard, Chita Norby, etc.

DISTRIBUIÇÃO — Doperfilme

ESTREIA — Cinema Avis (28-5-971).

Chega-lhe Agora! possui a curiosidade (única) de ser um produto dinamarquês. Nós que consumimos más comédias americanas, italianas, francesas, espanholas, alemãs, portuguesas, etc., passamos também a importar um pouco de humor dinamarquês. Não nos fica mal. Afinal, estamos voltados para Europa, para o Mercado Comum, etc. Há que estreitar laços, que construir a grande comunidade europeia. Umas piadas em dinamarquês são salutares. Mesmo que não tenham realmente uma originalidade excessiva.

Chega-lhe Agora! é uma *charge* aos policias e ladrões e aos *hold up* infaliveis. Tudo o que mostra já outros o haviam feito. O riso que ali se ri, já havíamos rido noutros sítios. Quem ri no fim ri melhor, mas quem ri duas vezes ri pior. Enfim, a mediocridade dinamarquesa para nós sabermos como é. Agora que já sabemos (*Chega-lhe Agora!* é o terceiro exemplar de uma série de que já havíamos visto *Bate Primeiro*, *Freddy* e *Calma, Freddy*), podem apontar para outro meridiano.

LAURO ANTÓNIO

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

cantam Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Besso e Fernando Reis Consumo mínimo 60$00 ✲ Rua das Taipas 14 ✲ Tel 32 72 56.

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Ana Rosmaninho, Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga Tocam: Fontes Rocha José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo 90$00 ✲ Beco dos Curtumes, 10 ✲ Tel. 860816.

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga Tocam Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones: 676655 e 672431.

ADEGA MESQUITA

cantam: Fernando Pinto, Maria Amélia Proença, Francisco Martinho e Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo ✲ Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telef. 328307 ✲ Encerra aos domingos

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ Telefs.: 264521 - 264526-264596-264621-264946

ADAGGIO

A presença de JOSÉ LETRIA Pop — Saul e Undergroung ✲ Sempre os ultimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra Estados Unidos e Brasil ✲ Aberto todos os dias, das 16 às 20 e das 22 às 3.30 h. ✲ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✲ Telef 775695

TAMILA

Morão e c/ Conjunto ✲ Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 ✲ Matinés todos os dias ✲ Encerra aos domingos.

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas ✲ Música constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes. 64-66 ✲ Telef. 667264

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA — LISBOA—Tel 86 633

D. QUIXOTE — Bar-Boite

com Carlos Villaret e Tony Vieira ✲ Aberto até às 5 da madrugada ✲ Rua da Trindade, 9 — Telef. 327109 ✲ Encerra aos domingos.

SANZALA

Um pouco de Africa em Lisboa — Musica constante ✲ Av. Marechal Carmona ✲ Telef 367136 ✲ Encerra às 3 horas

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ Praça da Alegria, 58 ✲ Telef 55366

HIPOPPÓTAMO

Av Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerrado aos dominngos.

a furna
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(a duque de loulé)
344 66 66 19 49

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé 73 ✲ Telefs. 530171

BATACLAM
BAR DISCOTECA
Rua Ramalho Ortigão, 39-A
Telef 56 04 30

BAR: Aberto das 19.00 às 3,30 h.
DISC.: Aberto das 22.00 às 3.30 h.
NOITES DE PARIS EM LISBOA
ENCERRADO AOS DOMINGOS

A LENTE da memória

A MINHA ESFEROGRÁFICA E EU

Em conversa de fim de tarde, na redacção, com o Mário Zambujal, à hora em que a língua parda do cansaço alonga sombras fora e dentro de nós — e ainda o nosso Renato, vida em brasa, por aqui andava, com vozes de comando e dedos de riso sobre a secretária, ao meu lado, agora tão vazia, de onde ele dirigia as reportagens e nos falava de barcos e do seu mar — pusemos em causa alguns desses palavrões solenes de que principiamos a estar fartos (e são cada vez mais): inteligência, talento, argúcia (que o tempo dos ilustres e egrégios, esse já lá vai, só resiste nos mausoléus de vossas excelências)... Pois é, que significa inteligência no singular, se há tantas inteligências: a da álgebra, a da reflexão filosófica, a da percepção geométrica, a da mecânica, até a do coração, a que se chama às vezes sensibilidade, outras vezes imaginação psicológica?... E isso de talento, não será, em boa parte, fruto de aplicação e, se formos mais longe na averiguação, até decorrência de privilégios, ou de condições fortunosas?... Mas, não importa, no que acordávamos propriamente foi no cariz antipático do termo, com a sua carga de excepcionalidade e pretensão. As palavras têm de renovar-se periódicamente, não há dúvida. Ou estaremos a entrar, uns mais depressa, outros mais devagar, a uma porta de humildade obrigatória, precisamente porque na era da cibernação, das tecnologias, das socializações, é mais nítida a nossa noção do irrisório que somos? Pusemos assim de pé uma frasesinha: a minha esferográfica e eu. Porquê? Que pretendíamos significar com estes cinco vocábulos comuns? Apenas a consciência do relativo da originalidade. Quando escrevemos, escreve connosco a década em que vivemos, o meio em que a nossa cultura se formou e que sempre nos condiciona, mesmo quando o repugnamos e repudiamos.

Escreve connosco o agregado dos amigos e conhecidos, pessoas e livros, óbviamente, que, sem chegar às traições da memória involuntária, bebemos de muitas fontes, até pelos portos da aparente desatenção. Martelam-nos o ouvido cem vezes com o mesmo «slogan» e alguma coisa dele cá fica, aceitemo-lo ou rejeitemo-lo. Tudo isso é o material da minha, da tua, da vossa esferográfica. O resto (uma muito limitada zona insubstituível e só em pequena dose transmissível), esse resto é que sou eu. E nesta hora da morte do Renato que a foice da tristeza continua a cortar em nós, se há palavras que não nos pareçam velhas, falsas e sujas, ainda são: efemeridade, desconsolo, insónia. Que as grandes palavras já nos assustam. E temos até o pudor, ou o medo, de chamar dor à própria dor.

Por URBANO TAVARES RODRIGUES

FESTIVAL ROYAN (4)

O DUO KONTARSKY E O NEW PHON EM SESSÕES DE GRANDE INTERES

Por JORGE PEIXINHO

O quinto dia do Festival iniciou-se práticamente com a final, com orquestra, do Concurso de Piano «Olivier Messiaen», cujo primeiro prémio veio a ser atribuído este ano, «ex aequo», a dois excelentes pianistas: um francês e outro norueguês.

Como é de tradição, foi escolhida para a prova final deste concurso uma peça para piano e pequena orquestra de Messiaen: desta vez «Oiseaux exótiques», obra composta em 1955-56 para um piano solista e quatro grupos instrumentais (madeiras, metais, teclados e percussões), baseada nos cantos de pássaros exóticos bem determinados da Ásia e da América. Conjuntamente com «Sept Haikai», Oiseaux éxotiques» constitui provàvelmente, no seu género, a obra mais bela, mais rica de invenção e de colorido do seu autor. Messiaen identifica poèticamente as cores (de uma espantosa variedade) da plumagem dos pássaros ás cores e aos timbres instrumentais (extrapolação a que não é estranho um certo misticismo simbolista bem típico da personalidade do compositor) e confere-lhes uma vitalidade rítmica excepcional com o emprego de ritmos hindus dentro de um exemplar rigor de construção.

Iniciativa interessante foi aquela em que o prestigioso chefe de orquestra francês Maurice Le Roux (tal como no ano passado, em que havia analisado e dirigido as «Peças op. 6» de Webern) dedicou duas sessões didácticas á análise de interpretação comparada de uma outra obra-prima do nosso século (as maravilhosas «5 Peças para orquestra op. 16» de Schonberg — datadas de 1909) e finalmente á sua execução parcial, através de um muito cuidadoso trabalho público de preparação da orquestra.

Para este efeito contou Maurice Le Roux com um precioso colaborador: a Orquestra Sinfónica de Bordéus, que, sem ser uma orquestra de primeiro plano, cooperou com interesse e perfeito espírito profissional na tarefa espinhosa de «pôr de pé» numa só sessão (embora parcialmente e, é claro, muito sumáriamente) uma obra da complexidade da «Opus 16» de Schönberg.

UM RECITAL PELOS KONTARSKY

Os dois pratos fortes do dia 7 de Abril foram constituídos, porém, por um recital pelos pianistas alemães Alfons e Aloys Kontarsky e por uma sessão de improvisação colectiva pelo conjunto New Phonic Art.

O duo pianístico Alfons e Aloys Kontarsky revelou uma vez mais a sua qualidade absolutamente excepcional: uma execução perfeita de coesão, de sentido rítmico, de justeza de ataques, de variedade espantosa de cambiantes sonoros e de «nuances» dinâmicas. As obras por eles interpretadas tiveram, assim, ampla valorização de todo o seu potencial expressivo.

O recital iniciou-se com as «Peças para piano 2-2», de Rolf Gelhaar, jovem compositor alemão. Esta obra um tanto híbrida no ponto de vista estilístico e de pouca riqueza inventiva não deixou marca assinalável. Muito mais interessante se me afigurou a peça «Monologue», do compositor (também alemão) Bernd-Aloys Zimmermann, falecido em 1970. Obra que explora com destreza e profunda musicalidade um alla turca» da «Sonata K. 331» de Mozart.

Ao contrário de Zimmermann, Müller-Medek não trata o material temático mozartiano como um conjunto de citações integradas num sistema de citações — Bach, Beethoven, Messiaen, Debussy... (particularmente curiosa e surpreendente a citação do prelúdio «Feu d'Artifice» deste ultimo compositor, já em si mesmo contendo uma citação deformada da «Marselhesa») — integradas e unidas num universo notável de solidez e em contínua transformação.

Outra obra baseada num material preexistente foi a «Battaglia alla Turca», do alemão-oriental Tilo Müller-Medek, baseada no «Rondo contexto estilístico de base; toda a obra é baseada exclusivamente nesse material em todas as formas possíveis: interrupções bruscas, sobreposições desfasadas no ponto de vista harmónico-funcional e mesmo tonal, cortes e montagens independentes da estrutura do fraseado original, etc. O conjunto resultou bastante hábil e rico de humor, mas a razoável distância (necessário é reconhecê-lo) do sentido compositivo e da força expressiva da obra de Zimmermann.

O compositor Vinko Globokar, mem Art Ensemble

O duo Kontarsky apresentou ainda uma versão paradigmática das «Structures» de Pierre Boulez (1.º e 2.º livros), obra clássica da literatura pianística contemporânea. Ao formalismo rigoroso e ultra-determinista do 1.º livro (datado dos anos 1950-51), onde os traços característicos do estilo e da personalidade bouleziana são já evidentes e o sentido profético de uma nova era musical é aí vigorosamente revelado, sucede-se a plena maturidade compositiva e expressiva do 2.º livro, composto 10 anos mais tarde e reflectindo, de um modo surpreendente, os elementos mais íntimos e

ANTEVISÃO EM LEIRIA
(PELA VIA DO HUMOR)
DA «TAL» FONTE LUMINOSA

LEIRIA, 2 — Há muito tempo que se falou na construção de uma fonte luminosa na cidade de Leiria, e o assunto mereceu então o interesse da edilidade, admitindo-se que fosse implantada no centro da Praça Rodrigues Lobo. Porém, por ponderadas razões, essa ideia foi posta de lado para ser encarada em melhor oportunidade — dizia-se. Os meses foram passando entretanto, e a ideia não foi esquecida. Com uma diferença: a sua localização passaria a ser no Largo de Goa, Damão e Diu, no sítio onde outrora existiu o velho Teatro D. Maria Pia e que depois foi transformado em parque automóvel.

Por ironia do destino, ou circunstância fortuita, surgiu precisamente junto ao local o que se pode chamar uma «antevisão» do melhoramento em perspectiva: sem que ninguém previsse, irrompeu do chão um jacto potente de água que os curiosos admiraram, intrigados, apesar da chuva copiosa que então caía!

O fotógrafo estava lá e, pressuroso, tratou de registar o insólito acontecimento, para mostrar aos que não tiveram a dita de o observar pessoalmente. E não há dúvida que aquele espectáculo, transitório e inesperado, fez logo surgir inevitáveis comentários.

— *Ora essa, temos ou não temos a fonte luminosa há muito projectada, mesmo no local escolhido?*

— *Mas...*

— *Qual mas, qual carapuça, então você é vesgo?*

E as conversas, de igual jaez, foram-se prolongando nas imediações, ao sabor do espírito satírico e humorístico dos circunstantes, até que o estranho jacto de água desapareceu, por artes de um funcionário dos Serviços Municipalizados, chamado a toda a pressa para estancar a linfa de uma boca de incêndio que rebentara...

«Clic!» — e o fotógrafo não perdoou...

Um Monarca entre dois fogos

Não posso correr mais do que uma bala!» — diz Hussein, comentando as negras perspectivas do seu futuro.
Um acordo de paz é a sua única esperança. Mas não esquece que o seu avô Abdaullah foi assassinado, exactamente por querer negociar com Israel.
Entretanto, já escapou a uma dezena de atentados e os seus inimigos não conseguem derrubá-lo. Quanto tempo resistirá ainda?

Este é um dos 21 artigos da Revista de Maio
— já à venda em todo o país. —

Seleções do Reader's Digest

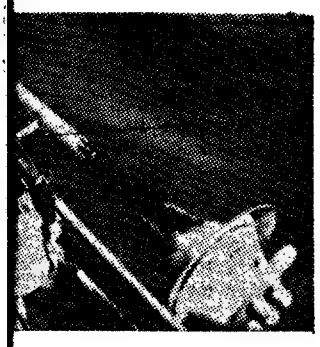
...HONIC ART ...ESSE

mais profundos da personalidade de Boulez.

NEW PHONIC ART

Ao fim da noite realizou-se uma sessão de improvisação colectiva (livre execução em conjunto) pelo grupo New Phonic Art, formado pelo compositor e trombonista jugoslavo Vinko Globokar, o compositor, pianista e baterista argentino Carlos Roqué Alsina, o clarinetista e saxofonista francês Michel Portal e o percussionista (também francês) Jean-Pierre Drouet. Impressionante o arsenal de possibilidades instrumentais á disposição deste grupo: um trombone com vários tipos de bocal e palhetas, corno dos Alpes, trombeta tibetana, requinta, clarinete, «cor de basset», clarinetes baixo e contrabaixo, saxofone contralto, piano, órgão eléctrico, vários instrumentos artesanais e exóticos e uma infinidade de instrumentos de percussão que seria fastidioso enumerar.

Segundo as ideias formuladas por Globokar, mas que reflectem seguramente a «poética» de todo o grupo, uma improvisação livre deve



...r, membro do New Phonic ...semble

corresponder a uma profunda necessidade vital por parte de cada músico e, ao mesmo tempo, desenrolar-se sem directrizes prévias, isto é, sem qualquer espécie de dirigismo.

Músicos de excepção todos eles, ofereceram-nos duas versões de improvisação colectiva, qualquer delas rica de momentos «únicos», de criação sonora quase inimaginável. E, se a primeira versão resultou algo «atrofiada» no que diz respeito á qualidade de invenção dentro de uma perspectiva global, a segunda demonstrou uma vitalidade, uma coesão, uma comunicação recíproca e uma frescura inventiva que veio confirmar em pleno as capacidades do conjunto (no qual devo destacar em primeiro plano, como potencial de invenção e domínio instrumental, V. Globokar e M. Portal e, em certos momentos, C. Alsina). A 2.ª versão terminou surpreendentemente numa atmosfera de humor colectivo, altamente «comunicante», com uma qualidade musical rara num contexto de pura improvisação.

Os pianistas Alfons e Aloys Kontarsky

ANTIGOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA VÃO ASSOCIAR-SE

O presidente da comissão executiva da Associação dos Antigos Alunos da Universidade de Coimbra, dr. Mário Leónidas, acompanhado de alguns dos vogais dessa comissão, dr. António Machado, Neto Portugal, Jaime Planas, Alcino de Carvalho, dr. Carlos Rocha e arq. Serra e Moura convidou o dr. Augusto de Castro a ingressar na comissão organizadora daquela agremiação, que reunirá os antigos estudantes da Universidade de Coimbra radicados em Lisboa.

Tendo aceitado o convite que lhe era dirigido, o dr. Augusto de Castro ficou a fazer parte de uma comissão de cerca de oitenta individualidades, entre as quais se contam os profs. Miller Guerra e Vitorino Nemésio, conselheiros Mário Leal, Joaquim Trigo de Negreiros, Manuel Cruz Alvura, João Moura e Santos Vítor drs. Veiga de Macedo, Boavida Portugal, Mário Roseira, Furtado dos Santos, Felisberto Pica, Sá Machado, Vicente de Melo, Robalo Correia, Solala Alegro, Araujo e Sá, Armando Rocha, Guilherme de Vasconcelos e António Machado, generais Câmara Pina, Fernando Santos Costa, Barreira Antunes e Mira Delgado, brigadeiro João Quintela e coronéis Américo Osório Cruz, Pinto Soares e Carmelo Rosa.

COLECÇÃO
CADERNOS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
(GESTÃO E ORGANIZAÇÃO)
16 VOLUMES PUBLICADOS
FEIRA DO LIVRO
PAVILHÃO N.º 8

PASSAPORTES com rapidez
WAGONS-LITS // COOK

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

«ACEITEMOS O PLANO DA IGREJA CRÍTICA!»

—afirmou o bispo do Porto

PORTO, 2 — Na sede da Associação Católica foi inaugurado um curso-exposição sobre «Pastoral das Religiosas», que adoptou como tema geral: «Vida Que se Dá!».

Presidiu à inauguração o bispo da diocese, que, no decorrer de uma sessão, usou da palavra para, logo de começo, aconselhar a que se aceitasse a Igreja Crítica e como manifestação da Igreja Crítica decorresse aquele ciclo de estudos. E, a propósito disse D. António Ferreira Gomes que «aceitemos o plano da Igreja Crítica», na medida em que nos pode conduzir a uma autocrítica. E citou o padre Lombard, que fez uma crítica violenta e veemente da vida religiosa, para dizer:

— Eu penso que ele tinha razão!

Depois de tratar do ponto capital das correntes modernas do pensamento, o prelado disse, em apelo à assistência:

— Vós, religiosas, deveis pensar no ideal feminista do nosso tempo. Não ir para o neutralismo. Porque a religiosa é duas vezes mulher!

«Ela deve saber ser mulher — acrescentou —, muito mulher! Que o cristianismo seja julgado pela vossa condição de dádiva. O celibato não é obstáculo à condição de mulher. Grandes mulheres do passado foram celibatárias. Houve grandes educadoras, mas quais as religiosas que foram grandes educadoras? As fundadoras de Institutos? Sim, mas isso, às vezes, é obstáculo em vez de atrair!

Mais adiante, D. António disse que no mundo de missão (aquele que alguns chamam subdesenvolvido), a grande probabilidade do futuro será dada pela mulher. É que a mulher cristã promove a mulher deprimida pela poligamia. E só o cristianismo poderá dar à mulher a mesma dignidade que tem o homem.

A concluir, o prelado apelou, novamente, para o uso da crítica:

— A consciência — disse — não é nada senão crítica. Enquanto não houver interrogação, não há magistério. Devemos ser uma Igreja capaz de interrogar, de pôr questões. Sem isso — afirmou — teremos uma cantilena, mas não temos fé!

CURSOS DE PROGRAMAÇÃO
IBM — UNIVAC

Diurnos		Nocturnos
2 Agosto	Introdução aos ordenadores	7 Junho
21 Junho	R. P. G	14 Junho
—	Cobol	21 Junho
—	Fortran	26 Julho
19 Julho	Organização de ficheiros	14 Junho
2 Agosto	Assembler	5 Julho
—	DOS	14 Junho
—	Gestão de sistemas	5 Julho

● CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ESTUDANTES
● ESTAGIOS REMUNERADOS
Inscrições e Informações: INESME
Instituto de Estudos Mecanográficos
Rua Castilho, n.º 61-4.º Dt.º — Telef. 56 10 60

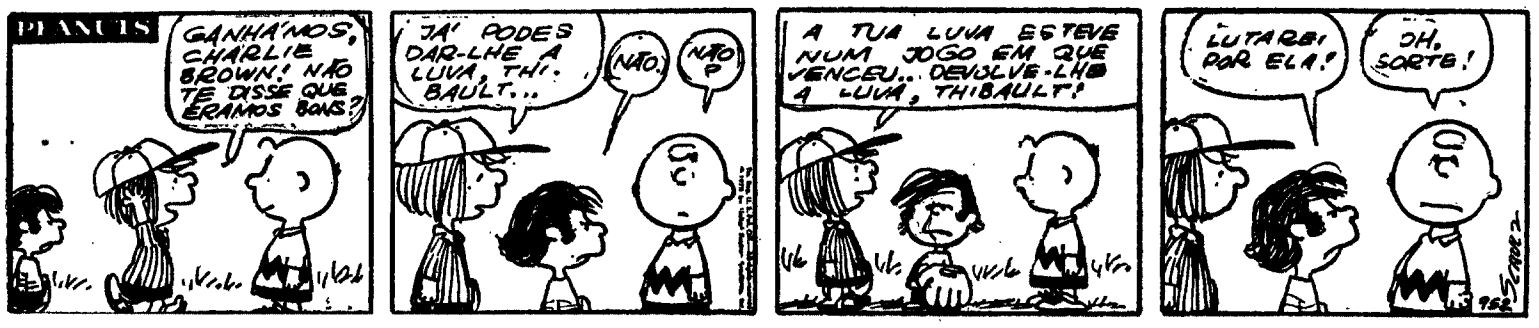
o estilo de
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO

O FADO DIFERENTE NUMA VOZ DIFERENTE
novo disco à venda em todo o país

CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO
PAVILHÕES 54, 55 e 56
FEIRA DO LIVRO
UM LANÇAMENTO POR DIA...

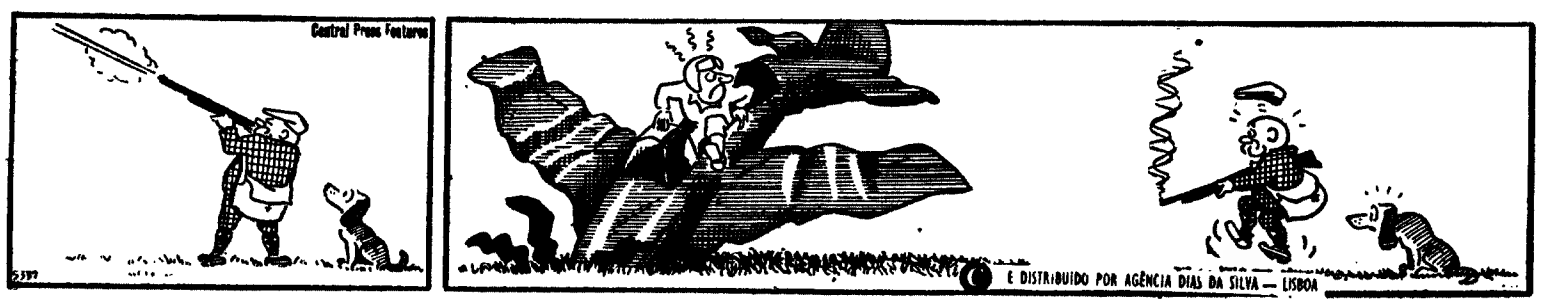
— HOJE —
O SEGUNDO GÉNESES
Albert Rosenfeld
300 páginas — Preço 68$00
— AMANHÃ —
HOTEL
Arthur Hailey
433 páginas — Preço 100$00
CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 30-B — Tel. 46470

OS PEANUTS



CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 2 de Junho de 1941 publicava:

«O dr. Alexis Carrel recomenda aos seus compatriotas que voltem a cozer o pão nos seus fornos próprios e a moer o trigo nas azenhas ou nos moinhos de de vento, que, com asas abertas, em movimento rápido, parecem atacados de loucura circular. A farinha das fábrica fica «desvitaminizada» — afirma o sábio.

«E porque se não referiu também á crescente mania de meter alimenttos em latas e caixas?»

O DEPUTADO HOMEM DE MELLO VAI AO BRASIL

A convite do Conselho Superior da Colónia Portuguesa do Brasil e da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras segue, no próximo sábado, para o Rio de Janeiro, o dr. Manuel José Homem de Mello, deputado á Assembleia Nacional.

O dr. Homem de Mello será, este ano, o orador oficial no próximo dia 10 quando a colónia portuguesa comemorar o dia da Raça, em sessão solene a que deverá presidir o Chefe do Estado brasileiro, com a assistência do embaixador de Portugal.

CAMISAS POR MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

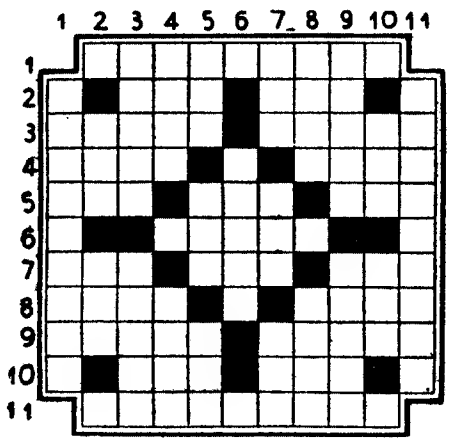
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5911

HORIZONTAIS: 1 — Perdido. 2 — Artigo definido. Animal doméstico. Unidade monetária do Japão. 3 — Dera mios. Asa do nariz. 4 — Desterrei. Odor. 5 — Sufixo que designa abundância. Freguesia do concelho de Esposende. Estime. 6 — Freguesia do concelho de Belmonte. 7 — Fava de um centímetro de diâmetro usada como condimento (Bras). Interjeição designativa de uma pancada, queda ou procedimento rápido. Vende a crédito. 8 — Sono de criança. Portanto. 9 — Empunhara. Nome de três pintores holandeses antigos. 10 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Donzela de Orleães. 11 — Encadeais.

VERTICAIS: 1 — Tocara no tamborim. 2 — Seguias. Freguesia do concelho de Penafiel. 3 — Género de insectos coleópteros. Ligação. 4 — Xaile. das mulheres índias e parses. Lavar. 5 — Tinture. Executa. Rio da Suíça. 6 — Homem ilustre pelos seus feitos. 7 — Liga. Primeira das três palavras que forma o nome de uma freguesia do concelho de Águeda. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 8 — Cidade da antiga Lacónia. Antigo definido. Particípio (abrev). 9 — Tem anelação. Causa. 10 — Moda. Terceiro. 11 — O mesmo que amarelecer.



Resolveu completamente este problema? Veja em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5910

HORIZONTAIS: 1 — Lua. Alapara. 2 — Em. PROMETER. 3 — Aia. Al. Se. 4 — Tamã. Crás. 5 — Eta. Voaras. 6 — Sondaríamos. 7 — Asilo. Olé. 8 — Asso. Crer. 9 — Id. Ca. NÃO. É. 10 — Caloiras. An. 11 — Arasses. Abo.

VERTICAIS: 1 — Lentes. Fica. 2 — Um. Atoa. DAR. 3 — Amanso. La. 4 — Pia. Discos. 5 — Ara. Valsais. 6 — Ló. Corão. Re. 7 — Amarais. Nas. 8 — Pelara. Cás. 9 — Ar. Samoro. 10 — Res. Sole. Ab. 11 — Airem. Serena.

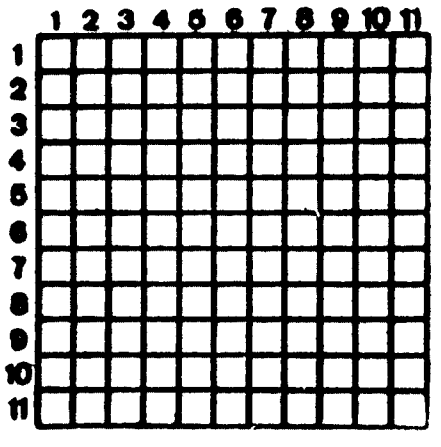
Provérbio: PROMETER, NÃO É DAR.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9754

HORIZONTAIS: 1 — Aqui. Lugarejo. Cálcio (s. q). 2 — Gosta muito de. Um milhar. Oceano (inv.º). 3 — Apelido. Fortifica. 4 — Induzisses. 5 Oferecei. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Saudáveis. 6 — Equipar. Encolerizara. 7 — Prefixo que designa ar. Solitários. 8 — Sinal. 9 — Nome de planeta. Vende a crédito. Patas. 10 — Idem. Deslize. Nota musical. 11 — Murros. Mesa sagrada sobre o qual o sacerdote sacrifica á divindade.

VERTICAIS: 1 — Silenciosas. Lírio. 2 — Amanizar. O essencial, o indispensável. 3 — Encosto. 4 — Em partes iguais. Prefixo que designa ar. Cobalto (s. q). 5 — Prefixo de negação. Fasquias. 6 — Ementa. Senhor em inglês. 7 — O mais. Recrutara. 8 — Manuscrito (abrev.) Rato. Alumínio (s. q). 9 — Da Russia. (pl). 10 — Confrontara. Qualquer animal feroz carnívoro. 11 — Misturar. Ente.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9753

HORIZONTAIS: 1 — Clamo. Cauda. 2 — Arrão. Selim. 3 — Isar. Rota. 4 — Abo. Ará. Sai. 5 — Ro. Grego. Ia. 6 — Aaró. Imos. 7 — Pã. Op. 8 — Ivã. Ais. Elo. 9 — Sagan. Atrás. 10 — Alas. Rata. 11 — Semeassemos.

VERTICAIS: 1 — Calar. Pisos. 2 — Lisboa. Vale. 3 — Arão. Apagam. 4 — Mar. Grã. Ase. 5 — Oó. Aro. An. 6 — Are. Vi. As. 7 — Cs. Ag. So. 8 — Aer. Omo. Tré. 9 — Ulos. Operam. 10 — Ditais. Lato. 11 — Amaia. Rosas.

ÊXITO DO CONCURSO «EU PREFIRO SINTRA»

SINTRA, 2 — O publico aderiu, com entusiasmo, ao concurso «Eu prefiro Sintra», uma iniciativa da Comissão Municipal de Turismo com a colaboração dos industriais do concelho.

Todas as semanas até ao fim de Julho serão sorteados dois postais do lote entrado em cada semana.

Foram premiados os seguintes concorrentes para o fim de semana de 5 e á deste mês: efectivos: Fernando dos Santos Caria, Rua de S. Bento, 606-1.º-Esq., Lisboa, que ficará alojado na pensão «Nova Sintra» e almoçará no dia 6 no Restaurante S. José, no Ramalhão, e Eduardo Calado Coelho, Rua da República, 7, Ferreira do Alentejo, que ficará alojado na Estalagem da Raposa, em Sintra, e almoçará no dia 6 no Solar dos Mouros; suplentes: Maria José de Matos Fortuna Nunes da Silva, Rua D, 6, lote 400-A, 4.º-F., Olivais Sul e Ermelinda dos Santos Marques, Escadinhas Marquês de Ponte de Lima, 23-2.º-Dt.º, em Lisboa.

Para concorrer basta enviar um postal à Comissão Municipal de Turismo de Sintra com a frase «Eu prefiro Sintra».

«MARKETING & MANAGEMENT»

Dirigida por Mário Martin Guia, começou a publicar-se a revista «Marketing & Management». No editorial do primeiro número assinala se que «Marketing & Management» «será, a partir de agora, a única revista portuguesa dedicada á comercialização — abrangendo óbviamente matérias como publicidade, estudos de mercado, promoção de vendas, relações públicas, etc. — e à gestão de empresas».

Este primeiro número insere colaboração de apreciável nível sobre o grupo de matérias referido.

A melhor ementa pelo menor custo

A secção feminina do Sindicato Nacional dos Profissionais na Indústria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa promove, entre as sócias, um concurso destinado a encontrar a melhor ementa pelo menor custo.

As ementas para um agregado de quatro pessoas deverão constar de: pequeno almoço, café com leite, pão com manteiga, marmelada, queijo, etc.; almoço, sopa, prato, pão, vinho e fruta; e jantar, sopa, prato, pão, vinho, fruta ou doce, devendo indicar-se a quantidade e o custo dos géneros empregados.

O mérito estará na ementa mais económica, de valor energético mais equilibrado.

As ementas referentes a uma semana completa deverão ser enviadas ao Sindicato, até ao dia 30, e para as melhores haverá três prémios no valor de 5000$00.

• CADEIRAS — MESAS ESPLANADAS
MARCA
ARCALO
RUA ALEGRE, 11 — ALGÉS
TELEF. 21 21 60

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

MOCAR, LIMITADA
COMUNICA A TODOS OS CLIENTES E FORNECEDORES QUE OS SEUS SERVIÇOS SE ENCONTRARÃO ENCERRADOS NO DIA 4 DE JUNHO, EM VIRTUDE DE COMEMORAR O SEU 25.º ANIVERSÁRIO.

REUNIU TRÊS MIL PESSOAS O JANTAR DO 18.º ANIVERSÁRIO DA TAP

A fim de assinalar o 18.º aniversário do início da sua actividade como companhia nacional de tráfego aéreo, a TAP promoveu um jantar de confraternização que reuniu cerca de três mil pessoas, funcionários e colaboradores da empresa. Presidiu o eng.º Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da TAP que dava a direita ao ministro das Obras Públicas e Comunicações, eng.º Rui Sanches, ao secretário de Estado da Aeronáutica, brigadeiro Pereira do Nascimento e ao subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, dr. Rui Martins dos Santos; e a esquerda ao dr. Luís Viana Filho (ex-governador do Estado da Baía, convidado de honra da TAP e hóspede do Governo português), ao secretário de Estado das Comunicações e Transportes, eng.º Oliveira Martins e ao subsecretário do Trabalho e Previdência dr. Nogueira de Brito. Na mesa de honra outras individualidades estavam acompanhadas por membros da administração e directores da TAP.

Findo o jantar, foram lidos numerosos telegramas de felicitações, série iniciada com o que era assinado pelo eng.º Mendes Barbosa, vice-presidente do conselho de administração da TAP, que se encontra no Rio de Janeiro. Foram depois chamados os 28 funcionários que completaram vinte anos de serviço e transitaram, portanto, da Aero Portuguesa para a TAP logo que esta foi constituída. Entre aplausos da assistência os mais velhos funcionários da TAP receberam lembranças das mãos do eng.º Vaz Pinto, do ministro, dos secretários e subsecretários de Estado.

Um dos contemplados, Carlos Piteira, foi o primeiro orador. Salientou o interesse e o significado de que se revestem as reuniões do pessoal, tão numeroso que o jantar deste ano teve de realizar-se no hangar n.º 6 do Aeroporto (exactamente o do «Boeing-747») facto bem demonstrativo do desenvolvimento da companhia.

Falou em seguida José Manuel Rodrigues Esteves, que disse situar-se entre os mais velhos e os mais novos elementos da empresa. Analisou as várias fases da empresa e fez votos pelo seu ainda maior engrandecimento.

O espírito de unidade dos que trabalham na TAP foi depois posto em relevo pelo eng.º Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da companhia, que encerrou a série de discursos. Falando de improviso e depois de se congratular com a posição de grande prestígio que a TAP ocupa referiu-se ao já anunciado aumento de capital da TAP que se cifra em 250 mil acções de mil escudos, a colocar em qualquer ponto do espaço português a partir de amanhã e até 9 do corrente. Esclareceu que, tal como em anteriores emissões, aos accionistas actuais e aos funcionários da TAP será dada preferência. Saudou o dr. Luís Viana Filho como grande amigo de Portugal e, dirigindo-se ao ministro Rui Sanches, pediu-lhe que fosse intérprete das suas saudações e de quantos trabalham na companhia para os srs. presidentes da República e do Conselho por quem brindava.

Jantares de confraternização de pessoal da TAP realizaram-se simultâneamente em todos os pontos do mundo onde a companhia possui delegações.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Acaba de ser criada, na Caixa Geral de Depósitos, a Direcção dos Serviços de Obras, que se ocupará de todos os trabalhos de construção, ampliação e conservação dos edifícios onde se encontram instalados os vários departamentos daquela instituição, bem como a construção de habitações destinadas a funcionários do Estado e dos corpos administrativos com os fundos da Caixa Geral de Aposentações, no regime do Decreto-Lei, n.º 42 951.

Para a chefia da Direcção agora criada, foi nomeado o eng.º Tito Lívio Tavares.

O MAIS IMPORTANTE TERMINAL DO PORTO DE LISBOA PERTENCERÁ À COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

A Companhia Nacional de Navegação vai possuir o mais importante terminal de cargas do Porto de Lisboa. Esta foi uma das revelações de maior interesse feitas no decorrer da assembleia geral da Companhia Nacional de Navegação que decorreu sob a presidência do sr. dr. António Augusto Serra Lopes, ladeado pelos srs. Francisco Guimarães e dr. Carlos Amaral. Também presentes os membros do conselho de administração da companhia, srs. comandante Albano de Oliveira, presidente, dr. António José dos Prazeres, administrador delegado; dr. José Gonçalves, comandante João Sales Henriques, eng.º José Dória Monteiro e o delegado do Governo, contra-almirante Monteiro de Barros.

O sr. comandante Albano de Oliveira analisou a actividade da companhia durante o ano findo salientando o facto da frota ter sido enriquecida com três excelentes unidades: o «Novo Redondo» (16.000 toneladas); o «Porto Amélia» (8.000) e o «Cassinga» (32.000 toneladas) Referiu-se a um problema mundial: a falta de pessoal de mar. No plano das novas empresas em que a C. N. N. comparticipou salientam-se a Navang de Angola, a Companhia Moçambicana de Navegação e a Transfruta, especialmente criada para a exploração de navios frigoríficos.

Pela leitura do relatório, é possível analisar o actual panorama da marinha mercante. Pormenor a referir: a frota nacional, segundos dados do Lloyd's Register of Shipping atingiu 870.008 toneladas de arqueação bruta.

Durante a assembleia, fez-se análise á exploração e a sua vasta dimensão de serviços foi posta em evidência justificando a construção do moderno terminal de cargas, com uma área de cerca de 3.000 m2. Pelo conceito de exploração, pelos métodos que vão ser seguidos, pelo grau de mecanização das operações a efectuar, ficará a ser o mais importante terminal do Porto de Lisboa.

CONFERÊNCIAS

Na Gulbenkian

O historiador holandês prof. K. Katelband vai proferir no Auditório Três da Fundação Gulbenkian duas conferências, uma no dia 7 e a segunda no dia 9, ás 18 e 30, versando os temas seguintes, respectivamente: «Os malogrados ataques holandeses a Luanda em 1624 e 1625, os seus verdadeiros motivos e as consequências» e «Alguns elementos económicos e políticos acerca da Ilha de São Tomé, tirados de fontes holandesas, na primeira metade do século XVII».

«Tendências da Arte Actual»

O pintor Lima de Freitas profere depois de amanhã, ás 21 e 30, no Palácio Municipal de Valenças (Sintra) uma conferência sobre «Tendências da Arte Actual».

stampor, S.A.R.L.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL DAS MARCAS

TRIUMPH e JAGUAR

orgulha-se em comunicar que foi a sua representação a mais premiada no «Concurso de Elegância e Conforto Automóvel do Estoril», com as seguintes classificações:

Categoria II – Automóveis de Turismo de 4 portas

Jaguar XJ 6-4.2 – PRÉMIO DE HONRA
– 1.º Prémio, Classe 9

Triumph 1300 TC – 1.º Prémio, Classe 6

Triumph 2000 MKII – 1.º Prémio, Classe 7

Categoria III – Automóveis de Grande Turismo e Sport

Jaguar E-V12 – 2.º Prémio, Classe 11

Triumph Spitfire MKIII – 1.º Prémio, Classe 12

Triumph Herald Conv. – 2.º Prémio, Classe 12

Triumph Stag – 1.º Prémio, Classe 13

Triumph TR 6 – 2.º Prémio, Classe 13

Categoria IV – Viaturas Mistas

Triumph 2000 ST – PRÉMIO DE HONRA
– 1.º Prémio, Classe 15

stampor, SARL

BRITISH LEYLAND TRIUMPH JAGUAR

feira de amostras de produtos portugueses em Bruxelas

2 a 9 de Junho de 1971

Fomentando e apoiando as iniciativas de promoção comercial dos nossos produtos, o

BANCO FONSECAS & BURNAY

está presente com um

STAND DE INFORMAÇÕES BANCÁRIAS NA FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUTOS PORTUGUESES EM BRUXELAS,

feliz iniciativa da Câmara de Comércio Belga em Portugal.

FONSECAS & BURNAY

o banco para toda a gente

MODIFICAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ALGUNS COMBOIOS

Previne-se o publico de que, desde o dia 1 de Junho, foram alteradas as condições de utilização por passageiros de serviço nacional, dos seguintes combóios internacionais:

1003 e 1004 (Sud-Express); 1008 e 1202 (Rápidos Irun.-Lisboa e Irun-Porto); 2001 e 2004 (Lisboa-Expresso-TER); 2002 e 2003 (Lusitania-Expresso).

Nestes combóios aos passageiros de serviço nacional, que serão admitidos sempre que haja lugares disponíveis, deixou de ser exigido o mínimo de percurso de 100 quilómetros (continuando porém a serem devidos os correspondentes suplementos).

5011 (automotora Porto-Coruna). Em Porto (São Bento), Porto (Campanhã) e Ermesinde, passou a admitir passageiros para Nine e além, desde que haja lugares disponíveis.

5018 (automotora Corunha-Porto): passou a admitir passageiros em e para todas as estações de paragem, desde que haja lugares disponíveis.

Cólera: 800 mortos

NOVA DELHI, 2 — (F. P.) — A epidemia de cólera causou cerca de 800 mortos, durante os últimos dias, no distrito de Nadia, Bengala Ocidental, em especial nas regiões para onde afluíram as pessoas evacuadas do Paquistão Oriental.

Segundo o médico-chefe do distrito, cerca de 1200 doentes atingidos pela cólera estão actualmente em tratamento em vários hospitais.

Por outro lado, a agência indiana P. T. I. relata que a cólera se declarou no Paquistão Oriental, nas regiões de Sylhet e de Maulavi. As tropas paquistanesas adoptam medidas para impedir o alastramento da epidemia.

«Daily Mail»: dois milhões

LONDRES, 2 — (F. P.) — O «Daily Mail», «nova fórmula» ultrapassou a tiragem de dois milhões de exemplares — declarou hoje, em Londres, um porta-voz do grupo Associated Newspapers, sociedade editora do jornal.

O «Daily Mail» é produto da fusão do antigo «Daily Mail» e do «Daily Sketch». A tiragem actual excede em 300 000 exemplares a do antigo «Daily Mail».

Actualidade internacional

As duas sondas soviéticas poderão descer em Marte

MOSCOVO, 2 — (A. N. I.) — Os escritores científicos russos estão a examinar a possibilidade de existência de vida em Marte, dando a entender que os dois engenhos soviéticos lançados para aquele planeta pousarão brevemente e efectuarão pesquisas no solo marciano, á procura de vestígios de organismos vivos.

Os russos anunciaram o lançamento de Marte-2 e de Marte-3 em fins de Maio, sem dizerem qual a sua missão quando atingirem o Planeta Vermelho. Porém, seis escritores científicos russos comentaram já os problemas relativos á descoberta de vida em Marte, indicando que as duas naves procurarão resolver o problema.

O enorme tamanho de Marte-2 e 3, que pesam cada uma 4650 quilos, sugere a possibilidade de uma desc da suave e a utilização nesse solo de equipamento de análise.

O jornal das Forças Armadas, «Krasnaya Zvezda» (Estrela Vermelha), deu a primeira explicação pública para o grande peso dos engenhos. O «Estrela Vermelha» diz que a enorme distancia entre a Terra e Marte exige equipamento de navegação e comunicações excepcionalmente poderoso.

O jornal compara as sondas de Marte com a missão de uma cápsula em Vénus. A sonda Vénus-7, que pousou nesse planeta, era muito mais pequena devido á menor distancia da Terra a Vénus, que não exigia tão poderosos rádios — explica o jornal.

Mais um ano para a Rádio Europa Livre

BONN, 2 — (A. N. I.) — O governo federal alemão anuncia ter renovado por mais um ano a licença de emissões da Rádio Europa Livre.

Guido Brunner, informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros, declarou que a licença fora automàticamente renovada, em Abril, ao passar a data do cancelamento. O mesmo se aplicou á Rádio Liberdade.

São ambas financiadas pelos Estados Unidos e operam a partir de Munique, de onde difundem para a Europa Oriental e para a U.R.S.S.

Camponeses mortos por lobos

BELGRADO, 2 — (A. N. I.) — Diversos camponeses foram mortos e feridos por grandes alcateias de lobos esfaimados e matilhas de cães vadios que espalham o terror entre os habitantes da região de Sjenica, no Sul da Sérvia.

As feras dizimaram já numerosas cabeças de gado.

Soldados e caçadores iniciaram forte batida aos lobos e cães.

TAUROMAQUIA

Chibanga triunfou em Antequera

ANTEQUERA, 2. — (A. N. I.) — Ricardo Chibanga foi o triunfador da novilhada de ontem em Antequera, com gado perigoso de Hidalgo y Marín. Começou por despachar o primeiro da tarde, que coubera a Luis Gómez «Samluqueño» (palmas). Lidou e matou bem o segundo (duas orelhas) e no quinto, apesar das tarrascadas, matou bem (petição de orelha).

«Samluqueño» foi colhido ao tentar, de joelhos, um passe de muleta. Sofreu comoção cerebral, choque traumático e traumatismo da coluna cervical. Aguarda-se o exame radiográfico, mas o prognóstico é grave.

Nixon anuncia uma lista de artigos «não estratégicos» exportáveis para a China

WASHINGTON, 2. — (R.) — O presidente Nixon, numa conferência de Imprensa televisionada para todo o país, afirmou, a noite passada, que anunciará no dia 10 uma lista de artigos «não estratégicos», que serão aprovados com vista á exportação dos E. U. A. para a China Continental.

Nixon disse ainda esperar que o Governo americano complete dentro de seis semanas, a sua análise da atitude que assumirá acerca da entrada de Pequim para as Nações Unidas

Referindo-se á Indochina, o presidente disse que os Estados Unidos não firmariam qualquer acordo sobre a questão dos prisioneiros de guerra sem garantia de uma acção, por parte do Vietnam do Norte, tendente a libertar americanos capturados

Nixon respondia a críticas feitas por algumas mulheres de prisioneiros de guerra acerca do seu malogro em fixar uma data para a retirada americana do Vietnam.

Aludindo ao Médio Oriente, o presidente declarou que se o recente tratado entre a União Soviética e o Egipto significava que Moscovo forneceria novas armas ao Cairo, esse pacto podia prejudicar a paz no Médio Oriente.

Mas acrescentou: «Esperamos que não seja esse o caso».

Nixon disse ainda que o tratado soviético-egípcio apenas bloquearia uma solução pacífica no Médio Oriente se afectasse o equilíbrio de armamento, entre árabes e israelitas.

O presidente notou que os Estados Unidos continuam a apoiar a trégua de dez meses e esperam que ela conduza a um tratado provisório entre o Egipto e Israel e, mais tarde, a um tratado completo.

As possibilidades de um pacto entre as duas partes existem ainda, mas estão dependentes das remessas de armas para a área — acrescentou Nixon.

Chu En Lai prestou homenagem à Roménia

PEQUIM, 2 — (F. P.) — O primeiro-ministro chinês, Chu En Lai, prestou uma vibrante homenagem á Roménia e ao povo romeno, no discurso que proferiu ontem em Pequim, durante o banquete oferecido em honra de Nicolae Ceausescu, secretário-geral do P. C. romeno e chefe do Estado.

«Agrada-nos muito verificar», declarou o primeiro-ministro chinês, «que o povo romeno obteve importantes vitórias na sua luta contra o chauvinismo de uma grande potência, sob a direcção do Partido Comunista romeno, dirigido pelo camarada Ceausescu».

Helicópteros derrubados no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 2 — (A. N. I.) — Sete americanos foram mortos, ontem, quando um helicóptero de transporte de tropas se despenhou, por «causas desconhecidas» — anunciou hoje o comando militar dos Estados Unidos.

O helicóptero caiu a 39 quilómetros ao noroeste de Saigão. Crê-se que o fogo antiaéreo comunista foi a causa da sua perda.

Entretanto, um helicóptero ligeiro americano que andava em perseguição de tropas comunistas na floresta de U Minh, a 209 quilómetros a sudoeste de Saigão, foi derrubado pelos norte-vietnamitas, tendo ficado ferido um tripulante americano.

Um terceiro helicóptero americano, derrubado há cinco dias no extremo do vale de A Shau, no Noroeste do Vietnam do Sul, foi encontrado ontem por forças terrestres. Ambos os tripulantes estavam mortos — declarou um informador militar.

VIGÉSIMO QUINTO ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA ITALIANA

ROMA, 2 — (F. P.) — Giuseppe Saragat, presidente da República italiana, leu ontem á noite, na Televisão, uma mensagem aos italianos, comemorando o vigésimo quinto aniversário da República.

Saragat fez sobressair o facto de a Itália ter levantado ruínas da guerra «uma das indústrias mais evoluídas do Mundo» e acentuou que «o estabelecimento da justiça social, o reforço da economia, o alargamento da área de liberdade em todos os domínios, a consolidação da independência nacional, uma contribuição cada vez maior para a causa da paz são objectivos que podem ser atingidos».

«Com a liberdade», acrescentou o presidente da República, «tudo será possível. Sem liberdade, tudo ficará comprometido e tudo se perderá. Há, na vida dos povos, momentos decisivos durante os quais o enfraquecimento do espírito de liberdade pode levar á decadência e, por fim, á decadência, á ruína. Em contrapartida, a reanimação e a luz desse espírito de liberdade levam a um recomeço impetuoso e a um progresso mais elevado».

EXCURSÃO DA C. P.

MADRID

9 a 13 de Junho

A C. P realiza, por ocasião dos feriados de Junho, em colaboração com a Agência de Viagens da Empresa Geral de Transportes, uma excursão a Madrid. A viagem de ida efectua-se pelo comboio LUSITÂNIA-EXPRESSO do dia 9, à noite, e o regresso, pelo mesmo comboio, com chegada a Lisboa, no dia 13

TIPOGRAFIA CONFIANÇA, LIMITADA

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de 21 de Julho de 1969, lavrado de folhas 39 verso e 42 verso do Livro B-566 de notas do 4.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário Licenciado José de Abreu, e sito na Rua da Vitória, n.º 94, 1.º, andar, foi alterado o pacto social da sociedade em epígrafe, tendo sido substituído inteiramente pelo constante dos artigos seguintes:

Primeiro: A sociedade continua a adoptar para todos os seus actos e contratos a denominação de «Tipografia Confiança, Limitada», tem a sua sede em Lisboa e o seu estabelecimento na Rua da Rosa, n.º 23 freguesia das Mercês, desta mesma cidade, conta o seu início desde 28 de Abril de 1949, e durará por tempo indeterminado.

Segundo: O objecto da sociedade é o exercício do comércio e indústria de tipografia, podendo ainda exercer qualquer outro ramo de actividade comercial ou industrial para que não seja preciso autorização especial.

Terceiro: O capital social é de 200.000$00, está todo realizado em dinheiro e nos diversos valores da sociedade, conforme escrituração do mesmo, e corresponde á soma das quotas dos sócios, que são os seguintes: João dos Santos Dores — cento e cinquenta mil escudos; Maria da Conceição Figueiredo Dores — cinquenta mil escudos.

Quarto: A cessão total ou parcial de quotas, que não seja a do sócio João dos Santos Dores, fica dependente do consentimento da sociedade, dado por escrito

Quinto: A administração e a gerência de todos os negócios da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente serão exercidas por ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução;

Parágrafo primeiro: Para a sociedade se considerar validamente obrigada mesmo em assuntos de responsabilidade, basta que em seu nome assine qualquer dos gerentes, os quais poderão delegar os seus poderes mediante as respectivas procurações;

Parágrafo segundo: A sociedade, por intermédio da sua gerência poderá constituir mandatários;

Parágrafo terceiro: Aos gerentes é expressamente proibido usar a denominação social em actos e contratos que não digam respeito aos negócios da mesma, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes.

Sexto: As assembleias gerais quando devam reunir e a lei não prescreva outras formalidades serão convocados por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, indicando nelas sempre o assunto a deliberar.

Sétimo: Em 31 de Dezembro de cada ano será dado um balanço geral de todos os negócios da sociedade, que deverá estar concluído e aprovado nos noventa dias subsequentes, e os lucros líquidos nele apurados, depois de deduzidos 5%, pelo menos, para o fundo de reserva egal, ou os prejuízos, serão divididos ou suportados pelos sócios na proporção das suas respectivas quotas;

Oitavo — A sociedade dissolve-se nos casos legais, e, em qualquer caso de dissolução serão liquidatários os sócios, que procederão á liquidação e partilha, conforme acordarem e for de direito;

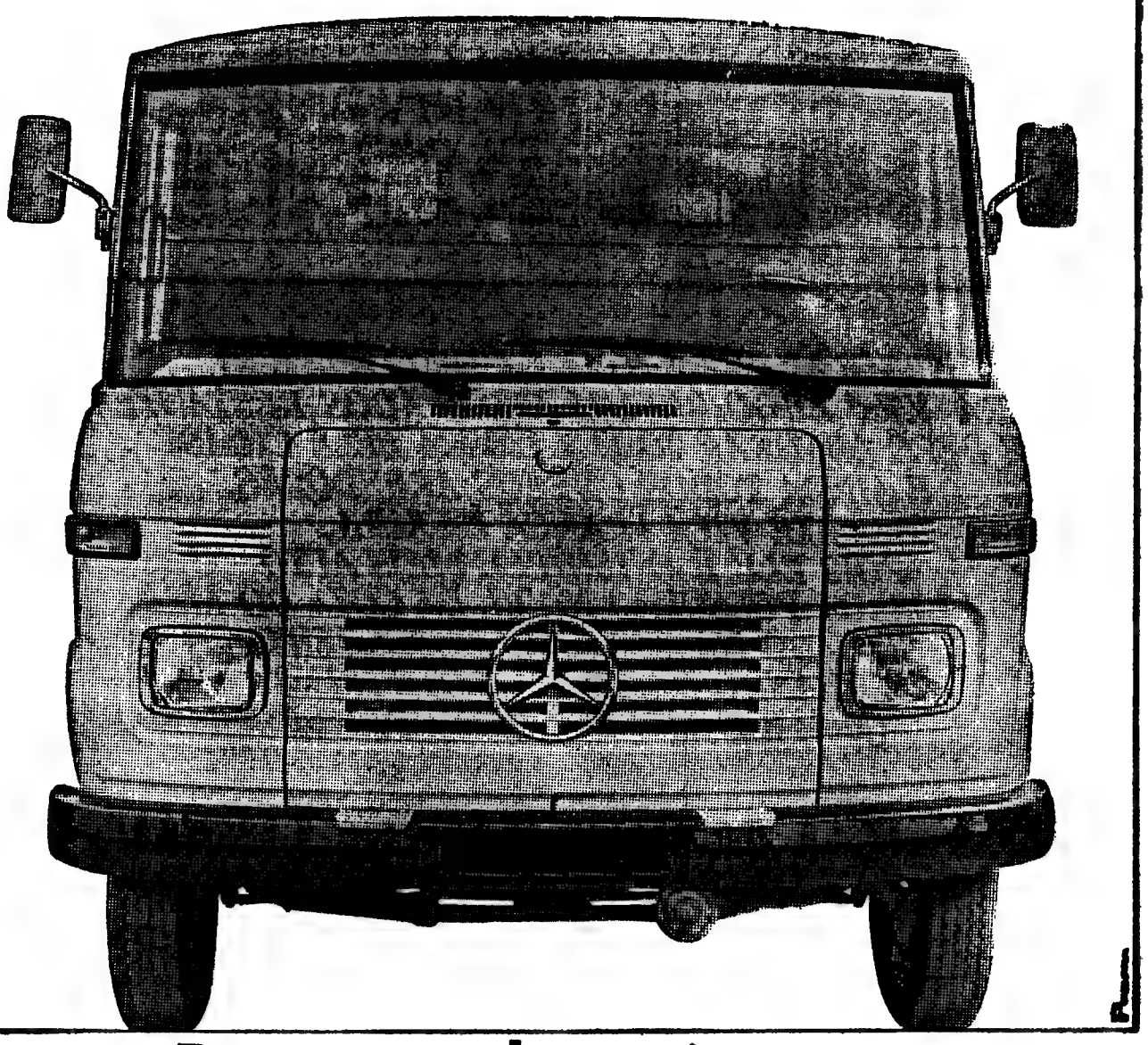
Nono: Nos casos omissos regularão a lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável

Está conforme ao original, nada havendo na sua parte omitida, em contrário ou além do que neste extracto se narra e transcreve.

Lisboa, vinte oito de Maio de mil novecentos setenta e um.

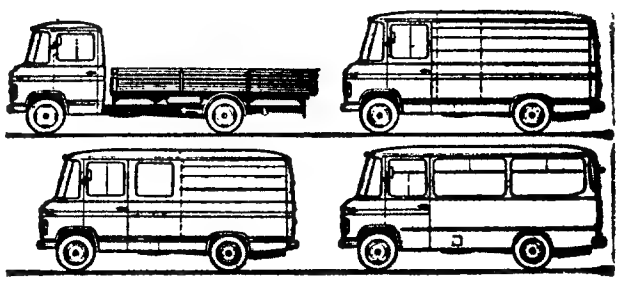
O Ajudante do Cartório

Em transporte comercial
(na linha de 3.500 Kg de peso bruto)
só tem que decidir no modelo.



Porque a solução é sempre
uma Mercedes-Benz L406 D/Diesel

Dinâmicas, versáteis, robustas e com grande disponibilidade de espaço e volume interior, as Mercedes-Benz L 406 D são realmente a melhor solução para qualquer problema de transporte, dentro da linha dos 3.500 kg de peso bruto. A variedade de modelos existentes — camioneta, furgão; mista de passageiros e carga, ambulância e autocarro para 20 a 24 pessoas, sempre patenteando no mais pequeno pormenor a mais alta qualidade técnica Mercedes-Benz, além de proporcionarem para cada caso a solução mais indicada, caracterizam-se pela sua extepcional facilidade de condução, elevada carga útil e economia de consumo. Assim, se entregar à Mercedes-Benz o problema do seu transporte comercial, nunca mais precisará de pensar nele.



Mercedes-Benz

C. SANTOS S.A.R.L.
Rua de Artilharia Um, 101-A, 101-B — Lisboa
Porto - Coimbra - Braga - Faro - Olhão
Agentes em todo o País

MEMBROS DO GOVERNO NA RECEPÇÃO DA MACAUNITER

Os secretários de Estado da Industria e do Comércio e o subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, respectivamente os srs. eng.º Rogério Martins, dr. Xavier Pintado e dr. Rui Martins dos Santos estiveram presentes na reunião que a Macauniter promoveu no Hotel Ritz, um dos acontecimentos integrados na Quinzena de Macau, iniciativa que a Casa de Macau está a promover em Lisboa. Receberam os convidados os srs. Piu Chao, director-geral da Macau Knitters, Lda., uma das maiores empresas que se dedicam ao fabrico e exportação de confecções de malha de lã; Billy Kwan, Sillas Chao, Miguel de Almeida Crespo e dr. António Nolasco. Largas dezenas de convidados assistiram á exibição de dois filmes de Miguel Spiguel «Macau de Hoje» e «A Industria de Macau».

Saudando os convidados, o dr. António Nolasco afirmou a dada altura: «Portugueses e chineses dão-se as mãos para tornar Macau mais próspero, dando ao mundo o exemplo mais sugestivo de convivência pacífica que possa imaginar-se. Aqueles ideais de fraternidade tão apregoados por certos organismos internacionais, encontram em Macau a mais peremptória resposta, o mais significativo exemplo, mesmo no campo económico, onde todos se irmanam, empenhados na tarefa comum de promover socialmente a mesma população.» E mais adiante: «O inventário industrial de Macau atinge hoje algumas centenas de estabelecimentos fabris, os mais diversos, quer na produção quer na comercialização dos seus produtos. A força e o dinamismo da Macau-Knitters não residem apenas no sector de produção, estão, também, na comercialização dos seus produtos a que a empresa directamente se consagra através de uma rede estabelecida á escala mundial e da qual a Macauniter-Lisboa faz parte, com distribuição e cobertura nos mercados de Portugal continental e africano, bem como o mercado espanhol.»

Seguiu-se o desfile de oitenta confecções de malhas de lã Macau-Knitters, com apresentação da locutora Maria Leonor e a participação de cinco manequins. A passagem dos modelos, modernos e atraentes foi sublinhada pela assistência com calorosos aplausos

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Taça de Portugal

NOVA VITÓRIA DO BENFICA SOBRE O INDEPENDENTE

No Campo «Eng.' Carlos Salema» defrontaram-se esta tarde as equipas de futebol do Independente de Porto Alexandre e do Benfica, em jogo da segunda «mão» dos quartos-de-final da «Taça».

Árbitro: Francisco Lobo, de Setúbal.

As equipas:

INDEPENDENTE — Osvaldo; Mário José, Bastos, Ganeho II e Armandinho; Cardeal e Gavino; Quicas, Estrela, Lino e Fernandes.

BENFICA — Fonseca; Malta da Silva, Humberto, Zeca, Messias e Adolfo; Matine e Torres; Praia, Artur Jorge, Raul Águas e Diamantino.

Ao intervalo, 0-2. Torres, aos 5 minutos, e Artur Jorge, aos 35, marcaram os golos da primeira parte, que decorreu com natural supremacia benfiquista. No entanto, o Independente teve duas excelentes ocasiões de marcar.

Na segunda parte o Independente deu excelente réplica e o resultado não sofreu alteração, sendo ainda os angolanos que perderam as melhores ocasiões de golo possível.

Assim, no final, Independente, 0-Benfica, 2.

CASAL DO RIO ATROPELADO EM LISBOA

Um casal residente no Rio de Janeiro e actualmente a passar alguns dias em Portugal, foi esta manhã vítima de atropelamento na Rua da Prata, recolhendo ao Hospital de São José.

Trata-se do sr. José Correia, de 69 anos natural de Viseu, e de sua esposa, D. Helena da Costa Correia, de 59, natural de Rio de Janeiro, onde residem. Em Lisboa estavam hospedados num hotel da Avenida da Liberdade.

O projecto de curso de ciências socio-empresariais

— um debate na U. C. I. T. D.

A U. C. I. D. T. (União Católica de Industriais e Dirigentes do Trabalho) vai promover amanhã, ás 21 e 30, na sua sede, na Rua Duque de Palmela, 2.5.º, um colóquio de apresentação e debate do projecto de Curso de Ciências Socio-Empresariais. O projecto foi organizado pelos Departamentos de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa.

O centenário da entrega do Colégio de Nova Sintra à Misericórdia do Porto

PORTO, 2. — O Colégio de Nova Sintra — estabelecimento humanitário do barão de Nova Sintra — é, há um século, administrado pela Misericórdia.

Com efeito, falecido aquele benemérito em 3 de Junho de 1870, os seus testamenteiros — de acordo com a vontade expressa pelo barão de Nova Sintra — entregaram um ano depois (1 de Junho de 1871) o referido estabelecimento de educação de crianças á Misericórdia portuense, que, desde então, o tem a seu cargo. A data vai ser agora lembrada, com o seguinte programa:

Dia 3, missa por alma do barão de Nova Sintra, ás 10 horas, na capela do colégio, seguindo-se a romagem ao jazigo daquele benemérito, no cemitério do Prado do Repouso; dia 4, passeio dos educandos a Lamego e á Serra das Meadas, com visita á Barragem do Carrapatelo; dia 12, tarde desportiva, nas instalações do colégio, com jogos de minibasquetebol, em homenagem ao Sporting Clube Vasco da Gama; dia 13, sessão solene, distribuição de prémios escolares e palestra pelo jornalista Mário do Amaral, que versará o tema: «Colégio de Nova Sintra — Um Feixe de Recordações»; dia 14, concerto pelo Quarteto de Cordas do Porto.

Entre os prémios a distribuir na sessão solene incluem-se os que foram instituídos, há um ano, pelo actual mesário-director, o nosso camarada do prezado colega «Jornal de Notícias», Manuel Ramos, e se destinam a homenagear os srs. drs. Mário de Vasconcelos e Sá e prof. Elias dos Santos Moura, que ao Colégio de Nova Sintra prestaram serviços inestimáveis, respectivamente, como mesário-director e director e a perpetuar a memória do prof. dr. António Luís Gomes, do coronel Hermenegildo dos Santos Pestana e de D. Ana de Castro Barros, antigos e devotados provedor da Misericórdia, director e subdirectora da mesma benemérita instituição.

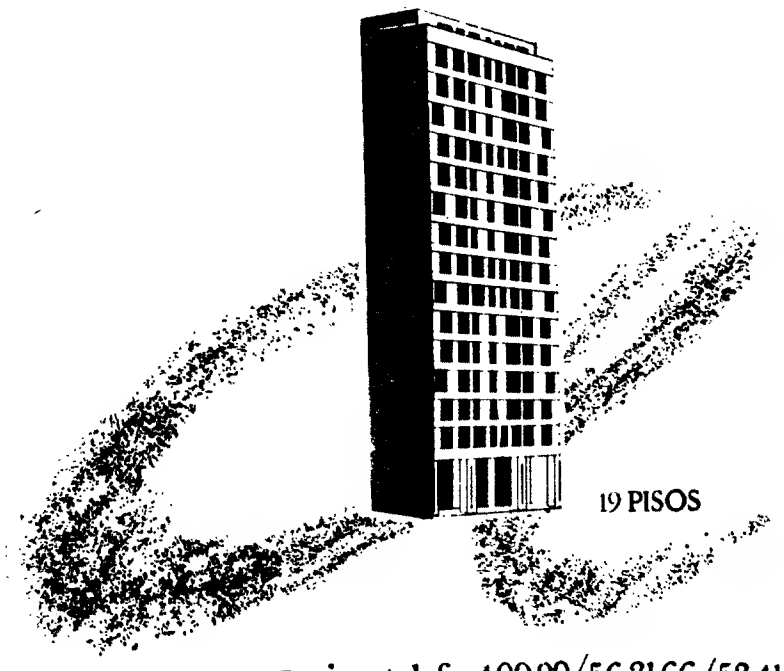
ESCOLA DE REEDUCAÇÃO PEDAGÓGICA DAS ANTAS

PORTO, 2 — É inaugurada amanhã, na Galeria 2, gentilmente cedida para o efeito, uma exposição de trabalhos manuais e de desenhos das crianças diminuídas mentais da Escola de Reeducação Pedagógica das Antas.

Trata-se de uma exposição inédita que pretende dar a conhecer ao grande publico a obra já feita naquele centro de reeducação a favor dos atrasados mentais.

NESTE MONUMENTAL E ÚNICO EDIFÍCIO
PODERÁ V.Exª ADQUIRIR UM ANDAR (DOS RESTANTES)
E DELE ADMIRAR TODA A NOSSA BELA CIDADE
E AINDA TODOS OS SEUS ARREDORES,
ATÉ VILA FRANCA DE XIRA,
POIS ELE É O IMÓVEL MAIS ALTO
QUE LISBOA POSSUI AO NÍVEL DA COTA DO MAR
SITUADO NA AVENIDA CONSELHEIRO
FERNANDO DE SOUSA, LOTE Nº1368
(junto a avenida Engª Duarte Pacheco)

EDIFÍCIO "ACRÓPOLE" DE LISBOA



trata o próprio – telefs: 49989/56 3166/53 4116

A ASSEMBLEIA GERAL DA COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Foi aprovado o relatório e contas do conselho de administração e, bem assim, a proposta para a atribuição da habitual participação dos empregados nos lucros do exercício, no decorrer da assembleia geral da Companhia Colonial de Navegação, que teve a presidência do sr. dr. António Júdice Bustorff Silva, secretariado pelos srs. drs. Mário Martins e Luís de Mesquita.

O presidente do conselho de administração da companhia, sr. dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Júnior, comentou certos pontos do relatório do exercício do ano findo, durante o qual, não obstante o aumento de encargos verificado, se apurou um lucro líquido de 35 754 965$10, devido a um apreciável acréscimo de carga transportada (superior em 56 mil toneladas à do ano anterior). Os investimentos, por seu turno, elevaram-se a 73 296 contos, na quase totalidade aplicados na construção do novo cargueiro «Malange», que há pouco entrou ao serviço. As amortizações efectuadas ascenderam a 103 860 contos. Referiu-se ao propósito da C. C. N. prosseguir a ampliação da frota e de alargar oportunamente as suas actividades ao tráfego internacional e finalmente, manifestou apreensão perante os aumentos verificados já este ano no custo dos combustíveis e na remuneração do pessoal, sobretudo no que diz respeito ao pessoal de mar, que impõem a necessidade da criação da adequada contrapartida das receitas, já que o aumento de tarifas, recentemente aprovado, deverá revelar-se insuficiente.

A assembleia elegeu os elementos para a assembleia geral e para os corpos gerentes, que ficaram assim constituídos: assembleia geral: dr. António Júdice Bustorff Silva, presidente; dr. João Baptista de Araújo, vice-presidente; drs. Luís de Mesquita e Mário Martins (secretários). Armindo Vaz de Miranda e dr. Alberto de Sousa Ferreira (vice-secretários) Conselho de administração: dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Júnior (presidente); dr. Joaquim Espírito Santo Ribeiro da Cunha, eng.º José Luís Blanco Nogueira e comandante Fernando Pires Duque (vogais).

Confraternização de pessoal dos C. T. T.

PORTO, 2 — O pessoal da Circunscrição de Telecomunicações dos C. T. T. do Porto e dos Centros de Comando de Conservação do Porto, Aveiro, Penafiel e São João da Madeira, seus dependentes, reunem-se num almoço de confraternização no sábado, no Hotel das Termas de São Vicente.

Necrologia

SUFRÁGIOS

Poeta Silva Tavares

Passa amanhã o sétimo aniversário do falecimento do poeta Silva Tavares. Por sua alma haverá missa, ás 10 horas, na igreja de S. José dos Carpinteiros (á Rua de São José).

A missa é mandada celebrar pela viuva, sr.ª D. Albertina da Silva Tavares.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

PANATHINAIKOS-AJAX: A FINAL «IMPOSSÍVEL» DA «TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS»

...Inesperada, por imprevista, claro: na realidade mal se pensaria, quando, já no ano passado, se iniciou a 16.ª edição do mais importante torneio internacional de clubes — pesem as Taças Sul-Americana e Intercontinental.

Já do Ajax, ainda vá: é um clube que, nos últimos anos, vem a deitar a cabeça de fora e um igual, pelo menos, do também holandês Fejenoord, que, no ano passado se sagrou campeão, além do que, há dois anos, já foi finalista (vencido pelo Milão, por 4-1) depois de ter eliminado o Benfica e o Spartak Trnava. Mas do Panathinaikos, um representante *do tal futebol grego* que, ainda há pouco tempo, quase só era falado pelas fotografias acrobáticas que proporcionava!...

Enfim, futebol é futebol e ei-los, Ajax e Panathinaikos, finalistas em Wembley, por mérito próprio. E não nos atrevemos a falar em David e Golias, porque se apetece dar favoritismo ao *poderoso* Ajax, logo ocorre que, aqui há uns anos, também um Benfica que a Europa teimava em desconhecer e, depois, não reconheceu... Pois talvez que o Panathinaikos... Bem, deixemo-nos de adivinhações. Certo, certo, uma final inédita.

Wembley *dirá* o que *todo o mundo*, lá, ou pela televisão, vai ver. Horas, conforme o local. Cá, é pelas 19 e 30.

Michelis: 500 contos se o Ajax vencer

Puskas: um êxito do Panathinaikos pode render-lhe 650 contos

INTERTOTO: REUNIÃO EM LISBOA

Amanhã e depois, reune em Lisboa, o «comité» directivo do Intertoto, organização internacional que engloba os representantes de todas as entidades estaduais ou oficiosas de apostas mutuas desportivas e de cujo «presidium» faz parte o dr. Correia da Fonseca, director do Totobola.

Participam nesta reunião, preparatória do VII Congresso do Intertoto, a realizar, também em Lisboa, em Setembro, os seguintes elementos: Gunnar Lindberg, da Suécia; Hermann Neubreger e dr. Albert Luberichs, da Alemanha; dr. Otakar Beran, da Checoslováquia; Walter Schanblin, da Suíça; e o dr. Correia da Fonseca.

Na agenda de trabalhos, figura, entre outros assuntos, a apreciação da proposta de admissão do Brasil, patrocinada por Portugal.

Aqueles dirigentes serão recebidos pelo provedor da Misericórdia, dr. Lino Neto.

Simultâneamente com a reunião do «comité» directivo do Intertoto, realizar-se-á a assembleia da Euro-Foot-ball-Pool, á escala europeia, para servirem de base a concursos de prognósticos durante os defesos das provas oficiais.

Guerreiro: pés afinados contra o Lille

VITÓRIA FINALISTA EM LILLE

O Vitória de Setúbal e o Anderlecht são os finalistas do torneio de futebol que está a realizar-se em Lille. Ontem, embora igualando-se a dois golos com o clube local (tentos da autoria de Arcanjo e Guerreiro) o Vitória setubalense desempatou pelo sistema de grandes penalidades.

Por seu lado, o Anderlecht também levou a melhor sobre o Légia, exactamente pela *famigerada* marcação de «penalties-extra».

A final Vitória-Anderlecht efectua-se amanhã.

ESTA NOITE

ANDEBOL — Campeonato Nacional de Juniores da I Divisão: Vilanovense-F. C. do Porto, ás 21 e 30, no Pavilhão do F. C. de Gaia.

BASQUETEBOL — Taça Madeira e Silva: Belenenses-C. D. U. L., ás 21 e 30, no Pavilhão do Estádio Universitário.

TÉNIS DE MESA — Campeonato Individual de Meninas, nas mesas do Sporting, Palmeiras e Castelo, ás 21 e 30.

Acontecimentos DE ONTEM

HÓQUEI EM PATINS

Jogos de hóquei em patins a contar para o Campeonato Metropolitano da II Divisão (Zona Sul): Belenenses-Vila-franquense, 5-8; Hóquei Sintra-C. Tejo, 16-2; Azeitonense-E. Física, 44; Amadora-Liga de Algés, 5-6.

BASQUETEBOL

Prosseguiu, no campo do Luso, o «1.º Torneio Popular de Basquetebol do Barreiro», competição organizada pelo Grupo Amador do Barreiro.

Nos jogos disputados apuraram-se os seguintes resultados: Bairro Preto-Académica (A), 32-27; Ginásio Banheirense-União (A) 28-67 e Grupo Amador do Barreiro-S. F. A. L., 69-47.

Bairro Preto, União (A) e Grupo Amador do Barreiro, comandam (com mais um jogo) as séries A, B e C respectivamente.

Miguel Ramalho (Grupo Amador do Barreiro) é o melhor marcador: 52 pontos, seguido de Pina (Competidora) e Hélio (União A) ambos com 42 pontos.

TOTOBOLA
O NOSSO PALPITE

Sporting-Belenenses	**1**
V. Setubal-Porto	**1**
Gil Vicente-Alba	**1**
Nazarenos-C. Piedade...	**1**
Riopele-Braga	**1**
Boavista-Penafiel	**1**
Beira Mar-U. Coimbra...	**1**
Lamas-Gouveia	**1**
Marinhense-U. Tomar...	**X**
T. Novas-U. Leiria	**X**
Peniche-Atlético	**X**
Torriense-Oriental	**X**
Benfica (R)-Sintrense...	**1**

AGENCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade, 160

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES, SARL

CONCESSIONÁRIA DO ESTADO

CAPITAL REALIZADO: 550 000 000$00

CAPITAL AUTORIZADO: 1 250 000 000$00

SEDE — LISBOA

Escritórios — Edifício 25 Aeroporto de Lisboa

3.º AUMENTO DE CAPITAL

Autorizado por Portaria de 21 de Maio de 1971, publicada no Diário do Governo n.º 125, III Série, de 28 de Maio de 1971

Está aberta a subscrição pública, pelo período de 8 a 9 de Junho do ano corrente, de 250 000 acções do valor nominal de 1000$00 cada uma, representativas do aumento do capital social de 550 000 para 800 000 contos.

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

1.º — O preço de emissão é de 1250$00, acrescido do Imposto de Mais-Valias para os actuais accionistas, podendo ser pago por inteiro no acto da subscrição ou em duas prestações, sendo a primeira de 500$00 no acto da subscrição e a segunda de 750$00 no próximo mês de Outubro.

2.º — As acções totalmente pagas no acto da subscrição e aquelas cujo pagamento for feito nas duas prestações atrás indicadas, conferirão direito a 55 % e 32 %, respectivamente, do dividendo correspondente ao ano social de 1971 o qual será oportunamente anunciado depois de aprovadas as respectivas contas pela Assembleia Geral.

3.º — As acções serão nominativas e representadas por títulos de 1, 5, 10, 50 e 100 acções, conforme indicação no boletim de subscrição respectivo.

4.º — Em conformidade com o art.º 6.º dos Estatutos, serão reservados a pessoas singulares ou colectivas de nacionalidade portuguesa 75 % do Capital Social.

5.º — Os actuais accionistas terão direito de preferência na subscrição na proporção de 0,45 por cada acção que possuirem e estiver averbada em seu nome no competente livro de registo da sociedade; as subscrições que eventualmente excederem esses limites serão devidamente consideradas em paralelo com as subscrições dos não accionistas, depois de satisfeitas as subscrições do pessoal não accionista da Empresa nos termos do n.º 6.º

6.º — Satisfeitos os pedidos dos actuais accionistas em conformidade com o disposto no n.º 5.º, o pessoal da Empresa ainda não accionista terá preferência na subscrição até ao limite de 1000 acções.

7.º — Preenchidas as condições de preferência estabelecidas, as subscrições que excedam os limites previstos nos números 5.º e 6.º serão consideradas em pé de igualdade com a subscrição feita pelo público em geral, sem prejuízo do disposto no número 4.º, se houver necessidade de rateio, será dada preferência aos subscritores de menor número de acções.

8.º — As acções da TAP são negociáveis na Bolsa de Lisboa, qualquer que seja o local do espaço económico português em que tenha tido lugar a sua subscrição. No caso das acções subscritas nas Províncias Ultramarinas, será necessário solicitar às entidades competentes a respectiva autorização, indicando se o produto da sua venda se destina a ser remetido às Províncias ou a ficar na Metrópole.

9.º — Nos termos legais, as acções subscritas por estrangeiros não residentes no território português só podem ser negociadas um ano após a data da subscrição.

10.º — A subscrição estará aberta de 8 a 9 de Junho de 1971 nos seguintes estabelecimentos de crédito suas filiais, agências e dependências:

— **Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência**
— **Banco de Fomento Nacional**
— **Crédito Predial Português**
— **Almeida, Basto & Piombino**
— **Augustine, Reis & Cia.**
— **Banco Agrícola e Industrial Visconde**
— **Banco da Agricultura**
— **Banco do Alentejo**
— **Banco do Algarve**
— **Banco de Angola**
— **Banco Borges & Irmão**
— **Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa**
— **Banco Fernandes Magalhães**
— **Banco Fonsecas & Burnay**
— **Banco Nacional Ultramarino**
— **Banco Pinto & Sotto Mayor**
— **Banco Português do Atlântico**
— **Banco Totta & Açores**
— **Bank of London & South America, Ldd.**
— **Crédit Franco-Portugais**
— **Pancada, Moraes & Cia.**
— **Pinto de Magalhães, Lda.**

Lisboa, 29 de Maio de 1971

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
O Presidente do Conselho de Administração
Alfredo de Queiroz Ribeiro Vaz Pinto

A MAIORIA ESTÁ DE ACORDO

ao aplicar os seus capitais em **J. PIMENTA, SARL**

Compre também propriedades e o seu capital valorizar-se-á ao mesmo tempo que lhe proporciona um óptimo rendimento

Informações:

Lisboa: Pr. Marquês de Pombal, 15
Tel. 45843 - 47843

EXCURSÃO DA CP «DOURO, MARÃO, TRÁS-OS-MONTES...»

3 DIAS

11 a 13 de Junho

A C. P promove, de 11 a 13 de Junho, em colaboração com a Agência de Viagens da Empresa Geral de Transportes, uma *excursão ao Douro, Marão e Trás-os-Montes*, com *um itinerário deveras sugestivo: a Serra do Marão; as estâncias de Pedras Salgadas e Vidago; Chaves e Bragança: Aldeias Melhoradas; o Vale do Tua, etc.*

Preço por pessoa 990$00.

Este preço inclui: Viagem de comboio até Gaia (1.ª classe), com almoço; circuito de autocarro, alojamento e refeições no Hotel Tocaio (Vila Real); e almoços regionais em Bragança e Amarante.

Informações telefónicas (telefone 367529).

Distribuição de programas descritivos, informações e inscrições: Estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia); Centrais do Caminho-de-Ferro de Lisboa; E.G.T., Rua do Arsenal, 124; e demais Agências de Viagens.

Bolsa de Lisboa

Fundos públicos	Ant.	Compra	Venda
Consolidado 3 1/4%	478$	—	478$
Consolidado 3%	480$	—	480$
Consolidado 3 1/2%	—	—	596$
Centenários 4%	—	—	1.400$
Jorge Tesouro 5%	—	—	1.000$
Externo 1.ª série	—	590$	—
Externo 2.ª série	—	700$	750$
Externo 3% 1.ª série	—	—	—
Externo 3% 2.ª série	—	—	—
Cautelas 1.ª série	—	160$	175$
Obrigações			
Águas Lisboa 5%	—	—	—
A P L 5% 36	890$	885$	895$
A P L 5% 38	820$	815$	825$
C P 4 1/2% 55	—	925$	—
C P 5 1/2% 57	—	—	—
C U F 5%	—	—	—
C U F 5% 53	930$	930$	935$
Gás Elect. 4% 48	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2% 51	—	855$	870$
Gás Elect. 5% 52	—	—	—
Gás Elect. 5% 53	—	—	—
Gás Elect. 5% 59	—	—	—
Gás Elect. 5% 54	—	950$	—
Gás Elect. 5% 58	—	950$	—
Gás Elect. 5% 65	—	—	—
Gás Elect. 5% 57	—	960$	—
H E Alto Alentejo 5%	—	—	800$
H E Cávado 5%	—	775$	—
H E Cávado 6%	958$	955$	965$
H E Douro 4%	770$	770$	775$
H E Douro 6%	958$	955$	960$
H E Norte Port. 4%	—	—	—
H E S. Estreito 5%	—	93[illegible]$	—
H E Zêzere 5% 55	—	770$	—
H E Zêzere 5% 57	—	770$	—
Lisnave 5%	—	955$	970$
Metropolitano 4%	—	—	—
Metropolitano 5 3/4%	—	940$	—
Moçambique 5%	640$	625$	650$
Nac. Elect. 5%	760$	750$	770$
Nitratos 5%	—	—	750$
Nitratos 5% 60	—	—	—
Petroquímica 5%	—	850$	—
Port. Celu. 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	940$	935$	—
Sacor 5% 60	835$	830$	840$
Siderurgia 5% 2.ª	—	720$	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	720$	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	735$	—
Sonefe 5%	—	800$	—
T A P 4%	—	—	—
Termoelect. Port. 5%	—	770$	780$
U E P 3 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	—	—
U E P 4 1/2%	—	—	—
U E P 5%	—	72$5	73$
U E P 5% 60	—	—	—
U E P 5% 65	—	—	—

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Rua do Ouro, 52-54 — LISBOA — Tel 366066 7
Teleg. ALMEIRO —— Telex 47 ALAP

Acções — Bancos	Ant.	Compra	Venda
Agricultura	2.340$	2.335$	2.345$
Alentejo	1.145$	1.145$	1.150$
Angola	4.300$	4.250$	4.300$
Burnay	—	—	—
Cred. Predial	7.000$	6.950$	7.050$
E. Santo	6.620$	6.610$	6.650$
E. Santo N.	—	—	—
Fonsecas S. & B.	—	26.900$	27.500$
Fomento	2.850$	2.840$	2.860$
L. S. Açores P.	—	—	—
L. S. Açores N.	—	—	—
P. Atlântico P.	6.480$	6.460$	6.480$
Portugal N.	—	3.530$	—
Portugal P.	—	4.[illegible]50$	4.200$
Totta Aliança	6.950$	6.940$	6.970$
Ultramarino N.	4.320$	4.280$	4.320$
Ultramarino P.	4.650$	4.650$	4.700$
Seguros			
Alentejo	144$	143$	144$
Douro	—	2.450$	—
Mundial	1.015$	1.010$	1.020$
Sagres	—	2.900$	3.5[illegible]$
Tranquilidade	—	70.000$	87.000$
Ultramarino	—	—	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	—	800$
Ag. Cassequel	—	730$	760$
Ag. Incomati	—	—	1.900$
Ag. Neves	—	—	390$

Ultramarinas	Ant.	Compra	Venda
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	195$	210$
Boror	—	12[illegible]$	125$
Buzi	—	—	76$
Cab. Nac.	—	90$	100$
Diamantes Angola	2.[illegible]50$	2.[illegible]40$	[illegible]60$
M. Z. Revue	—	600$	630$
Nac. S. Príncipe	—	—	—
Moçambique	92$	90$	94$
Sena N	—	—	—
Sena P	—	425$	430$
Zambézia	—	—	—
Diversos			
[illegible]	—	6.800$	7.000$
Cim. Leiria	—	4.500$	4.600$
Cim. Tejo	—	—	—
Col. Navegação	—	505$	540$
[illegible]	—	1.350$	1.370$
Fab. Algarve	—	—	—
Nac. Navegação	4.000$	3.950$	4.050$
Petroquímica	—	1.2[illegible]0$	[illegible]0$
Port. e Colónias	—	—	—
Port. Celulose	3.[illegible]00$	3.900$	[illegible]0$
Port. Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	595$	596$	600$
Sacor	3.820$	3.8[illegible]0$	3.830$
Siderurgia Nac.	—	2.300$	2.4[illegible]0$
Soce	3.290$	3.280$	3.300$
Tabacos de Portugal	—	1.470$	—
Tabaqueira	—	6.[illegible]0$	6.[illegible]00$
U. Azote	—	630$	—
Água, Elect. e Gás			
Águas Lisboa P	—	390$	—
Águas Lisboa 54	—	400$	405$
Águas Lisboa 56	—	390$	—
C. P. Electricidade	1.182$	1.180$	[illegible]82$
C. P. Electricidade N	1.180$	1.178$	[illegible]80$
C. P. Electricidade 969	—	—	—
Elect. Beira	—	1.625$	1.635$
Gás Electr.	380$	380$	380$5
H. E. Alto Alentejo	—	76$	76$5
H. E. Norte Portugal	230$	226$	230$
H. E. S. Estreito	—	—	—
Nac. Electricidade	—	—	—
U. E. P.	200$	199$	200$
Fundos de Investimento			
F. Atlântico	—	203$9	210$
F. D. E. S.	—	—	—

ÍNDICE BORGES & IRMÃO
COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	26/5/71	1/6/71	2/6/71
GERAL	154,7	153,7	153,2
METROPOL.	151,6	149,4	148,8
ULTRAM	177,5	184,9	185,2

Países	Compras	Vendas
África do Sul — Rand	35$50	38$00
Alemanha — Marco	7$90	8$25
América — Dollars de 1 a 4	27$80	28$30
— de 5 a 20	28$10	28$60
— de 50 a 1000	28$20	28$70
Argentina — Peso Novo	4$50	6$00
Áustria — Schilling	$[illegible]4	$9
Bélgica — Franco	$56	$59
Brasil — Cruzeiro	4$5[illegible]	5$60
Canadá — Dólar	27$80	28$30
Dinamarca — Coroa	3$65	3$95
Espanha — Peseta	$40,5	$42
França — Franco	5$00	5$30
Holanda — Florim	7$90	8$25
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$044	$047
Marrocos — Dirham	5$00	5$60
Noruega — Coroa	3$85	4$[illegible]5
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Suíça — Franco	6$90	7$15
Ouro		
Inglaterra — Libra Isabel	300$00	320$00
Inglaterra — 1/2 Libra	300$00	320$00
Ouro Fino — Barra	37$50	39$50

J. BURNAY, L.DA — RUA DO OURO, 72
Papeis de credito — Notas estrangeiras — Tel. 231278

AGENTES TÉCNICOS DE ENGENHARIA CIVIL

A Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família admite nos seus Serviços de Planeamento de Instalações.

A resposta com curriculum deverá ser dirigida à Secção de Pessoal — Avenida Manuel da Maia, 58-2.° — Lisboa 1.

VENDE-SE EM SINTRA

DOIS PINHAIS

Denominados da FEITEIRA

FORMANDO UM CONJUNTO COM UMA AREA DE 8760 M². A PINHAL E EUCALIPTAL, NOS LIMITES DE SABUGO, FREGUESIA DE ALMARGEM DO BISPO

Resposta à Delegação deste Jornal no Porto, R. do Almada, 30-2.º, ao n.º 166.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

Serviço de Abastecimentos

Grupo I — Concursos trimestrais e semestrais para fornecimento de:

Alhos	Farinha flor de milho
Azeite	Legumes secos
Bananas	Margarina
Batata	Marmelada
Bolacha	Massas alimentícias
Café	Mercearias diversas
Carapau ou sardinha	Óleo comestível
Cebola	Óleo de mendobi
Chá	Ovos
Carnes de porco e outras	Pão integral
Colorau	Pão ralado
Concentrado de tomate	Produtos de salsicharia
Conservas de peixe	Sal
Criação	Semola de milho
Hortaliças	Vinhos e vinagres

Até às 13.30 horas, do dia 18 do corrente, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 17.30 horas, excepto sábados em que o Serviço encerra às 13.30, as condições para os fornecimentos em referência.

LISBOA, em 1 de Junho de 1971.

O CHEFE DO SERVIÇO

ENGENHEIRO MANUEL AMARO VIEIRA

MISSA DO 30.° DIA

SUA MULHER, FILHA, GENRO, NETOS E MAIS FAMÍLIA PARTICIPAM QUE AMANHÃ, DIA 3, SERÁ CELEBRADA MISSA PELO SEU ETERNO DESCANSO, PELAS 20 HORAS, NA IGREJA DE SANTA ISABEL.

PARA GRANDE EMPRESA DE LARGA EXPANSÃO

Precisamos de jovens de ambos os sexos que reúnam as seguintes condições:

- ORGANIZADOS
- BOA APRESENTAÇÃO
- DINÂMICOS
- FACILIDADE DE EXPRESSÃO
- INTERESSE POR CONTACTOS

DAMOS CURSO E ESTÁGIO REMUNERADOS

Para entrevista prévia, comparecer na AVENIDA ALMIRANTE REIS, 106, 5.°, Esq.°, Lisboa-1, no dia 3 das 15 às 16.30 horas.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aerogorto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO JORGE
(Adultos) Tel. 54153
Às 15.15 18.15. 21.30 h.
3.ª SEMANA
Para o mais importante filme do ano!
PAIXAO
de Ingmar Bergman

VOX
(Adultos) Tel. 720808
Às 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA
DE ENCHENTES!
Um filme onde a crítica, a análise o quotidiano e a malandrice andam à solta... e de que maneira:
UM MARIDO INFIEL
Atrevida comédia colorida com Jean Yanne e Françoise Fabian
(Junto à Av. de Roma)

EUROPA
(M. 12 anos) T. 661016
Às 15.15 e 21.30 h.
Seja testemunha de um caso empolgante e estranho!
Georges Bennedf, Anne Jackson, Eli Wallach
FALSA TESTEMUNHA
Metrocolor Panavision

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15. 18.30 e 21.30
Multidões que ocorreis aos estádios: vinde conhecer o maior fenómeno do desporto rei!
ALBERTO SORDI e
O PRESIDENTE DO GLORIOSO FUTEBOL CLUBE
Colorido

ESTUDIO 444
(M. 12 anos) Tel. 779095
4.ª SEMANA
Às 15.30 18.30 e 21.45
O maravilhoso filme de François Truffaut
O MENINO SELVAGEM
O melhor filme estrangeiro apresentado nos E. U. em 1970

CHIADO TERRASSE
(M. 12 anos) Tel. 320917
Às 21 horas
20 000 DÓLARES POR UM GRINGO
O MAIS FELIZ MILIONÁRIO

ROMA
(Adultos) Tel. 78778
Às 15.30 e 21.45
A maior criação de Marcello Mastroiani
O BELO ANTONIO
1.º Prémio do XIII Festival de Locarno
Claudia Cardinali e Pierre Brasseur
ASSOMBROSOS

POLITEAMA
(Adultos) Tel. 426305
Às 15.15 e 18.15 e 21.30
Só hoje — Última
de «suspense»... mistério... crime e indomável desejo...
ANTES DO CREPUSCULO
com Pamela Franklin, Michele Dotrice e Sandor Elès
(Technicolor)

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
EM SENSACIONAL ÊXITO
ROSAS BRANCAS PARA MINHA IRMÃ NEGRA
com Libertad Lamarque, Eusebia Cosme e Roberta
(Eastmancolor)
ATENÇÃO — Em todas as sessões serão oferecidas rosas às senhoras, por gentileza de «Gunnar Granström» — Óbidos

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 15.30 e 21.45
A divertida comédia com os impagáveis Ove Sprogoe e Marten Grunwald
CHEGA-LHE AGORA!
Humor louco e hilariante!
Eastmancolor

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45923
Às 21 horas
ZINGARA, CANÇÃO CIGANA
O VINGADOR ATIRA A ESQUERDA

RESTELO
(M.o 12 anos) Tel. 610375
Às 21.30
OS CAPRICHOS DE MARIA
com Philippe Noiret

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30 h.
Aventura! Acção! Espectáculo!
O TESOURO DE «EL CONDOR»
com Jim Brown, Lee Van Cleef, Marina Hill e Patrick O'Neal
No «écran» gigante de 70 mm

SATÉLITE
(Adultos) Tel. 562632
Às 15.30, 18.30 e 21.45
15.ª SEMANA
Um filme de Claude Sautet
COISAS DA VIDA
com Michel Piccoli e Romy Schneider
Situado no edifício do Monumental

BERNA
(Adultos) Tel. 776098
Às 18.30 e 21.45
Candice Bergen e Peter Strauss, no impolgante e inesquecível filme de Ralph Welson, rodado nas pradarias do México
SOLDADO AZUL
(TRAGICA VITÓRIA)
Em Panavision e Technicolor
(À Av. Marquês de Tomar)

CONDES
(Adultos) Tel. 322523 326710
Às 14.15 18 e 21.45
15.ª SEMANA
Um filme de David Lean
A FILHA DE RYAN
com Robert Mitchum, Trevor Howard, John Mills e Sarah Miles

ROYAL
(Adultos) Tel. 865037
Às 21 horas
APRENDIZ DE GANGSTER
UMA FORCA NO SEU CAMINHO

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos Tel. 281681
Às 17 e 21.30
O COWBOY DA MEIA-NOITE
com John Wright, Lustin Hoffman

LUMIAR
Às 21 horas
Hoje não há espectáculo
(Descanso do pessoal)

IMPÉRIO
(Adultos) Tels. 555134/5
3.ª SEMANA
Às 15.15 e 21.30
Um filme de Claude Sautet
O ESTRANHO CASO DO INSPECTOR MAX
(Max e les ferrailleur)
com Romy Schneider, Michel Piccoli e François Perier
Eastmancolor

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
3.ª SEMANA
Às 15.30 18.30 e 21.45
Finalmente uma das mais famosas obras de Jean Luc Godard
ALPHAVILLE
com Anna Karina, Eddie Constantine e Akim Tamirof

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 937593
Às 21.30
Um êxito extraordinário de Jean-Paul Belmond e de Jean Seberg
O ACOSSADO
Uma realização de Jean-Luc Godard

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel 50595
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Uma das melhores comédias do ano:
LUA DE MEL COM URTIGAS
com Gig Young, Bonnie Bedelia e Michael Brandon

APOLO 70
CINEMA ESTÚDIO
Rua Júlio Dinis
(M. 12 anos) Tel 763319
Às 14.30, 16.45 e 21.45
Uma obra-prima do cinema americano
O VALE DO FUGITIVO
com Robert Redford e Katharine Ross
(Scope-Technicolor)

Às 19 h. — (Adultos)
Filmes em Retrospectiva
CICLO MINNELLI
QUANDO ELE ERA ELA

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 18560
Às 21 horas
DOMICILIO CONJUGAL
PERSEGUIÇAO A SANGUE-FRIO

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
4.ª SEMANA
Às 15.15 18.15 e 21.30
Dois jovens lutando contra as exigências de uma sociedade!
Michael Sarrazin e Barbara Hershey em
EM BUSCA DA FELICIDADE
(The Pursuit of Happiness)
Colorido
Um filme de Robert Mulligan

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 717480
Às 15.45 e 21.45
Multidões que acorreis aos estádios vinde conhecer o fenómeno do desporto-rei!
ALBERTO SORDI e
O PRESIDENTE DO GLORIOSO FUTEBOL CLUBE
Colorido

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 538749
2.ª SEMANA
Às 15.15 18.30 e 21.45
O MALANDRO DA BATA BRANCA
com Alberto Sordi e Evelyn Stewart

outros espectáculos

LISBOA

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e às 23 h.: «Cala-te Boca!» (17 anos)
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «Jogos de Sociedade» (17 anos).
VILLARET — Às 2 e às 23 h.: «A Capital» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 2 e 45: «Querida mamã» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 21: «Tepepa» (17 anos)
JARDIM-CINEMA — Às 21: «A última cartada» (17 anos)
SALÃO LISBOA — Às 21: «O Filho de Shane» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21 «Um trem para Durango» (17 anos).
IDEAL — Às 21: «Charada» (17 anos)
CINEARTE — Às 21: «Monte Walsh» (12 anos)
PARIS — Às 21: «Chuva na Primavera» (17 anos).

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O Grande Carnaval» (17 anos)
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «O grande mestre do crime» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «O Cow-boy da meia-noite» (17 anos); PALÁCIO — Às 21 e 30: «Topázio» (17 anos); ESPLANADA — Às 21 e 30: «A amante do perseguido» (12 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ ÀS 21 e 30: «Romance em Acapulco» (12 anos).

Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 45: «Os 3 Super-Homens» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 45: «A lição particular» (17 anos).

Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 45: «O Ás vale mais» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O morto era outro» (12 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Falsa acusação» (17 anos).

PORTO

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Batalha Naval» (12 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Um belíssimo Novembro!» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Patton» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Desejo louco» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Os quatro magníficos» (12 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «O morto era outro!» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Quem se mete com rapazes» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Joaquim Murieta» e «O mistério do voo 22» (12 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Beija-me, idiota» (17 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «A noite do último dia» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Amores proibidos» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Ciúme, ciúmes... e ciumentos» (17 anos).

COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Cada casa com o seu!» (17 anos)
AVENIDA — Às 21 e 30: «Probabilidade zero!» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Aventura na cidade» e «Sho» Joselito (12 anos).

farmácias de serviço

LISBOA

AJUDA — Teles, R. João de Barros (tel. 638249)
ALCANTARA — Lealdade, Rua do Olival 226 (t. 66344 * Nogueira, Rua do Crecne 2 (tel. 63 635)
ALFAMA — Nacional, R. S. João da Praça, 26 (tel. 863632)
ALTO DE S. JOÃO — Oriente R. Lopes, 20 (telefone 84338)
ALVALADE — Cartaxo, Av. da Igreja, 2-C (tel. 776358 * Brisália, Avenida Rio de Janeiro 66-A (tel. 722368 * Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia 2 (tel. 12772) * Aviz Avenida de Roma, 56-B (tel. 7 5370)
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V 6-C (telefone 682772)
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho 0 (telefone 4047)
ARCO DO CEGO — Palma Avenida Duque de Ávila 5-3 (tel. 47088)
AREEIRO — João XXI, Av. João XXI 6-A (tel. 46462)
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, Rua da Salitre 7 (tel. 468508)
AVENIDAS NOVAS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (telefone 774920) * Avenidas, Av. da República 27-A (telefone 533688 * Império, Rua Filipe Folque, 40-A (tel. 48002) * Fatima, Av. 5 de Outubro, 47 (ao cruzamento da Av. Barbosa du Bocage (t. 763 07).
BAIRRO ACTORES — Esperança, R. Carlos Mardel, 10-B (tel. 722868)
BAIRRO ALTO — Azevedo, R. da Misericórdia, 24 (tel. 323540)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso Rua 27, 4 (tel. 3 2 6)
BAIXA — Costa, Praça da Figueira, 6-B (telefone 32838)
BELEM — Remisio, Rua dos Jerónimos 4-C (tel. 63 69)
BENFICA — Lisboa, Rua Cláudio Nunes Lote 2 (telefone 703393 * Sousa, Estrada de Benfica 429 (tel. 780027)
BOA HORA — Sepol, Calçada da Boa Hora 94-A (tel. 63 958)
CAMPOLIDE — Lab. R. Rodrigues da Fonseca, 0 (telef. 682333) * Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (à R. das Amoreiras) (tel. 680627)
CAMPO DE OURIQUE — Ourique, Rua Freitas Gazul 32-B (tel. 67 667) * Castro, Rua 4 de Infantaria 28-A (telefone 688857)
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa 33 (tel. 780 8)
CONDE REDONDO — Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 2-A (tel. 52076
ESTEFÂNIA — Estefânia, R. Pascoal de Melo, 90 (tel. 44438)
GRAÇA — Santo António R. Leite de Vasconcelos 72-C (tel. 862333)
LAPA — Central, R. dos Navegantes 0 (telefone 66 734
LUMIAR — S. Tomé Estrada do Desvio, Lote 2-C (tel. 790704 * Alameda, Alameda das Linhas de Torres 20-B (t. 790942)
MOURARIA — Bastos, Calçada de Santo André, 07 (tel. 860450)
OLIVAIS — Nova, Rua E, Lote 469 (Olivais Sul) (tel. 3 6402)
PENA — Americana Calçada de Santana 3 (tel.
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena de Freitas, 0-A (telefone 863984)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (t. 728395-720703)
SANTA CATARINA — Combro Calçada do Combro, 78 (tel. 326059)

Linha de Cascais

ALGÉS — Almeida Nito — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 2 2070)
CAXIAS — Nova — R. Bernardim Ribeiro — A (Tel. 242839
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (telf. 2432034)
OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Telef. 2430090)
PAREDE — Aizir, Bairro das Caixas de Previdência, bloco A (Tel. 2472948
S. PEDRO DO ESTORIL — S. Pedro (Tel. 263052)
ESTORIL — S. João — S. João do Estoril (telefone 26 86)
MONTE ESTORIL — Costa — Av. Sabóia, 29-B (tel. 26 00 85)
CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 9, 4 (Telefone 280-41) * Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407)

Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (tel. 930019) * Flama — Rua Elias Garcia, 78-B (telef. 932485) * Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (tel. 938149).
DAMAIA — Damaia — P. Alexandre Gusmão, 9 (Tel. 970523)
QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Telefone 950 7) * Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 5 (Tel. 950 23)
CACEM — Garcia — Av. dos Missionarios, 2 (Telef. 294, 8
MEM MARTINS — Quimia, Est. Mem Martins 285 (Tel. 29 00 2)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456)
SINTRA — Misericordia, L. Dr. Gregório de Almeida 21 (Tel. 980391).
COLARES — Colares — Abreu (Tel. 299088)

Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 224 001)
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. do Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)
ALMADA — Central — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 22-B (telefone 224 4)
BARREIRO — Higiénica — Rua D. Manuel I, 78 (Tel. 22730 7)
COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pomba (Tel. 274365)
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (tel. 239025)
MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035.
SESIMBRA — Lopes, R. Candido dos Reis 67 (Tel. 229028
SETUBAL — Lisboa — R. Dr. Paulo Borba, (t. 22248) * Saião — Av. Portela (Tel. 22709)
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Telefone 221 85 80)

PORTO

Ameal, Rua do Ameal, 227 (Tel. 43550) * Birra, P. d. Liberdade 25 (Telefone 20463 * Costa Lima, Av. da Boavista 855 (Tel. 60606 * Falcão, R. Santo Ildefonso 6 (Telefone 2 566 * Invicta, R. do Bomfim, 330 (T. 5 2 2) Lapa R. Antero de Quental 2 1 (Tel. 40697 * Martins Sucr., P. Marquês de Pombal, 22 (T. 40747) * Ordem da Trindade, R. H. Mart. de Ang. (Telefone 27420 * Ramos, P. do Exército Libertador 9 (Tel. 64935) * Santa Teresa, P. G. Gomes Fernandes 00 (Tel. 357 3 * Terreiro R. da Reboleira, 2 (Tel. 23576 * Vaz Teixeira Sucr.ª, Rua do Heroísmo 56 (Tel. 52851) * Vilarinho, Rua da Vitorinna 6 (T. 6820 4) * Nacional, Rua Senhora da Luz, 56-Foz (T. 680833)

COIMBRA

Cruz Viegas — Rua do Brasil (tel. 22961) * Donato — Rua Ferreira Borges (tel. 22603) * Rainha Santa — Rua da Figueira da Foz (tel. 24737).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

Continua sem o dinheiro o casal de emigrantes tentado pelo vigésimo premiado

Continua sem o dinheiro (50 contos) angariado durante dois anos com muito custo no Canadá e surripiado em poucos minutos por dois hábeis vigaristas, o casal de emigrantes Mário Belo Baptista (padeiro) e Maria José Tiago Machado Baptista, há dias regressado ao nosso País.

Como veio a saber-se, o casal foi abordado á saída de uma pensão da Rua Gomes Freire, por um «saloio» que desejava deslocar-se á Embaixada do Canadá. Onde era? Onde ficava? Mário Belo Baptista foi elucidando o homenzinho o melhor que pôde... Mas o «saloio» era um percalço, não entendia nada e, ás tantas, apresentou o problema de ter de ir rebater uma fracção da lotaria nacional premiada. Ele vinha do Marão, não sabia como fazer isso...

Aparece, nesse momento, um cavalheiro distinto que se prontifica a ir levantar a lotaria. Aí o emigrante sentiu uma terrível tentação: iria ele. O cavalheiro distinto, sem se desmanchar, disse-lhe então, que deixasse um penhor ao pobre do «saloio»...

Mário Baptista puxou por alguns contos de réis — e o «saloio» e o cavalheiro distinto desapareceram. Minutos depois, o casal de emigrantes verificava que não tinha em seu poder os 350 contos: os dois hábeis vigaristas haviam cambiado o dinheiro (10 600 dólares americanos) por um simples maço de papéis.

A Polícia Judiciária, onde o casal contou o sucedido iniciou já investigações, mas, até agora, nada resultou das mesmas.

UM CANDEEIRO PRÓPRIO PARA CÃES foi instalado no paquete «France» a fim de criar um ambiente familiar para os animais de estimação, que acompanham os seus donos em cruzeiros ou viagens transatlânticas.

O tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava em geral muito nublado o norte do rio Tejo, onde chuviscava em algumas regiões e pouco nublado o sul do referido rio; o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 27°,5; mínima: Penhas da Saúde 6°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto 15°, Penhas Douradas, 0°; Coimbra, 5°; Portalegre, 2°; Lisboa, 4°; Faro, 8° e Funchal, 6°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar: 5°,4; na atmosfera: 17°,8.

PREVISAO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHA

A norte do Tejo, céu muito nublado, em especial no litoral onde podem ocorrer períodos de chuva fraca ou chuvisco; condições favoráveis á ocorrência de trovoadas nas regiões do interior. A sul do Tejo, céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Em todo o território, vento fraco predominando de Noroeste.

Amanhã
Nascer ás 6 e 13
Ocaso ás 20 e 56

Dia 9 Dia 16 Dia 22 Dia 30

MARÉS:

PREIA-MAR: Hoje — 11 e 50 (3,1 m). Dia 3 — 0 e 03 (3,3 m); 12 e 43 (3,2 m). Dia 4 — [illegible] e 0' (3,3 m); 13 e 30 (3,3 m).
BAIXA-MAR: Hoje — 5 e 10 (1,7 m); 17 e 31 (1,8 m). Dia 3 — 6 (1,7 m); 18 e 22 (1,7 m). Dia 4 — 6 e 45 (1,6 m); 9 e 07 (1,6 m).

, MINISTRO ?O ULTRAMAR VISITA HOJE ? FEIRA DO LIVRO

No pavilhão que o Grémio Nacional dos Editores e Livreiros montou na 41.ª Feira do Livro está patente uma exposição de volumes sobre o Ultramar, que será hoje visitada, ao fim da tarde, pelo titular da pasta, acompanhado de outras individualidades.

Amanhã á noite (22 horas), Artur Portela Filho e Artur Ramos estarão no mesmo pavilhão para autografar a sua teatralização de «A Capital», de Eça de Queiroz, que os Livros do Brasil acabam de fazer sair do prelo.

AS TRADUÇÕES MAIS VENDIDAS NA 41. FEIRA DO LIVRO

Obras de Steinbeck, Soljenytsine, Saint-Exupéry, Konstantin Simonov e Roger Martin du Gard estão entre as trinta traduções mais vendidas nos primeiros dez dias da 41.ª Feira do Livro.

Segundo a Comissão da Feira, a lista completa é integrada pelos seguintes livros: «O homem, esse desconhecido», de Alexis Carrel (Distribuição Enciclopédia); «Diálogo e sexualidade», de André Alsteens (Edições Paulistas); «O principezinho», de Saint-Exupéry (Astér); «Tornar-se pessoa», de Carl R. Rogers (Moraes); «Elogio da loucura», de Erasmo (Guimarães); «Love Story», de Erich Segal (Europa-América); «A História me absolverá», de Fidel Castro (Prelo e Presença); «Luther King», de H. Gerbeau (União Gráfica); «Os ambiciosos» (Panorama) e «Os insaciáveis» (Ulisseia), de Harold Robbins; «Papillon», de Henri Charrière (Bertrand); «O relatório Chapman» (Inova) e «As três sereias» (Portugália) de Irving Wallace; «Matai-os todos: guerra no Biafra», de Jean Buhler (Verbo); «A família Forsyte», de John Galsworthy (Livros do Brasil); «Os náufragos do autocarro», de John Steinbeck (Editorial Notícias); «Os vivos e os mortos», de Konstantin Simonov (Arcádia); «Ana Karenina», de Tolstoi (Estudios Cor); «O príncipe e o pobre», de Mark Twain (Livraria Civilização); «A mãe», de Máximo Gorki (Início e Inova); «Sono selvagem», de Millen Brand (Minerva); «O advogado do diabo», de Morris West (Clássica Editora); «Saber castigar», de Patrice Myrnos (Pórtico); «O drama de João Barois», de Roger Martin du Gard (Inquérito); «O amansar da fera» (Ática) e «Hamlet» (Presença), de Shakespeare; «O pavilhão dos cancerosos», de Alexandre Soljenytsine (Dom Quixote); «Materialismo e empiriocriticismo», de V. I. Ulianov (Etampa); e «Novamente a Coreia?», de Wilfred Burchett (Seara Nova).

A
GALERIA NIKON
EM PARIS
As melhores fotografias de PARIS-MATCH

Para a primeira exposição da sua galeria, NIKON selecionou mais de 100 fotografias, as melhores da fototeca de Paris-Match. Fotos de guerra, de moda, de desporto, de actualidade quotidiana. Fotos-gags. Fotos-choque. Fotos-documentos...

Cada uma é o triunfo de um dos 20 repórteres de Paris-Match.

Muitas vezes em perigo de vida, eles captaram-nas nos 4 cantos do mundo, com a sua NIKON, as suas télés, as suas objectivas especiais, fixando na película os factos dominantes dos últimos anos.

Uma exposição que NIKON abre a todos os verdadeiros amadores de arte fotográfica.

GALERIA NIKON
1 Rue Jacob, Paris-6

motor
4 DE JUNHO
MAIS UM NÚMERO COMEMORATIVO DO ANIVERSÁRIO DA SUA NOVA FASE

- Reportagem do enviado especial às «500 Milhas de Indianápolis». AVELÃS COELHO, com o patrocínio da **FORD LUSITANA** e colaboração dos **TAP — TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES.**
- «Road-tests» dos automóveis do momento.
- Toda a actualidade nacional e internacional.

UM NÚMERO PARA GUARDAR PARA O RESTO DO ANO

Ex-alferes miliciano Soares
Da Chefia de Contabilidade, Serviço de Pensões, Guiné 1968, favor telefonar 536951.

a Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

CORRIDA DE GALA À ANTIGA PORTUGUESA
M/6 anos
CAMPO PEQUENO
AMANHÃ, ÀS 21,45 HORAS

A favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro
A que se digna assistir
o Sr. Presidente da República

CONCURSO DE GANADERIAS
7 toiros gentilmente oferecidos pelos Herd.ºs do conde de Cabral, Manuel e Mário Vinhas, José Pedrosa, eng.º António J. Teixeira, Ernesto de Castro, João Ramalho e eng.º Alberto Xavier

CAVALEIROS
RIBEIRO TELLES • VARELA CID • MESTRE BAPTISTA JOSÉ NÚNCIO • LUIS M. DA VEIGA • GUSTAVO ZENKL FREDERICO CUNHA

FORCADOS
AMADORES DE MONTEMOR E DO RIBATEJO
Chefiados, respectivamente por António José Zuzarte e Parente de Almeida

GLYCOL
LEITE DE BELEZA
ANTI-SÉPTICO
REVITALIZADOR
DA PELE

Causa sensação uma pele tratada com **GLYCOL**, porque o seu aspecto é mais sadio, mais fresco, MAIS JOVEM.

PARA MAIS BELEZA E ENCANTO
NADA HÁ MELHOR QUE GLYCOL

Pedidos de Literaturas a: Fernando d'Oliveira & C.ª
Rua de D. Estefânia, 167-C LISBOA-1

NOVIDADES PARA A PRAIA

O «PUZZLE» DA MODA

Por MARYLOU LUTHER

Exclusivo «THE LOS ANGELES TIMES»/«D. L.»

PARIS — O figurinista francês Pierre Cardin, acusa a frequente carência de direcção na moda britanica. Afirma que eles vulgarizam os modelos franceses, e lança a acusação através de Canal da Mancha, poluído.

Thea Porter, uma figurinista inglesa, culpa disso o corrente estilo de vida. «Ninguém lhe prestará qualquer atenção», mantém ela, «a menos que se pareça estranho.»

James Laver, um antigo conservador dos museus britanicos de «Albert and Victoria», explica isso, numa apreciação de há trinta anos, dizendo que muito tempo deve passar até que um estilo, uma vez acabado, possa regressar.

e com uma teoria de zonas erógenas, de que existe uma constante modificação do ênfase dada ás diferentes partes do corpo da mulher.

Eu não culpo ninguém. Mas agora sou uma compradora.

Para mim, a coisa maravilhosa é escolher o seu próprio modelo, essa liberdade dos enfeites, e um movimento de libertação da moda, que permite a qualquer de nós acordarmos como Mary Poppins, e ir para a cama como Sadie Thompson — é apenas isto, a maravilhosa moda de qualquer coisa para toda a gente

Mas, para os 300 americanos aqui reunidos para comprar, a palavra é «desapontamento». «Onde estão os modelos de vanguarda dos franceses?»; «As roupas são muito caras»; e «Onde estão os vestidos? Tudo o que vejo, é roupa em estilo de desporto, e isso é o que a América faz de melhor».

Eles vieram aqui, juntamente com mais 24 700 compradores de outras 59 nações, procurando uma resposta e não alternativas.

E aqui estão as suas próprias respostas depois de uma semana passada a apreciar as apresentações dos 440 «pronto-a-vestir» franceses, normalmente mostrando as suas colecções de Inverno.

Não há bainhas — ainda que muitos dos costureiros que desenham fatos para as compradoras mais novas, ficam pelos comprimentos de Chanel, para os modelos para de dia (brilhantes e logo abaixo do joelho) e comprimentos até aos tornozelos e mesmo até ao chão, para os vestidos de noite Foi isto que causou grande surpresa a muitos compradores.

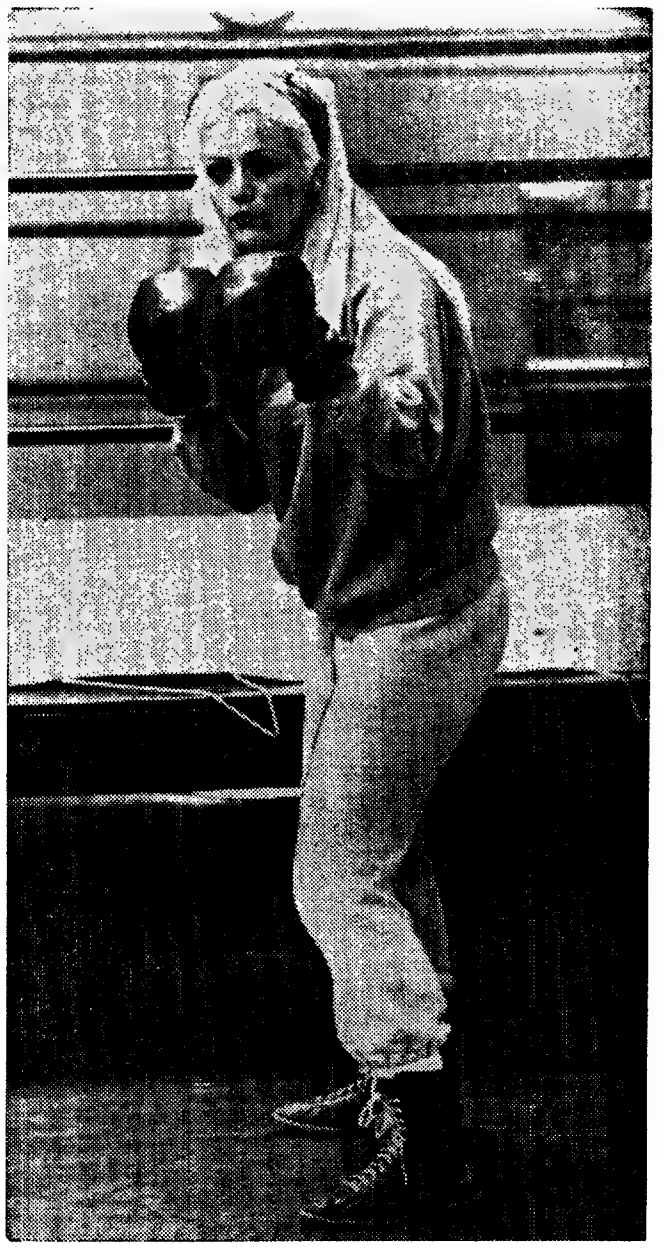
Com excepção de Ossie Clark, que ainda é o campeão dos comprimentos até meio da perna e mais compridos, a verdadeira «midi» foi completamente ignorada por muitos dos costureiros que começaram com ela em primeiro lugar

Porquê, se se vendeu tão

Cont. na pág. 8

a SUPLEMENTO SEMANAL DO DL MULHER

Se o grande encanto desta Primavera está na variedade de modas (a grande moda é não haver moda) o Verão continuará, certamente, essa saudável libertação. As praias vão animar-se pela diversidade e fantasia. De melhor ou pior gosto. De bom gosto é este conjunto que aqui apresentamos



Tão «violenta» como formosa — quem não tem medo de Claire Jacques?

CLAIRE, CAMPEÃ DE BOXE (MAS É FITA)

Por CHARLES MAHER

Exclusivo «THE LOS ANGELES TIMES»/«D. L.»

LOS ANGELES — «A Batalha da Mulher» é apenas mais um desses filmes acerca das típicas raparigas que pretendem conquistar o título de campeã mundial de «médios».

Quem aparece a desempenhar este papel é «Miss» Claire Jacques. Eu não faço a mais pequena ideia se ela está suficientemente preparada como actriz para suportar este papel no jogo comercial. Mas, com a melhor visibilidade, ela fica «knock-out» ao primeiro «round».

«Miss» Jacques é uma canadiana de língua francesa. Ela queria ser hospedeira do ar da «Air Canadian», mas o seu inglês não era suficientemente perfeito para isso. Então, há já nove meses atrás, decidiu-se a deixar a sua casa, em Sorel, no Quebec, e vir para aqui, onde poderia pôr constantemente em prática o seu inglês.

Aqui conheceu Eddie Rakestram Jr., um «manager» de actores e actrizes. Através dele, entrou em contacto com Robert Edwards e sua mulher Lucille, que estavam o co-produzir «A Batalha da Mulher» sob os auspícios das «Lorama Productions».

Edwards tem sido um apreciador dos combates de boxe, e, há alguns anos, teve a ideia de fazer um filme sobre uma mulher que o praticasse. Segundo a maneira com ele apresentou finalmente o filme, a rapariga seria a filha dum treinador de boxe, que vivia num campo próximo de Montreal. Este homem queria ter um filho, a quem ele pudesse treinar para vir a ser um grande lutador, mas a sua mulher só lhe deu uma filha, e depois morreu.

«Então, o pai ensinou á rapariga todo o boxe que teria ensinado ao filho», conta Edwards.» O pai morre, mas antes disso faz a filha prometer-lhe que continuará a lutar até conquistar o campeonato mundial de médios».

Uma história vulgar, e sem interesse, dirão. Mas não. O filme tem uma surpresa pelo meio.

«A rapariga vai para uma grande cidade», continua Edwards, «e começa a treinar-se num ginásio. Encontra-se com um rapaz, que se interessa muito por ela. e por quem ela tem o mesmo interesse. Na altura em que o conheceu, não devia saber que ele era o campeão mundial de «médios».

O filme tem sido criticado pelos espectadores, em geral, pelo facto de «miss» Jacques não usar fatos reveladores durante as cenas de combates. Para os mais abertos, ela deveria usar um «maillot» preto. Ou mesmo uns «hot-pands» e uma camisola sem mangas.

Antes de ter assinado o contrato do filme, «miss» Jacques nunca tinha assistido, ao vivo, a um combate de boxe. Então, eles puseram-na a treinar-se com Rory Calhoun, um actor de cinema e ex-lutador. Desta maneira, ela e Rory tem-se treinado três vezes por semana, durante um par de meses. «Ela já atingiu uma vez o seu bocal direito», conta-nos a sr.ª Edwards «e também já lhe pôs um olho negro.»

Edwards diz que o filme é um engano. «Uma espécie de filme rustico, no estilo de 1940.» Mas afirma que espera realmente ver algumas raparigas a fazer boxe, profissionalmente, daqui a pouco tempo.

DIÁRIO DE UMA DONA DE CASA

DOMINGO

Talvez tenham lido, foi publicada em todos os jornais. Se não, aqui vai. Um cavalo árabe foi criado desde muito pequeno por um beduíno e viveu sempre perto dele. Quando o beduíno armava a sua tenda, o cavalo dormia ao lado dela. Mas há dias o homem adoeceu gravemente. Uma doença mortal, que o cavalo logo pressentiu. E nunca mais abandonou o dono. No momento em que o beduíno dava o seu último suspiro, o cavalo árabe dirigiu-se lentamente a um precipício, ali perto, e lançou-se no vácuo. Cavalo e homem morreram quase ao mesmo tempo. Triste? Triste, claro. Mas bela, também, não é verdade, esta história do cavalo suicida.

SEGUNDA

Nunca perceberei este entusiasmo com um jogador de futebol, um ídolo da canção, uma rainha de beleza, que às vezes ataca as pulações. Porquê? pergunto a mim própria. Porque entram as pessoas em transe só porque A bate bem numa bola, B gorjeia razoávelmente e C tem uma cara bonitinha? Quando A, B e C são conterrâneos das pessoas, então é o fim dos fins. Nada a fazer, são assim as gentes. Capazes de se entusiasmar com coisas destas, aparentemente insignificantes, insignificantes mesmo pelo menos se as compararmos com outras, importantes, graves, perigosas, apaixonantes, geradoras de esperança ou de desespero, que enchem o nosso mundo de hoje. E que passam totalmente despercebidas.

TERÇA

Todos os dias — basta ler o jornal — se descobrem novas coisas, se fazem novas viagens dentro do próprio Homem ou no espaço exterior, se aprendem, enfim, coisas que ainda ontem ignorávamos. Que vivíamos muito bem sem elas? Talvez vivêssemos, dantes, mas não agora que as conhecemos. Agora, se no-las tirassem, sentir-nos-íamos muito infelizes e como que perdidos. Claro que os nossos pais eram felizes, no tempo deles. Isso, porém, é outra coisa. Que seria de nós de repente sem televisão, sem rádio, sem gás, sem electricidade?

Ray Bradbury tem um conto intitulado «Ia sendo o fim do mundo», em que nos conta a história de uma cidade onde um dia, sem se saber como nem porquê, deixaram de funcionar os aparelhos de rádio e de televisão. Nada a fazer. Os écrans estavam brancos e lisos, e nem um som se escutava. Então as pessoas deram consigo numa grande angústia porque não sabiam em que ocupar o tempo livre. Na verdade estavam habituadas a ouvir música e a ver televisão e não lhes ocorria mais nada em que pudessem passar o tempo. Uma mulher teve então uma ideia genial: pintar a casa, o carro, a casota do cão, o caixote do lixo, tudo. Foi a salvação. Todos a imitaram e em breve a cidade era toda ela azul celeste, cor de rosa, verdinha. Uma cidade pintada de fresco. E assim o tempo foi passando, enquanto as desejadas imagens misteriosamente desaparecidas não voltaram aos pequenos écrans, e o som aos aparelhos de rádio.

QUARTA

Já é a segunda ou terceira vez que aquela senhora fica à minha frente no teatro. Nunca lhe vi a cara. Está sózinha, parece-me, e não sai nos intervalos. Também quando me sento já lá a encontro, deve ser das primeiras pessoas a chegar. Por que razão reparo nela? Pois bem, é que tenho mesmo que reparar, a senhora tapa-me completamente o palco, e só mexendo a cabeça de cá para lá — e incomodando decerto quem está atrás de mim, mas o que hei-de eu dizer?—consigo ver duas réstias laterais de cenário e um ou outro artista raramente, quando ele se aproxima das extremas direita e esquerda. A senhora é alta, gorda, tem pescoço curto e muito cabelo com muita laca. Cabelo triangular, alto e largo, se me faço compreender. Claro que não se pode pedir a uma senhora, que comprou o seu bilhete, que se penteie de outra maneira quando vai ao teatro, ou que não use laca, claro que não. Mas lá que apetece, apetece. Sobretudo quando já é a segunda ou terceira vez que se fica atrás dela.

QUINTA

Li há dias que duas mulheres tinham comparecido de hot-pants numa recepção no Eliseu. Acabo de ler que o presidente da República teria encarregado o chefe do protocolo, Jacques Senard, de fazer saber cortêsmente aos ministros (na intenção das mulheres deles) que tal moda seria muito mal vista por ele e pela senhora Pompidor em cerimónias protocolares.

De resto, os hot-pants têm os dias contados. Viverão até ao fim deste Verão e pronto. Os costureiros, os grandes, já estão a aguçar a sua fantasia para as novidades do Outono-Inverno. O toque principal, a grande novidade, será, parece, as mangas. Mangas enormes, sopradas, cheias de folhos e folhinhos, mangas morcego, mangas flor. E ombros enchumaçados, esse horror de há vinte anos.

SEXTA

Multiplicam-se em tôda a França (só em Paris já há 23 em funcionamento) e chamam-se Mini-Schools. Objectivo: ensinar o inglês a crianças entre os 5 e os 8 anos. Escolas tradicionais como as outras? Nada disso. Escolas, pelo contrário, originalíssmas. Uma família empresta a sala um dia por semana durante três horas (as aulas são de uma hora e funcionam sempre em pequenas classes de seis alunos) e, em compensação, os filhos ou outras crianças da família terão aulas de graça. Professor (licenciado e geralmente de nacionalidade inglesa) e material escolar (écran, máquina de projecção e magnetofone) são fornecidos pelos «Relais Universitaires». Cada criança paga uma pequena propina aos «Relais» e aprende desde cedo o inglês sem livros nem cadernos, só através do som e da imagem. A dona da casa deve responsabilizar-se pelo material audiovisual e ser a hospedeira simpática e benevolente dos pequenos alunos. Uma ideia na verdade engraçada e que é uma espécie de ovo de Colombo.

SÁBADO

Uma mulher cinzenta. Há pessoas verdes, solares, maduras, secas. Aquela estava na última fase e aceitava-a. Tinha cabelos grisalhos, fato escuro e pintava-se discretamente. Chamava-se Madame como quase todas as pessoas que entram aquela porta. As restantes são mademoiselles (escrevo assim de propósito, porque assim são pluralizadas por cabeleireira, ajudante e manucure). Madame, portanto. Madame Cinzenta, já agora, para mim. Na outra cadeira estava eu, na terceira Mademoiselle Verde, contente com a cor do cabelo. Dizia Mademoiselle Verde:

— Fica-me bem, não fica? Ando há que tempos com vontade de experimentar mas o meu noivo não queria. Agora, olhe, foi-se o noivo, viva o «cendré»!

A cabeleireira sorriu, atenciosa, a empregada também. Estavam dentro dos problemas de Mademoiselle Verde, que era do tipo falador.

— Ora, ora, disse a cabeleireira. Arrufos de namorados, Mademoiselle. Qualquer dia fazem as pazes, vai ver. Para a semana, quando cá voltar, já fizeram as pazes.

— Não, que eu não quero. Não há nada como uma pessoa ser livre.

A mulher cinzenta olhou melancólicamente a sua mão onde havia duas alianças.

17 ANOS, 3 FILHOS E 1 (GRANDE) PROBLEMA

Por DAVID LESLIE

Exclusivo «NEWS OF THE WORLD»/«D. L.»

Aos 17 anos, Billy Nicholson tem o género de problemas que muitos homens levam vários anos a arranjar. Tem também uma mulher e três filhos para sustentar.

Billy não consegue encontrar emprego, e tem de viver apenas com as 10 libras por semana, dadas pelo subsídio de Estado. E olha o futuro com poucas esperanças.

«A única coisa que ainda me posso permitir é a sorrir», contou-me ele. «Se o não fizesse, ficaria louco.»

Billy, que vive em Colston Street, em Benwell, Newcastle-upon-Tyne, entrou em contacto com o «News Of The World» depois de ter lido uma série de artigos acerca das pessoas que vivem com dificuldades.

«Custa um bocado, pensar que apenas porque eu tenho menos de 18 anos, a minha mulher e os meus filhos têm de passar fome», escreveu ele.

«Um amigo meu, com 26 anos, tem, tal como eu, uma mulher e três filhos, e, por causa da sua idade, recebe 14,50 libras por semana, e ainda uma pensão de família.»

Os três filhos de Billy e de sua mulher Brenda, com 19 anos de idade, são Richard, com dois anos, e que é seu enteado, Mark, com um ano, e Robert, um bebé apenas com dois meses.

«Eu deixei a escola na Páscoa de 1968, e andei cinco semanas á procura de emprego», disse-me Billy.

«Consegui um com o meu cunhado, trabalhando na decoração de interiores. Mas a sua empresa despediu-me, depois de ter trabalhado durante sete semanas.»

«Depois disso, só consegui pequenos trabalhos durante duas ou três semanas. Mas é tremendamente difícil arranjar um emprego aqui. Tenho tentado por toda a parte, mas ainda não consegui trabalho por um ano.

«Ninguém parece ter em consideração que, aos 17 anos, é possível ter mulher e três filhos para manter. Os subsídios da Segurança Social são dados em função da idade. É assim que eles são pagos.»

«Há algumas semanas atrás, ofereceram-me um emprego como auxiliar de armazém, onde me pagavam 9,25 libras por semana.»

«Mas teria as usuais suspensões de pagamento de trabalho, e mais 1 libra por semana, para transportes. Nós iriamos ficar pior do que estamos agora.»

FOME

«Não pude aceitá-lo. Iriamos ter fome.»

«Se alguém me oferecesse um emprego, agora, e que nos pudesse melhorar de situação, eu correria para o apanhar. Trabalharia mesmo sete dias por semana, se necessário fosse.»

O pagamento semanal dos Nicholson é de 7,95 libras, mais um subsídio familiar de 1,90 libra

Daqui, têm de pagar 1,40 libras de renda, a conta de aquecimento e de gás de 2,25 livras, e 50 «pennies» para lavagem de roupa. Das restantes 5,70 libras Billy e Brenda compram o seu prazer semanal de 40 cigarros, e o «News Of The

Cont. na pág. 6

INSTITUTO DE BELEZA ALEXANDRE
Av. Defensores de Chaves, 19-B — Tels. 537308-533220
LISBOA

UM NOVO MÉTODO PARA AJUDAR A EMAGRECER

LONDRES — Um produto salino produzido por um laboratório inglês tem dado boas provas no sentido de atenuar as dores reumáticas por um lado, e no de ajudar os processos de emagrecimento através de doses moderadas, por outro.

Os técnicos que, no laboratório, investigam em pormenor a eficiência deste produto, declaram que os resultados da sua aplicação, coordenada com uma dieta especial, são notórios.

Os efeitos não se caracterizam apenas no aspecto de emagrecimento, mas também num nítido aumento de bem estar e de agilidade.

Este produto encontra-se no nosso mercado sob o nome de SAIS KRUSCHEN.

QUINTÃO
onde os seus Ex.as devem preferir para a compra de
TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS
CASA ESPECIALIZADA — 30, Rua Ivens, — LISBOA

O «PUZZLE» DA MODA

Cont. da pág. 1

bem ali, e em muitos outros países da Europa?

Resposta: Porque se não vendeu bem na América, e porque o «pronto-a-vestir» francês está pronto para conquistar o dólar

Mas talvez a maior surpresa tenha sido o aparecimento da «mini» Evidentemente, ninguém lhes chama «minis». São as «skating shirts» (uma mini cortada em viés), as «mini-coulottes» (uma mini com uma abertura), e vestidos para dançar («hot-dresses» em vez de «hotpants») — enfim, vocês sabem, a mini.

As meias substituiram as botas — quer lhes chamem «pantyhose», «leotards» ou meias, ou quer lhes chamem o único acessório que faz a «mini» parecer nova. E Giorgio Di Sant Angelo. tão acreditado na América, aparecerá em Nova York com a sua brilhante ideia das pernas em «techicolor», na sua colecção de Outubro.

A ideia é esta: sapatos de Mary Jane cor de alfazema, «leotards» em púrpura, uma pequena saia vermelha, uma camisola de rectângulos amarelos, estampada com quadrados em vermelho e em púrpura, e um lenço ao pescoço cor de laranja. Com uma tal explosão de cores, quem iria reparar no comprimento da saia?

Mas aquilo em que se repara, é na ausência quase total de botas. Mas há bastantes botins, até meio da perna, em malha: eles fazem parte desta explosão de cores. Mas as botas, essas não se vêem. Os acessórios para envolver as pernas são agora de «nylon», e não de pele, de coloridos e não da cor natural.

As «bermudas» substituiram os «hotpants» — ainda que os mercados de modas a preços reduzidos tenham decidido que os calções vivam por mais algum tempo, em Setembro, eles serão aqui, uma moda ultrapassada.

«Nós já não temos «hotpants»; é esta a resposta que se ouve quando se pergunta quantos existem nalguma colecção. Então, você vai até ao expositor e aponta para os pequeninos calções, e ouve esta resposta: «Mas não são «hotpants»; são «mini-coulottes»

No entanto, estes «hotpants» com outro nome estão definitivamente em minoria em relação àquilo a que os franceses chamam «bermuda-shorts»

Os calções voltaram à América, e a moda é a de fatos em conjunto com eles, para as enfermeiras que no ano passado fizeram petições a favor deles Certamente que não para quem anda aos caprichos da moda.

Em Paris, há uma grande variedade de calças, não com o aspecto de conjuntos com calções, e túnicas fascinantes, como nós conhecemos aqui, mas como peças separadas que só podem ser chamadas «descoordenadas» (é o contrário de «coordenadas») A moda, neste aspecto, por agora, está nas calças de flanela, muitas delas com bainha, com uma camisa estampada usada debaixo duma camisola sem mangas com um decote em «U» e, por cima de tudo isso, um «blazer» em azul ou preto.

Mas há outras calças que se começam a ver muito em Paris: as calças de montar, ajustadas desde o joelho até ao tornozelo, e com fundilhos que as tornam mais fáceis de usar fora da sela, calças com grandes bainhas («Mic-Mac» apresenta-as compridas ou só até meio da perna e com bainha) as «calças arregaçadas» (Sonia Rykiel levanta bastante as suas) e as calças de «clown» (Daniel Hechter e as suas calças-elásticas até ao tornozelo em muitos tecidos, incluindo um tecido de «nylon» de pára-quedas).

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ESCÓCIA PELO
AGENTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL:
J. CÂNDIDO DA SILVA
LISBOA—Av. de Berna, 42-A—Telefs. 760194 e 776340
PORTO—R. S. Luís, 12-22—Tels. PPC 28251-2-3-4 e 37045
COIMBRA—Rua Dr. António José de Almeida, 273-277
Telefs. 27477

NÃO SOFRA MAIS
Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL» especialidade liquida valioso para as DOENÇAS DA PELE
Provoca um imediato bem-estar Inumeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele ECZEMAS (humido e seco) crostas, chagas erupções mordeduras de insectos, etc Cuidado com as imitações' Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL

AS PEÇAS ENDIABRADAS

Por UNITY HALL

Exclusivo «NEWS OF THE WORLD»/«D. L.»

Discretas, como costumavam ser — elas voltaram agora com grande intensidade.

De volta aos dias em que as roupas interiores eram cortêsmente conhecidas como «da discrição das senhoras». Elas tinham um objectivo positivo na vida.

Eram usadas junto á pele, oferecendo o seu suporte ás modas durante o dia, e quase de certeza não cumpriram o seu dever na praia ou nas salas de baile.

Aquilo que uma rapariga usava debaixo dos seus fatos era um assunto que ficava restrito a ela e á sua ajudante.

Muitas vezes, as roupas da «descrição» eram engraçadas — pequenas e endiabradas peças que ela usava porque tinha prazer nisso. Mesmo o seu próprio marido, talvez nunca tenha olhado para elas com atenção. E, se o fez... bem, um cavalheiro nunca fala dessas coisas.

A atracção dessas roupas interiores dos velhos tempos residia no seu segredo. E agora, felizmente, esses estilos do passado estão a regressar.

Parece que as mulheres estão fartas das calcinhas que podem fazer passar por «hot-pants». Aborrecidas com os «soutiens» e os «slips» que resultam tão bem como um biquini. Querendo uma mudança nas roupas interiores como um desejo infantil. Tentando que haja um pequeno fascínio, novamente, nas nossas vidas.

Querem provas? Bem, esta leve e tímida combinação, que vemos na fotografia da esquerda, está á venda há três semanas, não é barata — mas tem-se vendido como uma loucura.

Evidentemente, é um roubo directo dos anos 30. Os papás lembrar-se-ão muito bem delas. A cena mais próxima da nudez que uma heroína dum filme desses dias conseguia, passava-se quando ela saía sinuosamente do seu vestido de cetim, ficando de pé, audaciosa e impudica, tendo apenas vestida a combinação e as meias.

Depois do que o herói pigarreava e avançava. Tanto quanto podia.

O corpete que se vê na fotografia da direita é bastante caro. Veio para as lojas recentemente, mas, apesar do preço, muitas das compradoras, em toda a Inglaterra, tinham secretamente encomendado montanhas deles.

É uma visão dos alegres anos de 1890. Precisamente o género das sedutivas formas que se vêem nesses desenhos das «pin-up» do fim do século passado. Eram considerados como muito maldosos, e as senhoras que posaram para eles nessa altura, não eram consideradas «senhoras».

Ser vista usando o corpete era impensável, mas este, com os seus laços, cordões e rendas para suspender e esticar as meias transparentes, parece engraçado e vistoso, mesmo nos nossos dias.

Bem, se pensam em sentir-se endiabradas... a combinação, desenhada por «Kayser» é confeccionada em «jersey» Celon e enfeitada com renda francesa. As cores são o branco, o azul-claro e amarelado, com as medidas que vão do 36 ao 38. Para as medidas acima de 42, as peças são mais caras — pertencem a «Swan and Edgar».

O corpete é de seda pura, surgindo numa enorme variedade de bonitas cores, com tonalidades escuras nas rendas.

GRANDE CAMPANHA

DE

TROCAS

O SEU VELHO TELEVISOR VALE DE ... 1.500$00 a 5.000$00
O » » FRIGORÍFICO » » ... 1.000$00 a 5.000$00
O » » ESQUENTADOR » » ... 1.000$00 a 2.000$00

SE FIZER A SUA TROCA NA «JOVICA» A PRONTO OU EM MENSALIDADES SUAVES DESDE 100$00

SEM ENTRADA / FIADOR

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-C — Telefone 53 45 36
Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telefone 4 77 69
FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

NOTÍCIAS DO MUNDO

— Divorciados há já alguns anos, o diplomata e escritor Romain Gary (autor de «La promesse de l'aube» e prémio Goucourt) e a actriz Jean Seberg, continuam a ser bons amigos. Actualmente trabalham no mesmo filme «Kill», cujo guião é de Gary.

— A princesa Ana começou a fazer dieta. Estava a engordar de mais (gosta muito de comer bem e de doces) e a rainha chamou-lhe a atenção para o facto.

— O jornalista italiano Giuseppe Berto escreveu: «No nosso país não se pode dizer mal do chefe do Estado porque é proibido, não se pode falar mal de Garibaldi porque o povo não quer, e não se pode falar mal de Sofia Loren porque logo se corre o perigo de ouvir coisas desagradáveis».

— Numa praça de Estugarda (Alemanha) há um livro em que os namorados podem escrever as suas mensagens.

— Um acto de violência em cada catorze minutos e um assassínio por três quartos de hora, eis o cálculo da criminalidade na TV americana, segundo alguns sociólogos.

— Alain Delon, Belmondo, Saint Laurent e Servar-Schreiber são, segun-

O «COMPUTADOR-CUPIDO»

A EXPERIÊNCIA DE TRÊS RAPARIGAS COM O «ROBOT» DO ANO

Exclusivo «THE SUN»/«D. L.»

Susan Page preencheu um papel e enviou-o para o Serviço de Computadores «Dateline», apenas por brincadeira. E quando Brian Brick lhe telefonou, ela ficou embaraçada de mais para lhe falar.

A mãe dela disse ao telefone que Susan estava com um resfriado. Na verdade, ela tinha os pés frios. Mas Brian e Susan vão casar-se em Julho.

Patricia Wilson, desafiada pelas amigas, enviou um registo de duas libras para um serviço de computadores, e recebeu de lá os nomes e moradas de quatro homens «compatíveis». Ela procurou encontrar-se com um deles, e declara-se maravilhada.

Rosalind Braithwaite pagou uma libra para um Serviço de Computadores, indicando as suas preferências de um rapaz louro, alto, com olhos azuis e um temperamento executivo. Ela descobriu pequenos e tímidos estudantes e um actor sem trabalho, achando que tudo isto é «penosamente embaraçador.»

Três raparigas retiradas de entre as muitas centenas que usam os «robots» em Inglaterra durante cada ano. Três raparigas que utilizaram o «computador-cupido» na busca de um romance. Três raparigas cujas experiências demonstram, que, mesmo na era do processamento de dados electrónicos, o amor ainda continua a ser um jogo imprevisível.

SUCESSO

— Susan Page, uma professora de bordados de 22 anos de idade, sentiu-se culpada por se ter recusado a falar com o rapaz que lhe telefonou. E ainda mais culpada se sentiu quando ele lhe mandou um ramo de flores. Então, quando voltou para o «CreWe Training College», ela escreveu-lhe. Encontraram-se finalmente, na estação de Charing Cross debaixo do relógio. E esse primeiro encontro foi de tal modo um sucesso, que Susan voltou para o colégio verdadeiramente alarmada.

«Eu não queria ficar ligada a ninguém», explicou ela. Mas, um mês mais tarde, quando Brian, um técnico cinematográfico, lhe propôs casarem-se, ela respondeu-lhe «sim».

— Patricia Wilson, uma empregada de comércio de 20 anos, de Cuddington, em Cheshire, recebeu os nomes de quatro homens «compatíveis», em relação aos seus dados de computador.

NERVOSA

Ela contou-nos: «Três deles moravam bastante longe, e, então, eu telefonei a um que vivia aqui perto. Combinámos encontrarmo-nos para beber qualquer coisa, e tive uma noite maravilhosa ainda que estivesse nervosa, ao princípio.»

Patricia diz-nos: «Eu não enviei a carta para a firma dos computadores pelo facto de estar sózinha. Foi apenas um desafio. Mas é uma grande ideia para as pessoas que têm dificuldade em encontrar amigos.»

— Rosalind Braithwaite, uma secretária londrina de 22 anos, conta-nos que não queria um marido, mas apenas uma larga selecção de novos amigos.

Ela pediu a alguém que estivesse interessado em teatro, em viajar, em musica e em desporto. Um director de uma companhia, de preferência se ganhasse mais de 3 mil libras por ano e que gostasse de comida indiana e francesa.

Eis o seu veredicto: «É um total desperdício de dinheiro, e nunca mais repetirei a experiência.»

do a revista *Taibor and Cutter* os homens mais elegantes do mundo. Mao Tsé Tung é o único homem de Estado, depois de Churchill e de Nehru a lançar uma moda.

— Outra dieta célebre é a de Veruchka, que segue um rigorosíssimo regime vegetariano.

— Salvador Dali expõe jóias numa importante galeria parisiense. São jóias estranhas, marinhas, com pequenos mecanismos secretos que as fazem como que respirar. Antes de Dali outros grandes artistas fizeram jóias, entre eles Max Ernst e Jean Cocteau. Na foto um pendentif de Cocteau.

HOJE

Formidável como o céu é hoje azul, ainda não tinha reparado. E o vento, tão agradável a bater-me na cara. E o sol, está quente o sol, e põe umas manchas de luz nas coisas, pinceladas, há quem escreva. Eu hoje, agora, de repente, digo, penso assim, pinceladas de luz. E as pessoas que encontro, tão simpáticas! Aquela mulher, por exemplo, que nunca mais verei — é grande a cidade —, até me disse: «Hoje é o seu dia de sorte». Também não tinha reparado nisso, em como era o meu dia de sorte. É que na verdade não havia razão para pensar tal coisa. Mas de repente.

O carro tinha passado junto à biqueira dos meus sapatos, tão rente a eles que eu ficava sem coragem para me mexer, por pouco que fosse, para respirar, mesmo ao de leve. Eis-me pois imóvel e à espera do pior, que afinal não aconteceu.

Estava cheia de razão, a mulher de há pouco.

MODELOS EM PELE DE CAMELO — Eis um delicado e feminino casaco, que se entreabre para revelar uns vivos e elegantes calções. Este engraçado modelo foi apresentado pelo seu criador em «Leatherwear 71» a feira dos compradores organizada pelo «Instituto Britânico do Couro», que estava incluído na Feira Britânica de Moda, 71

UM RAPAZ DE 17 ANOS QUE É PAI DE 3 FILHOS

Cont. da pág. 3

World», em cada domingo.

Brenda conta-nos: «Fui ás lições de culinária, na escola, mas eles não ajudaram muito a mostrar como se conseguiam manter cinco pessoas com menos de 5 libras por smeana.»

«Fiz uma grande panela de caldo uma vez por semana, e isso tinha de durar para três dias.

«Aparte um par de linguiças, acho que não compramos refeições há meses.»

Em Setembro, quando Billy fizer 18 anos, passará para uma escala maior de subsidios da Segurança Social. «Teremos cerca de 13 libras, mais a renda. Mas terei de arranjar um emprego. Para além disso, há o orgulho dum homem, de ser capaz de manter a sua mulher e os filhos.»

Um informador do Departamento de Saude e Segurança Social disse-me que as escalas de subvenções eram estabelecidas por lei, de acordo com as idades.

«Estes subsidios são planeados para estar de acordo com aquilo que um homem ganharia se tivesse um emprego», explicou-me o informador. «E, evidentemente, as tabelas de pagamentos variam com as idades.»

«Quando há casos de dificuldades, nós temos poder para acrescentar subsídios especiais.»

SOPA DE RABO DE BOI

Ingredientes

1/2 rabo de boi; 1 fatia grossa de presunto magro; 1 colher das de sopa de farinha torrada; 1 cebola; 1 cenoura; 1 nabo; 2 cravos-da-índia; 1/2 folha de louro; 5 grãos de pimento; 1 decilitro de vinho do Porto; 1 raminho de salsa; 2 litros de água; sal, q. b.

Preparação

Corta-se o rabo de boi separando-o pelas articulações. Põe-se numa panela com a água, a cozer, juntamente com todos os temperos. Quando estiver quase cozido junta-se-lhe o presunto. Quando estiver tudo muito bem cozido, separa-se a carne dos ossos e divide-se em lascas finas. Corta-se a fatia de presunto em pequenos cubos. Passa-se o caldo por um passador de rede. Leva-se de novo ao lume e engrossa-se com a farinha torrada. Junta-se-lhe as carnes e o vinho do Porto. Deixa-se levantar fervura e serve-se bem quente.

RODELAS DE PEIXE À TUNISIANA

Ingredientes

500 g de pescada, ou garopa, cozida; 100 g de Vaqueiro; 200 g de batatas cozidas; 50 g de farinha; 2 ovos; 1 cebola; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; sal, pimenta e raspa de noz moscada.

Preparação

Tira-se a pele e as espinhas ao peixe e passa-se pela máquina juntamente com as batatas cozidas e a cebola. Juntam-se-lhe os ovos e os temperos. Com auxílio da farinha, tendem-se pequenas bolas que se achatam entre as palmas das mãos. Derrete-se a margarina numa frigideira e fritam-se nela as rodelas de peixe conservando-se sempre o lume moderado para não se queimarem. Devem ficar aloiradas nas duas faces. Servem-se enfeitadas com rodelas de limão e acompanhadas com feijão-verde cozido.

PUDIM DE LEITE

Ingredientes

6 gemas de ovos; 3 claras de ovos; 200 g de açúcar; 1/2 litro de leite; 1 vagem de baunilha; 2 colheres de açúcar, para forrar a forma com caramelo.

Preparação

Ferve-se o leite com a vagem de baunilha. Deixa-se arrefecer. Misturam-se as gemas com as claras e o açúcar. Bate-se levemente. Junta-se-lhe o leite. Passa-se por um passador e deita-se numa forma forrada com 2 colheres de açúcar em ponto de caramelo. Leva-se a cozer em banho-maria, no forno ou na panela de pressão. Neste último caso, a forma deve ser bem tapada e a panela deve ter 3 chávenas de água. O pudim coze em pressão apenas durante 4 minutos.

ACLAPIL
ESTOJO COM TRATAMENTO COMPLETO
(8 AMPOLAS E 2 FRASCOS)
PARA COMBATER:
QUEDA DO CABELO — CASPA — SEBORREIA — CABELOS ANÉMICOS — DOENÇAS DO COURO CABELUDO
TRATAMENTO DE CHOQUE ■ TRATAMENTO PREVENTIVO ■ TRATAMENTO SUPLEMENTAR
RESULTADOS ESPECTACULARES
A venda nas melhores farmácias e armazenistas de especialidades farmacêuticas
Peçam folhetos a:
LABORATÓRIO ACLAS
LISBOA — RUA ANDRADE, 4 — Telef. 83 83 65
PORTO — RUA PASSOS MANUEL, 64, 2.º — Tel. 33109

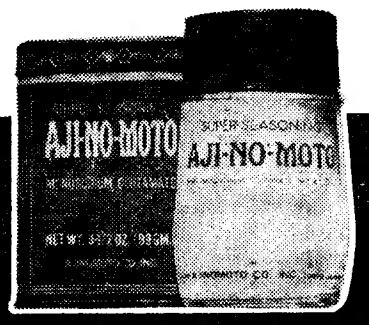
Quer Emagrecer?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta.
As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituidas por uma agradavel sensação de bem estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets.
A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$80 cada frasco.
BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

SAMPAIO
REI DOS CANDEEIROS ANTIGOS
Rua D. Pedro V, 55-58
Telef. 321573 — LISBOA

supergosto
uma pitada de AJI-NO-MOTO®
o mágico sabor


REALÇA O SABOR DE TODOS OS ALIMENTOS

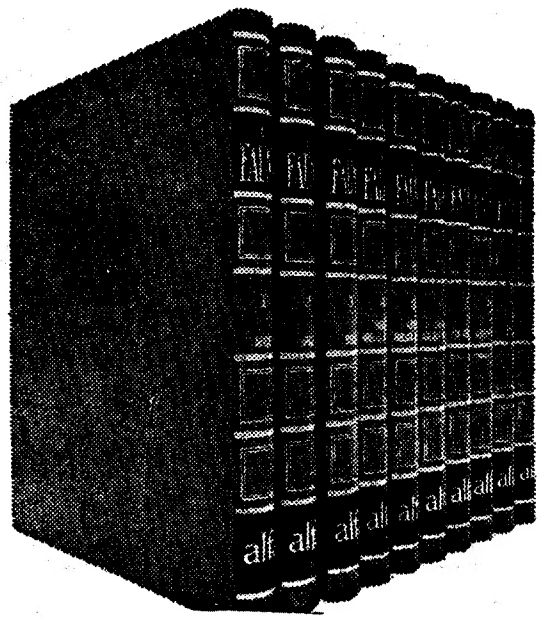
conheça
fascículo a fascículo
a vida e os costumes
dos animais selvagens

a fauna — a mais bela enciclopédia do mundo animal em fascículos semanais.
A vida fascinante da selva apanhada ao vivo!
Uma grandiosa obra, na qual comparticipa uma excepcional equipa de cientistas e biólogos internacionais, com a colaboração dos melhores fotógrafos de todo o mundo!
3.000 páginas a cores. 150 fascículos. 10 volumes.
A mais apaixonante e amena leitura e o rigoroso testemunho do reino animal.
Participe todas as semanas neste safari único... inigualável!

a fauna uma edição portuguesa à venda em toda a parte.

Com a compra do 1.º fascículo receberá grátis o 2.º fascículo.

compre hoje e todas as 4as feiras apenas por 15$00



a fauna uma publicação alfa

todo o esplendor e o mistério da selva a um canto da sua sala!

VIMOS PARA SI

Chama-se Rua das Faias, mas só lá vi laranjeiras. Tão novas como o novo bairro residencial onde esta rua é a espinha de tráfego. Um tráfego muito especial: mamãs com bebés e carrinhos de compras, gente pequenina jogando a bola de jardim para jardim, adolescentes muro acima-muro abaixo chamando-se uns aos outros para irem para as aulas. Nesta zona da cidade a vida não tem mais de quarenta anos; os pais não envelhecem, e se há avós (e há, com certeza) ficam do lado de lá das casas, nos pátios floridos abertos sobre a imensa planície alentejana. A «minha» Rua das Faias é em Évora, terra onde me acho e me perco, cal batida de sol, pedras dissolvidas em luz, eu carregada de séculos em cada esquina. Mas isso é lá em cima, na cidade monumental. Na «minha» rua, ao rés da planície, começa a cidade nova, onde todo o mundo é novo por dentro. Na escala social, o bairro está na craveira pequena: pequenos comerciantes, industriais, lavradores, que não fizeram grandes estudos porque, nesse tempo, se começava a ganhar a vida mal se fazia o exame da 4.ª Trabalham ao lado dos empregados, não têm medo das mãos endurecidas nem escondem o fato-macaco a secar nos arames. Patrões que ainda ontem eram operários, começam lentamente a conquistar um desafogo económico que lhes permite ter os filhos — e filhas — a estudar, mandá-los mais tarde para Lisboa e mantê-los aqui, durante a Faculdade, com os tostões suficientes, mas sem exageros.

Venho de alma lavada, depois de passar um fim-de-semana com esta gente alentejana. Recebem de braços abertos os amigos e os amigos dos amigos (era o meu caso). Viram a casa dos pés para a cabeça para alojar mais um convidado porque, nestas casas, e nestas mesas, cabe sempre mais um...

Que bom encontrar gente boa! E como cantam, Deus meu! Suponho que em Lisboa se perdeu o gosto de cantar em grupo, entre pais e filhos. Consolei-me, mas consolei-me, a ouvi-los cantar, afinadíssimos porque têm boas vozes mas também porque estão habituados a cantar em coro; a porta estava aberta — vinha chegando mais um e mais outro que entravam na toada, contentes, naturais, felizes.

Este tipo de vida é tão são e tão certo, decorre de uma harmonia interior tão serena que a gente nova não se afasta. A compreensão e ternura entre pais e filhos foi uma das coisas que mais prazer me deu, habituada como estou a ter que galgar todos os dias o fosso entre duas gerações. Há aqui um clima de vida vivida em comum, não porque tu me sustentas e eu tiro boas notas, mas porque é bom estarmos juntos e viver na mesma casa.

Rua das Faias perfumada a laranjeira! Face humana e viva do Templo de Diana, verso e reverso da cidade onde o pão, o trabalho e a amizade têm um gosto bom e puro. Lá voltarei para aprender, outra vez, o sabor que a vida tem.

MARIA ADELAIDE

PENSAMENTOS DE KATHERINE MANSFIELD

— Sempre preferi a companhia de pessoas que não gostam muito de mim à das que gostam demasiado.

— Este mundo, o das pessoas crescidas, continua a não ser o meu.

— Nunca sei o que hei-de dizer às chamadas mulheres encantadoras. Sinto-me miseràvelmente infeliz em sociedade.

— O meu espírito está cheio de bordados mas falta-lhe o tecido que une e reforça os enfeites.

— É assim que a morte nos reclama. Estou certa de que, exactamente no instante final, alguém baterá à porta e entrará «para lavar os vidros».

— Ser indiferente é aprender a não sofrer e a não revelar o que pensamos.

David Cook, o presidente do juri, ladeado por Sally Prout e Peter Harley, constituem o juri. Um martelo de carpinteiro, de duas libras de peso, substituiu o pequeno martelo dos juizes. No entanto, é bastante eficaz para manter a ordem

«PARA APRENDEREM POR SI MESMOS A SEREM ATENTOS E JUSTOS»

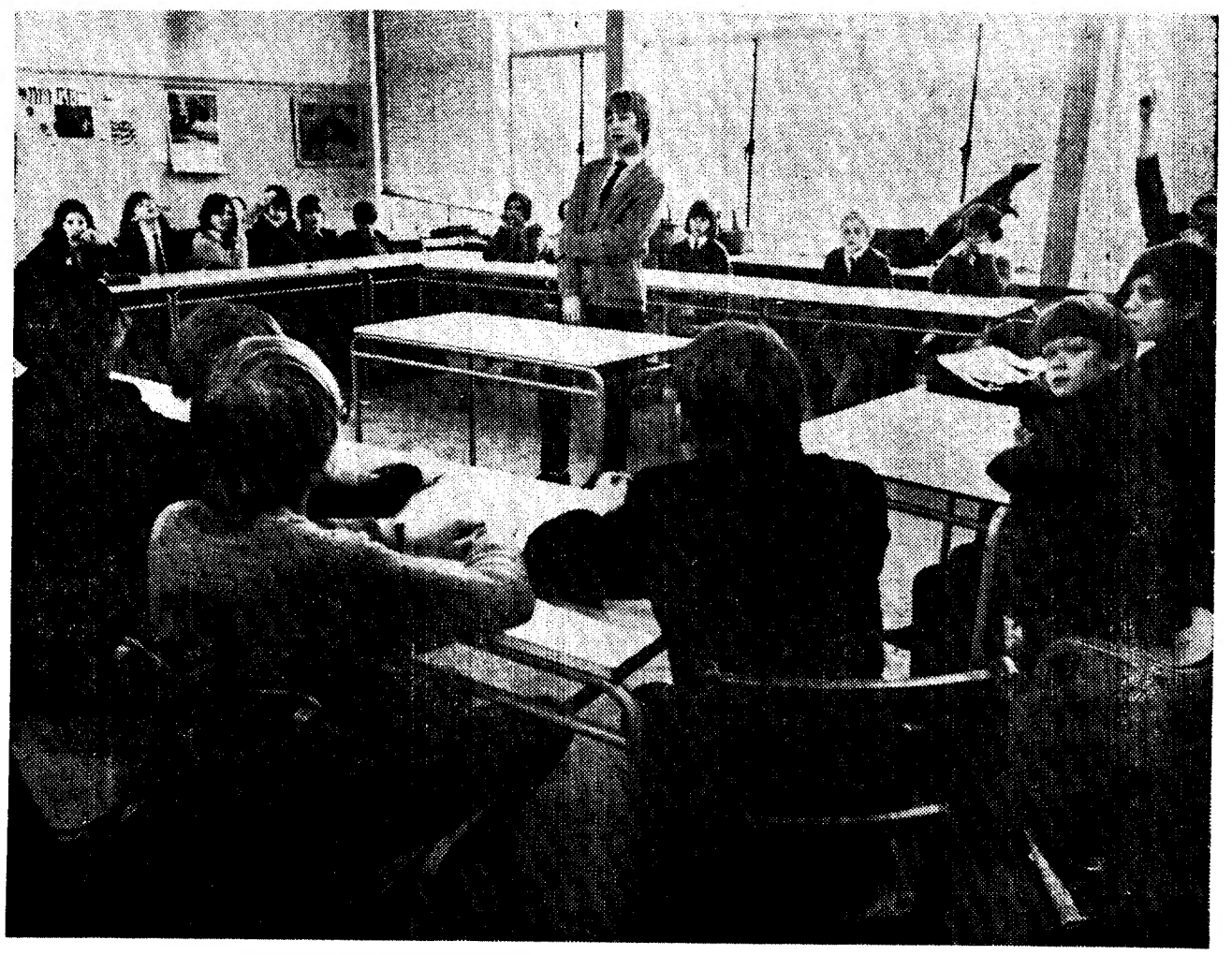
SILÊNCIO ESTÁ ABERTA A AUDIÊNCIA

David Cook, o magistrado presidente do juri, chamou á ordem a assembleia da Classe estava reude carpinteiro. Sally Prout, o «escrivão», arranjou os seus papéis. O juri tomou os seus lugares e a Assembleia — com um martelo nida em sessão. Ia ser feita justiça na Escola «Grange Secondary», em Aylesbury, Buckinghamshire.

O colega Ian Crowther estava no banco dos réus. Os defensores da classe 2H tinham-no acusado de estar a atirar com as cadeiras. Aqueles que se comportam mal têm de se apresentar ao júri, todas as quintas-feiras. Até mesmo o professor da classe, Derry Hannam, de 30 anos, tem de pedir licença para falar durante a assembleia.

Estas assembleias são uma experiência do sr. Hannam para dar aos seus alunos a possibilidade de «aprenderem por si mesmos a ser atentos e justos». Ele disse-nos: «A partir da altura em que começámos a fazer isto, temos tido notícias de uma marcada alteração no comportamento de algumas crianças por natureza anti-sociais».

A assembleia só funciona para julgar casos de mau comportamento no período entre as lições. Ian Crowther considera-se inocento. Disse que, por vezes, batia na sua cadeira porque achava que isso era engraçado. Foi considerado culpado por 24 votos a favor contra um. E como sentença — limpar o pó de todas as cadeiras e duma secretária, duas vezes por semana, durante um período de três semanas.



No «banco dos réus», Ian Crowther, acusado de atirar com cadeiras. Considerado «culpado», por 24 votos contra um